FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 642

Diario de Lisbôa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Aspecto da cerimónia no Cemitério Novo de Luanda, quando o Chefe do Estado depunha uma coroa num dos tumulos

O almirante Américo Thomaz visitou hoje a cidade de Carmona e aldeias de famílias recuperadas

LUANDA, 18 — O presidente da Republica, acompanhado da esposa, componentes da sua comitiva, ministro do Ultramar e governador-geral de Angola, partiu esta manhã, ás 9 horas precisas, de avião, para a cidade de Carmona.

Muitas centenas de pessoas, na maioria nativos, juntaram-se no aeroporto, apesar da hora matutina, e dispensaram ao Chefe do Estado calorosa ovação, quando este se apeou do seu automóvel para tomar o avião.

Precederam, o avião presidencial, na largada, dois outros aparelhos com cerca de cinquenta jornalistas, fotógrafos, operadores de cinema e TV e locutores.

A recepção em Carmona

CARMONA, 18 — Para receber o Chefe do Estado, toda a população desta cidade, numa explosão de alegria, foi em peso ao aeroporto.

Erguendo os braços, empunhando bandeiras verdes e rubras e gritando a plenos pulsões «vivas» a Portugal, ao Presidente, a Angola, vimos ali os homens que em tempos ainda recentes empunharam armas, não cederam um palmo de terra ao inimigo e garantiram, talvez, nas primeiras e mais decisivas horas, a sobrevivência de Angola portuguesa.

Os homens, as mulheres e as

(Continua na 11.ª página)

MADRID APRESENTARIA EXIGÊNCIAS DE AUXÍLIO MILITAR AMERICANO em troca da renovação dos acordos relativos às bases

MADRID, 18. — A renovação dos acordos hispano-americanos relativos ás bases norte-americanas instaladas em Espanha, acordos que expirarão no próximo dia 26, foi objecto das conversações de ontem de manhã entre o general Franco, na sua residência da Corunha, e o general Muñoz Grandes, vice-presidente do Conselho e chefe do Estado-Maior, combinado com o minus-

(Continua na 6.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Nota do dia

ESPERANÇAS

Ao mesmo tempo que se anunciava o próximo nascimento de um filho de Isabel II, divulgava-se a notícia de que se malograram as esperanças de maternidade da rainha Fabíola. Enquanto os ingleses rejubilam com a boa nova, que é sempre o nascimento de um príncipe num país onde a vida da família real constitui o espectáculo mais atraente que pode oferecer-se à população, os belgas têm razões para manifestar a sua mágoa pelo infausto acontecimento que priva o trono de um herdeiro e um lar feliz de descendência. Com efeito, se a Grã-Bretanha tem largamente assegurada a sucessão ao trono por um descendente directo da rainha, na Bélgica prevêem-se complicações dinásticas em virtude da falta de um herdeiro que assegure directamente a sucessão. Bem se pode dizer, na verdade, que a Natureza é pródiga com algumas mulheres e avara com outras. Fabíola tem poucas esperanças de dar um herdeiro ao trono. Mas não vai repetir-se, certamente, o drama de Soraya, porque o rei dos belgas é católico e em nenhum caso repudiaria, nem a sua religião lho permite, a esposa legítima, como fez o imperador da Pérsia, em virtude da esterilidade da rainha. Outro príncipe, que não será filho de reis, cingirá por certo a coroa da Bélgica, se a última monarquia católica do Mundo sobreviver aos perigos que a ameaçam. O que não se compreende muito bem é o receio manifestado pelos círculos ligados à corte de que os soberanos belgas, «após esta segunda e dolorosa provação, tenham de renunciar para sempre» como alguns telegramas noticiosos cometem a indiscrição de revelar. Nem a sua mocidade o justifica, nem o juramento que fizeram perante o altar lho permitiria. Renunciar, numa idade em que as ilusões não morreram ainda e em que todas as esperanças são permitidas, seria um crime de lesa-juventude. Porque, no fim de contas, sejam quais forem os pergaminhos em que os seus nomes figurem, os reis e as rainhas são feitos do mesmo barro humano de que todos nós somos fabricados e, enquanto um pouco de calor aquecer o barro, não vemos motivo para deixar de tentar nova provação, por mais dolorosa que seja. Os reis podem abdicar, mas o coração não abdica nunca.

O MAIS BELO CRÂNIO DA FRANÇA — Recentemente, em França, procedeu-se á eleição do mais belo crânio masculino, por ocasião de uma assembleia de calvos, já tradicional. Meteu fita métrica e lupa — e, no final da original competição, foi apurado o senhor Dallard, funcionário de Seguros em Mans... Semelhante confronto (Yul Brynner não esteve presente...) revestiu-se de certo ritual, como provam as vestes envergadas por três dos circunstantes

Dez mil manifestantes indonésios saquearam e lançaram fogo à Embaixada britânica em Djakarta

DJAKARTA, 18. — A Embaixada britanica nesta cidade foi hoje totalmente saqueada e depois incendiada por uma multidão calculada em mais de 10 000 manifestantes.

O embaixador Andrew Gilchrist e os funcionários britanicos foram retirados do edifício em «jeeps» militares.

O mobiliário e os arquivos foram incendiados em todos os gabinetes do edifício, que tem três andares.

A bandeira indonésia foi içada pe-

(Continua na 6.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PRÉMIO INFANTE DOM HENRIQUE

Contemplados com o Prémio Infante Dom Henrique, instituido pela TAP, prémio que constou de uma viagem de cerca de um mês por Angola e Moçambique, regressaram á Metrópole quinze finalistas das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra. Falando em nome dos jovens diplomados, Filipe Duarte Silva Santos disse da emoção com que haviam percorrido aquelas duas províncias, onde admiraram os resultados do nosso esforço civilizador dos ultimos quatro séculos, e referiu-se ao contacto, sempre fácil e agradável, com os diversos elementos humanos que trabalham ali. E acrescentou: «Impressionou-nos sobretudo a imensa possibilidade de progresso económico e bem-estar humano que as duas provincias podem oferecer áqueles que as demandem».

A MORTE NAS ÁGUAS

A boiar nas águas do rio Sorraia, descia um pequenino ser, aparentando 7 a 8 meses. Foi um pescador, que andava na faina perto do sítio de Palhavã, Samora Correia, quem recolheu o cadáver da criancinha. Também outra criança, de 3 anos, morreu afogada numa vala que as ultimas chuvadas inundaram, quando brincava no pinhal da sua residência. Esta na estação do Tramagal, onde o pai, sr. António de Oliveira, é factor da C. P.

MANOBRA FATÍDICA

Pela Estrada de Benfica seguia, de bicicleta motorizada, a caminho do emprego, o sr. José Mendonça. A certa altura, de modo a não atropelar um imprevidente rapaz que se lhe atravessou pela frente, desviou-se com tanta infelicidade que, depois de derrapar nas linhas dos eléctricos, foi encontrar a morte sob o rodado de uma camioneta de carga. O desditoso homem era casado e tinha oito filhos.

AS TROVOADAS

Aqui e além, de norte a sul do País, as trovoadas ribombam, faíscas devastadoras despedaçam telhados, árvores, matam animais... Em Figueiró do Mosteiro, Vieira do Minho, um raio ziguezagueou por toda a casa da sr.ª Jucelina Ramalho, apavorou-a e, após deslocar a pedra da lareira, penetrou na corte e matou uma vaca e duas ovelhas. E, num curral do eng.º João Amaro, na Azinhaga, as faíscas fulminaram doze porcos e avariaram os telefones.

●

O FIM DE UM SEPTUAGENÁRIO

Do alto do Viaduto Duarte Pacheco um vulto tombou e despenhou-se até lá abaixo, esmagando-se de encontro á linha férrea. Verificou-se, após a identificação, tratar-se de Alfredo Ribeiro, de 72 anos, aposentado da Carris.

EM 3 LINHAS

Em apêndice ao «Diário do Governo», foram publicados os acórdãos proferidos em pleno pelo Supremo Tribunal Administrativo, durante a ultimo trimestre de 1962.

///

Foi hoje publicado um decreto-lei do ministro do Interior que introduz alterações na organização e no funcionamento dos serviços das Camaras Municipais de Lisboa e do Porto.

///

Uma portaria do ministro da Marinha manda criar os destacamentos numeros 6, 7 e 8 de fuzileiros especiais.

///

Foi declarado préviamente de utilidade turística o Hotel das Caravelas, que a firma Sousa Uva & Aguilar, Ld.ª, pretende construir na praia de Monte Gordo.

///

O capitão Alberto Maria Castelbranco Vieira foi exonerado do cargo de chefe da Secção de Expediente e Arquivo da Repartição do Gabinete do ministro da Defesa Nacional, por ir prestar serviço no Ultramar.

///

Foi nomeado administrador por parte do Estado junto da Companhia Mineira do Lobito o dr. António Emílio Monteiro Pais.

///

O dr. Verter Maria das Neves foi nomeado interno do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

O Banco da Agricultura foi autorizado a abrir uma dependência na Rua de Filinto Elísio, esquina da Rua de Luís de Camões, em Lisboa.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Amor em férias» e «Moldura negra» (17 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Estalagem do amor» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Garras de aço» (17 anos).

— *Cine-Esplanada* — *Às 21 e 30:* «Véus de Bagdad» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30 «O fosso e o pêndulo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Monte Estoril) (Tel. 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170, 212070).

Festa Nacional do Chile

O embaixador do Chile em Lisboa oferece hoje, ao fim da tarde, um «cocktail» ao corpo diplomático, altas individualidades e representantes da Imprensa, por motivo da passagem do 153.º aniversário da independência daquele país.

A visita do ministro alemão dos Transportes

O ministro dos Transportes da Republica Federal da Alemanha, sr. dr. eng.º Hans C. Seebohm, que se encontra no nosso País, acompanhado do dr. Wilhelm Ter-Neden, director ministerial do mesmo Ministério, prosseguiu hoje nas suas visitas a vários sectores e empreendimentos em curso relacionados com as comunicações.

O ministro alemão, acompanhado do seu colega português, eng.º Carlos Ribeiro, partiu hoje, numa automotora especial, que saiu da estação de Santa Apolónia ás 8 e 10, para Tomar.

Na automotora seguiram também o director ministerial alemão; o eng.º Luís da Costa, da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e o secretário do titular da pasta das Comunicações Juvenal Coutinho.

Em Tomar e acompanhado também do presidente da Camara Municipal daquela cidade, visitou o Convento de Cristo, após o que todos seguiram de automóvel para a Batalha em visita ao mosteiro.

Dali partiram para a Nazaré, onde se efectuou um almoço íntimo, após o que seguiram para Coimbra. Ali os visitantes foram recebidos pelos magnífico reitor, governador civil substituto e presidente do Município.

Visitaram a Universidade e a Sé Velha, e, ás 19 e 30, partem para o Buçaco onde se efectua um jantar íntimo, no qual também tomam parte aquelas três individualidades de Coimbra.

Os vidros da garrafa cortaram-lhe uma artéria

CURIA, 18. — Quando transportava garrafas, caiu sobre as mesmas, partindo-as, o moço de cozinha José Gonçalves de Abreu Souto, de 17 anos.

Com uma artéria cortada pelos vidros, o José Souto seguiu para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado, em estado pouco satisfatório.

Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim

Os Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim levam a efeito, no sábado, a favor da corporação, um grandioso festival, com os conjuntos «Os Tedy» e Maria Albertina.

Haverá baile, quermesse e serviço de bar.

A maior parte da receita destina-se á construção do Parque Desportivo daquela corporação.

A ELECTRIFICAÇÃO da linha férrea Lisboa - Coimbra

ENTRONCAMENTO, 18 — Na linha férrea do Norte continuam a circular, com toda a regularidade, os comboios com tracção eléctrica, no percurso de Lisboa a Pombal e vice-versa. Entretanto, continuam os trabalhos de electrificação da parte restante da aludida linha férrea, esperando-se que a inauguração oficial dos comboios eléctricos, no percurso de Lisboa a Coimbra, se verifique por todo o próximo mês de Outubro, depois do Chefe do Estado — que presidirá á referida inauguração — regressar da sua viagem ao Ultramar.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

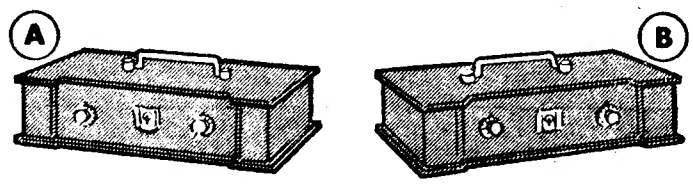
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

1.ª SESSÃO 28/9/63

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE ☐ VENDE

☐ NÃO VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

Linha de SINTRA

As colectividades do concelho de Sintra vão homenagear o presidente do Município

Por iniciativa do Progresso Clube de Algueirão — Mem Martins, vão as colectividades de recreio, cultura e desporto do concelho de Sintra prestar significativa homenagem ao sr. visconde de Asseca, presidente do Município.

A manifestação está prevista para o dia 24 de Novembro, dois dias apenas após o terceiro aniversário da posse do presidente do Município, função a que se tem dedicado de alma e coração. Para a homenagem, que servirá, simultaneamente, de agradecimento pelas facilidades e benesses que cada colectividade mais ou menos deve ao presidente da Camara Municipal, já estão inscritas cerca de três dezenas de clubes, esperando-se a adesão dos restantes dentro de dias.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «O gigante» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O reino das maravilhas» e «Os mistérios de Paris» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «A carga da Brigada Ligeira» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — R. Elias Garcia J. P. L. loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda Lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

A Tuna Académica da Universidade de Coimbra tem novos estatutos

O «Diário do Governo» publica hoje os novos estatutos da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, aprovados pelo Ministério da Educação Nacional segundo o parecer da Comissão Permanente das Organizações Circum-Escolares do Ensino Superior.

Segundo o estatuído no diploma, a Tuna Académica, organismo académico autónomo, destina-se a cultivar e desenvolver a arte musical, promover e colaborar em espectáculos de caridade ou de fim meramente artístico e promover excursões que proporcionem aos seus sócios instrução e recreio.

Aquele organismo académico funcionará com uma assembleia geral, uma direcção e os conselhos fiscal, artístico e disciplinar

A inscrição de novos sócios faz-se entre 16 de Outubro e 8 de Dezembro, realizando-se as eleições para os corpos gerentes na primeira sessão ordinária de cada ano, a realizar sempre na segunda quinzena de Novembro.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- É a seguinte a distribuição da peça «O Gato»: Irene Isidro, «Tia Carlota»; Luísa Durão, «Laura Barradas»; Alina Vaz, «Teresinha»; Fernanda Figueiredo, «Joaninha»; Palmira Ferreira, «Amélia»; Maria Helena, «Maria de Castro»; Henrique Santana, «Carlos» e «Gato»; António Silva, «Castro»; Costinha, «Professor Novais»; Luís Horta, «Romualdo»; Henrique Viana, «Tony».
- O espectáculo «Boa-Noite, Lisboa», que termina a sua carreira no Monumental no próximo domingo, vai realizar uma digressão pela província.
- A actriz Manuela Maria interpreta na nova revista «Chapéu Alto», a subir á cena no ABC dentro de dias, os seguintes papéis: «Parteira», «Marquinhas», «Tia» e «Telefonista».
- Valentina Félix participou em cinco películas de curta metragem destinadas á televisão americana interpretando melodias portuguesas, uma das quais é «Outono na Cidade», do maestro-compositor Carlos Dias.
- A artista francesa May Avril será uma das vedetas da nova revista do Variedades «Elas são o Espectáculo» que, como noticiámos, tem como autores Aníbal Nazaré, Paulo da Fonseca e José Viana, que também dirigirá a companhia.

AMANHÃ

Às 21.30

NO

POLITEAMA

TELEF. 326305

A SANGRENTA LUTA ENTRE CARTAGO E ROMA NUM FILME ESPECTACULAR

COM

ROSSANO BRAZZI

TINA LOUISE

SYLVA KOSCINA

GINO CERVI

ENRICO M. SALERMO

A DESTRUIÇÃO DA FROTA ROMANA PELOS ESPELHOS USTÓRIOS DE ARQUIMEDES

O GÉNIO QUE FEZ VACILAR O INVENCÍVEL PODERIO DE ROMA E O DRAMA DAS MULHERES QUE O AMARAM E POR ELE MORRERAM

EASTMANCOLOR

DYALISCOPE

PARA 12 ANOS

DIST. FILMITALUS

NO MONUMENTAL

«Boa Noite, Lisboa!», a revista das multidões

Vasco Morgado, o dinamico empresário lisboeta, continua a apresentar, só até domingo, com preços populares, desde 5$00, o extraordinário espectáculo «Boa-Noite, Lisboa!». O «show vai sair de cena sempre com lotações esgotadas, para dar lugar a outro espectáculo a subir á cena dentro de dias. Assim, o publico que ainda não assistiu a este maravilhoso espectáculo tem ainda alguns dias para o admirar. Do seu elenco destacam-se: Salvador, Humberto Madeira, Helena Tavares e Berta Loran, ao lado de Lita, Maria Sabina e Linda. Colaboram também o já apreciado «Jazz Ballet Rodney», com as suas esculturais mulheres, Xavier François, um magnífico bailarino e cantor e Ronald, o cantor da voz melodiosa; o rei do «twist» de 1963, Vítor Gomes e os seus Gatos Negros e também «Nelo» e o seu famoso conjunto. No sábado, em tarde especial, ás 16 horas, com preços popularíssimos, todos os estudantes, mediante identificação, têm bilhetes a 10$00. Hoje e todas as noites, duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, para maiores de 17 anos.

NO AVENIDA

Prossegue o êxito popular de «Vamos contar mentiras»

No Teatro Avenida, prossegue a triunfal carreira da peça de Alfonso Paso «Vamos contar mentiras», que nos conta a história de uma «menina-bem» que tem uma situação desafogada, mas que vive a vida sem saber o que fazer. Por isso, o seu passatempo é contar e inventar «mentiras», o que leva o publico a rir a bom rir com as situações criadas pela «mentirosa». O protagonista é magistralmente desempenhado pelo inimitável Solnado, destacando-se, também, a graciosa Florbela Queirós e Armando Cortez, ao lado de Santos Carvalho, Lyne Mota, Lourdes Cabral, Isabel Ferreira, José Alberto e Nicolau Breyner. Assim continua no Avenida, todas as noites, ás 21 e 45 horas, para maiores de 12 anos, esta verdadeira tempestade de gargalhadas e de boa disposição.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Uma noite com o «Ballet Real», no Monumental

Um novo filme de bailado, a juntar aos muitos que nos ultimos tempos têm aparecido, estreou-se ontem no Monumental.

Dois aspectos essenciais nos parecem caracterizar a estreia de ontem, á qual compareceu o mundo lisboeta do bailado, com os coreógrafos, os «maîtres», os bailarinos e bailarinas e os baletómanos em geral. Todos não chegaram para encher a sala, ao contrário do que seria de esperar ao aparecer um filme que, em princípio, tanto interessa aos fiéis adeptos de Terpsicore como aos da 7.ª arte. É, com efeito, a partir destes dois angulos de visão que procuraremos ver «Uma noite com o Ballet Real».

Não importa neste momento encarar o espectáculo de ontem como um concerto do «Royal Ballet», dado em qualquer uma das nossas salas. O crítico ou comentarista teria nessa altura de se preocupar, «a priori», com a situação histórica de cada bailado, para lhe determinar características estéticas e partir daí para uma análise sumária da partitura, da coreografia, da luz, do figurino, do «décor» e da interpretação, enfim, de tudo quanto constitui a estrutura íntima de um bailado.

Esta atitude, achamos nós necessário pô-la de parte já que numa *cinematização* alguns destes elementos têm de se deixar de lado para nos preocuparmos antes com os problemas suscitados pela transposição ou não transposição de linguagem.

No bailado, servido por todos os elementos atrás indicados, a coreografia é ainda, digamos, a parte condutora do discurso, seja de que género for, que uma peça balética nos há-de transmitir. Deste modo as posições e as atitudes, pertençam a que escola pertencerem, são o elemento básico da linguagem, com um papel semelhante ao que a palavra desempenha no discurso oral ou escrito.

Quando criado para o palco um bailado aparece-nos assim, como um todo, harmónico, ligado, semelhante, por exemplo, ao de um texto dramático encenado num palco. Deixemos agora le lado este aspecto. O cinema, do mesmo modo, possui o seu processo próprio de expressão em cuja estrutura se há-de distinguir o *plano* como principal. Seja qual for o modo como este seja feito será da harmonização das várias tomadas de vistas que o realizador constrói o seu filme, fazendo-o sempre em fracções. Daí, a necessidade de adaptar, de estruturar um tema para o transformar num filme, que surge, assim, de pequenas peças justapostas.

Ora, precisamente, onde começam a ser interessantes e uteis as impressões sobre um filme-bailado será no momento em que o observador pretende localizar uma fusão desses dois tipos de linguagem, determinando o modo como o realizador conseguiu ou não encontrar uma fórmula para a solução do problema.

No caso de «Uma noite com o Ballet Real», a parte cinematográfica foi sacrificada, parece-nos, em favor da balética pura. Pareceram-nos pobres e ás vezes monótonas, como cinema, as sequências do filme, uma vez que se limitaram a dar-nos *um bailado filmado no palco*, sem o estruturarem perfeitamente para o «plateau».

Claro está que isto não tira ao filme a sua qualidade espectacular dado que o programa é composto por bailados onde o problema não pôde ser posto com mais crueza.

Dois bailados clássicos, «As bo-

(Continua na 12.ª página)

Actualidades mundiais

● A Casa Branca no cinema

HOLLYWOOD, 18. — Encontram-se já construídas num dos estúdios da Paramount algumas reproduções exactas de diversas dependências da Casa Branca, que serão utilizadas para a película «Seven days in May». Assim, poderão ser vistas no filme a sala onde o presidente tem o seu escritório, o quarto de dormir, o gabinete do secretário, o elevador particular e o corredor do segundo andar. Estas construções foram feitas segundo desenhos do director artístico Cary Odell, obtidos do Arquivo de Arquitectura em Washington e segundo cerca de 300 fotografias do interior da Casa Branca.

Embora as salas individuais sejam réplicas exactas do original, a sua decoração, de autoria de Edward Boyle, foi feita de acordo com a personalidade do presidente, que, no filme, é Frederic March, uma vez que cada habitante da Casa Branca altera sempre a decoração interior.

● Uma peça teatral que provoca reacção

BUEREN (Alemanha Ocidental), 18. — Quarenta membros locais da União Alemã de Professores Católicos decidiu boicotar «para sempre» o teatro cívico de Bielefeld por causa dos seus planos de levar á cena este Inverno a discutida peça de Rolf Hochhuth, «The deputy» — que dentro em breve será apresentada em Londres — cuja acção se refere á poltíica do Papa Pio XII durante a segunda guerra mundial. — (R.).

● Uma estreia no filme «Becket»

LONDRES, 18. — O produtor Hal Wallis anunciou ter firmado contrato com a jovem actriz londrina de 20 anos, Jennifer Hilary, para interpretar o papel da camponesa que atrai as atenções de Henrique, na sua produção «Becket».

Jennifer Hilary faz a sua estreia cinematográfica em «Becket». Nascida nesta capital, frequentou a Royal Academy of Dramatic Art, tendo representado mais tarde integrada numa companhia teatral. No filme, será vista em algumas cenas com Peter O'Toole e Richard Burton.

● Novo filme de uma revelação de Hollywood

HOLLYWOOD, 18. — Laurel Goodwin, considerada uma das mais importantes descobertas artísticas de 1962, vai interpretar o primeiro papel dramático da sua curta mas brilhante carreira no filme «Invitation to a hanging», um «western» de dramático «suspense», agora em rodagem nos estúdios da Paramount.

A graciosa lourinha contracenará com Dale Robertson, Yvonne de Carlo, William Bendix, Bruce Cabot, Richard Arlen e John Agar nesta produção de A. C. Lyles.

● Êxito de um filme espanhol

ROMA, 18. — A película espanhola «Noche de Verano», estreada em Itália com o título de «El pecado», foi extraordinàriamente bem acolhida pelo público e pela crítica. O filme foi oficialmente apresentado pela Espanha, no Festival Cinematográfico do Mar del Plata, onde ganhou o prémio da Organização Católica Internacional do Cinema (O. C. I. C.) e uma menção especial para o seu director, Jorge Grau, um jovem realizador de 33 anos.

«L'Osservatore Romano» dedicou a «Noche de Verano» um extenso e elogioso comentário, assinado por Giacineo Ciaccio, no qual se destaca a evolução da cinematografia espanhola para um cinema sem concessões, que vai direito ao fundo dos problemas.

Recorde-se, porém, que quando da apresentação da película em Espanha, ela provocou reparos violentos e um certo mal-estar em alguns meios daquele país. — (A. N. I.).

● Começaram as filmagens de «The Carpetbaggers»

HOLLYWOOD, 18. — Num comunicado conjunto de Joseph E. Levine, presidente da Embassy Pictures, e Martin Rackin, chefe de produção dos estúdios da Paramount, foi anunciado que Arthur O'Connell, Ralph Taeger e Leif Erickson, haviam sido contratados para desempenhar papéis importantestes em «The carpetbaggers», cujo custo de produção está orçado em muitos milhões de dólares.

● Rory Calhoun está doente

HOLLYWOOD, 18. — Dale Robertson foi contratado para substituir Rory Calhoun no principal papel masculino da película «Invitation to a hanging». Rory Calhoun, que baixou ao leito com uma pneumonia na véspera do início das filmagens desta produção de A. C. Lyles, viu-se desta forma impedido de entrar no filme, pois terá de ficar retido na cama pelo menos durante mais de uma semana.

uma bomba para o écran

UMA HISTÓRIA ESFUZIANTE DE HUMORISMO

HOJE no IMPÉRIO Às 21.30

UM FILME ELECTRIZANTE — IRRESISTIVEL

COM A PARTICIPAÇÃO DE UGO TOGNAZZI

DYALISCOPE

UNA COPRODUZIONE ITALO-FRANCESE CINEMATOGRAFICA RIRE-FRANCINEX

FILMITALUS

ALAIN DELON

BARBARA LASS

UM FILME DE

RENÉ CLEMENT

COM

GINO CERVI

RINA MORELLI

PAOLO STOPPA

AROLDO TIERI

E COM

CARLO PISACANE · GIAMPIERO LITTERA

DIDI PEREGO · ANNIBALE NINCHI

LEOPOLDO TRIESTE · NANDA PRIMAVERA

NANDO BRUNO · ENZO MAGGIO

GRAZIELLA DURANO · LUIGI GIULIANI

JACQUES STANISLAWSKY · STEFANO VALLE

FRANCO SPEZIALI · ROSALBA NERI

que bom é viver

IRENE GIDA VIVERA

ADULTOS M/17 ANOS

6.ª-feira, 20, às 21 e 30

ESTREIA SENSACIONAL COM FOROS DE GRANDE GALA
PARA A INAUGURAÇÃO FESTIVA DA TEMPORADA ESPLENDOROSA DO **EDEN**

UMA OBRA ÉPICA, HERÓICA E APAIXONANTE EM QUE UM GRUPO DE HOMENS DE VÁRIAS NAÇÕES ENFRENTARAM A FORÇA ESMAGADORA DE UM CONTINENTE!

55 DIAS QUE ESTREMECERAM O MUNDO!

Lutando pelas suas vidas escreveram a página mais bela da Liberdade!

Toda a perfídia, todo o ódio de um mundo oriental ameaçando uma civilização!

A mais extraordinária reconstituição de uma época, na aventura mais alucinante!

SAMUEL BRONSTON Apresenta

CHARLTON HESTON · AVA GARDNER · DAVID NIVEN

55 DIAS EM PEQUIM

FLORA ROBSON · JOHN IRELAND · HARRY ANDREWS · LEO GENN · ROBERT HELPMANN
KURT KASZNAR · PAUL LUKAS · ELIZABETH SELLARS · JACQUES SERNAS · JEROME THOR

Realização de NICHOLAS RAY ● Produção de SAMUEL BRONSTON
Música de DIMITRI TIOMKIN ● Argumento de PHILIP YORDAN e BERNARD GORDON

SUPERTECHNIRAMA — TECHNICOLOR

UM RIGOROSO EXCLUSIVO DO EDEN

(MAIORES 12 ANOS)

UM ALTO EXCLUSIVO

BILHETES A VENDA PARA TODA A 1.ª SEMANA

«55 DIAS EM PEQUIM» ESTÁ A ALCANÇAR EM TODO O MUNDO OS MAIS ALTOS NÚMEROS DE BILHETEIRA, ULTRAPASSANDO OS NÚMEROS FABULOSOS ATINGIDOS POR «EL CID, O CAMPEADOR»!

ATENÇÃO: Devido à longa metragem do filme, as sessões começam ás 15,15, 18,15 e 21,30, iniciando-se a projecção de «55 DIAS EM PEQUIM», respectivamente, ás 15,30, 18,30 e 21,45

Teatro gratuito nos bairros populares

O Grupo de Cultura Teatral «A Máscara» também colabora na iniciativa tomada pela Camara Municipal, de levar aos bairros populares espectáculos com peças escolhidas. É intenção do Município apresentar agrupamentos de feições diferentes, de maneira que o publico, a quem são oferecidas gratuitamente as representações, possa recolher ensinamentos sobre a arte teatral. O referido conjunto leva á cena, na noite de sábado, na sede do Grupo Excursionista «Os Económicos», na Rua da Beneficência, a peça «O casamento da condessa da Amieira».

Recintos de diversões

O grupo «Amigos dos Pequeninos» de que faz parte o aficionado do fado sr. Luís Martins, promove, no próximo dia 29, na Avenida Brasil, pelas 16 horas, uma festa de fados e variedades.

RIA a bom RIR
NO MONUMENTAL

H. Madeira

HOJE
2 SESSÕES
21 e 23 H.
ADULTOS)
SÓ ATÉ DOMINGO

A SUPERPRODUÇÃO MUSICAL DE VASCO MORGADO

BOA NOITE, LISBOA!

com 3 incomparáveis cómicos EUGÉNIO SALVADOR, HUMBERTO MADEIRA, BERTA LORAN ao lado de HELENA TAVARES, as revelações LITA COSTA e LINDA SILVA, as atracções MARIA SABINA, O REI DO TWIST DE 1963, VICTOR GOMES E OS SEUS GATOS NEGROS, NELO E O SEU FAMOSO CONJUNTO. O notável JAZZ BALLET RODNEY e ainda OS REIS DO CARNAVAL CARIOCA DE 1963

ORQUESTRA JORGE COSTA PINTO

UM GRANDE ESPECTACULO A PREÇOS POPULARES, COM
BALCÃO A 5$00

SÁBADO, À TARDE, ÀS 18.30 H.
Grande final para eleição do melhor par de dançarinos de Twist de 1963
— 12 ANOS —

NO AVENIDA

Florbela

HOJE
ÀS 21 e 45 H.
(12 ANOS)
24.ª SEMANA
A COMEDIA DE ALFONSO PASO
DUAS HORAS A RIR

VAMOS CONTAR MENTIRAS

com SOLNADO
Depois do seu regresso triunfal do Brasil
FLORBELA — CORTEZ
BALCÃO PARA O POVO
2$50 e 5$00
SÁBADO — TARDE POPULAR
À NOITE 2 SESSÕES

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
HOJE — A PARTIR DAS 19 HORAS — A FESTA CONTINUA
UM MUNDO DE MARAVILHAS E DIVERSÕES
NA MAIOR ATRACÇÃO DA CIDADE

AMANHÃ, no TEATRO ARCO-ÍRIS

BOXE TORNEIO DE PROPAGANDA

Organização da Feira Popular de Lisboa a favor da Colónia Balnear Infantil de O SÉCULO, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Boxe
Com os melhores amadores do BENFICA, SPORTING, RIO DE JANEIRO, MOURARIA, GINÁSIO DO SUL e COVA DA PIEDADE
Preços populares: Cadeiras de Ring, 12$50, 10$00 e 7$50; Peão, 5$00
Espectáculo para 17 anos

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

CAMPO PEQUENO
DIA 19 DE SETEMBRO ÀS 22 H.

maiores de 6 anos

CORRIDA ANUAL DOS TOUREIROS
A favor do Fundo de Assistência do Sindicato Nacional dos Toureiros e com a especial deferência de

JOÃO NÚNCIO — MANUEL CONDE — DAVID TELLES
JOSÉ LUPI — ARMANDO SOARES — JOSÉ SIMÕES
JOSÉ FALCÃO — ÓSCAR ROSMANO

Forcados Profissionais de Lisboa de ADELINO CARVALHO
Forcados Amadores de Santarém de RHODES SÉRGIO
TOIROS DE OLIVEIRA & IRMÃOS

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7 das 10 às 20 h. e também no dia da corrida, nas bilheteiras da Praça a partir das 18,30 h.

CARTAZ * DOS * CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE — QUE BOM É VIVER — IMPÉRIO
— DIFERENTE — ODEON

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Um filme de verdadeiro «suspense»

Humano, forte e violento!

UM HOMEM DEVE MORRER
com Kirk Douglas, Nick Adams e Robert Walker

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A comédia do século

NORMAN NA SCOTLAND YARD
Uma «charge» á Policia inglesa com Norman Wisdom

COLISEU
Telefone 555131

A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo de invulgar nível artístico

UMA NOITE COM O BALLET REAL
c/ Margot Fonteyn e Rudolph Nereyev

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15
(M. 12 anos)
Um emocionante filme de espionagem

Espionagem em Hong-Kong
com Dominique Boshero e Brad Harris

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

As 21 horas
(M. 17 anos)
DOSSIER INTERPOL

DIREITO À VIDA

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
A obra-prima de Alfred Hitchcock

A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
com James Stewart — Kim Novak
Bárbara Bel Geddes

PORTUGÁLIA
Telefone 326385

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
TARDES E NOITES: (MAIORES 6 ANOS)

EM ÊXITO TOTAL:

O MEU CAMARADA
com Walter Pidgeon e Gilles Payante
Um filme que representa um hino em louvor da mais pura compreensão humana
TECNICOLOR

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15.30 (M. 6 anos) e 21.45 (M. 12 anos)
Cliff Richard e o famoso conjunto «THE SHADOWS»

MOCIDADE EM FÉRIAS
Actuação do conjunto «OS TRÊS JOTAS» e todo o programa cinematográfico

---

ALVALADE
Telefone 763086

A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
A obra-prima de Hitchcock

A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
com James Stewart e Kim Novak

REX
Telef. 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)
A REVOLTA DOS COSSACOS
O REI VAGABUNDO

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47163

A's 21.15
(Maiores de 17 anos)
MATOU

CONVERSA DE TRAVESSEIRO

TERRASSO
Telefone 320917

As 21 horas
(M. 17 anos)
ESPIONAGEM EM HONG-KONG
COMO SER FELIZ NO AMOR

IMPÉRIO
Telefone 555134

A's 21.30
(Adultos)
NOITE DE ESTREIA

Uma sátira social e um belo romance de amor, em DYALISCOPE

QUE BOM É VIVER
com Alain Delon — Barbara Lass
Gino Cervi

ODEON
Telefone 326283

HOJE, ás 21,30
ESTREIA
PARA REABERTURA E SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA

Alfredo Alaria, no espantoso filme

DIFERENTE
Grandiosos e vibrantes bailados
EASTMANCOLOR (Adultos)

EDEN
Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(Maiores 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme inesquecível

BALALAIKA
com Nelson Eddy — Ilona Massey
Uma história de amor empolgante, que emociona os corações femininos.

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Silvana Mangano e Kirk Douglas no colossal filme em Technicolor

ULISSES
com Rossana Podestá e Anthony Quinn
(Ar condicionado)

AVIS
Telef. 47663

A's 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA!
Ultimas exibições do estupendo filme em Eastmancolor
com Sarita Montiel

O ÚLTIMO COUPLÉ
Cópia nova de um êxito que o público consagrou!
AR CONDICIONADO

LUX
Telefone 48560

A's 21 horas
(Maiores de 12 anos)
A VERDADE ACIMA DE TUDO
AQUI Só CABEM OS BRAVOS

CASINO ESTORIL

A's 17 horas e 21.30 (M. 17 anos)
GARRAS DE AÇO
com George Montgomery, Charito Luna Mario Barri e Carmen Austin

---

odeon
COMPLETAMENTE REMODELADO

SENSACIONAL ESPECTÁCULO PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA!

HOJE, ÀS 21,30 — ESTREIA

UMA OBRA ALUCINANTE PELO SEU RITMO... DRAMÁTICA NA SUA HISTÓRIA... FASCINANTE PELO SEU TEMA!...

UM ESPECTÁCULO VIBRANTE, GRANDIOSO, LEVADO AO CINEMA PELO GÉNIO DE

ALFREDO ALARIA

AO LADO DE
SANDRA LE BROCQ

EASTMANCOLOR

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA — NÃO SERÁ EXIBIDO EM QUALQUER OUTRO CINEMA ANTES DE OUTUBRO DE 1964

Exclusivo VITORIA FILMES ◆ **BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA** ◆ ESPECTÁCULO para maiores 17 anos

---

SÃO LUIZ E ALVALADE

«A mulher que viveu duas vezes», a magnífica obra de mestre Hitchcock

«A Mulher que viveu duas vezes» é um daqueles filmes que merece honras de reposição. Compreende-se, assim, que o publico aflua ao São Luiz e Alvalade, na certeza de que vai encontrar qualquer coisa de sensacional, que merece ser visto.

Baseado numa novela dos mestres do terror da literatura francesa, Pierre Boileau e Thomas Narcejac — a quem se deve, entre outros, o argumento de «As Diabólicas» — «A Mulher que viveu duas vezes» excede, em matéria de emoção e «suspense», os melhores filmes do famoso realizador de «Psico».

A história é densa de peripécias. E, ao longo de todo o filme, o mistério cresce de instante a instante para se revelar o impenetrável — de cortar á faca...

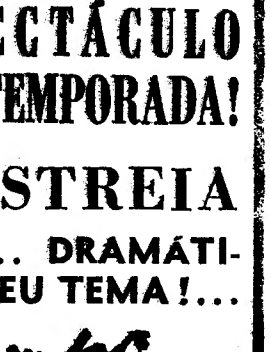
Mas, nesta produção sensacional, a história não é o unico elemento que tão poderosamente a valoriza. A realização de Hitchcock está á altura das responsabilidades do mestre do «suspense». E James Stewart e Jim Novak impõem-se pela sua magnífica e palpitante criação.

ABC
Tel. 366745

AINDA ESTA SEMANA
José Miguel
apresenta uma revista DIFERENTE
com a nova vedeta popular

IVONE SILVA

NICHOLSON
HENRIQUETA MAYA
MANUELA MARIA



BRAGA SANTOS
BRANCA AMORIM
o extraordinário actor cómico
ANTÓNIO ANJOS
e as vozes de
ESMERALDA AMOEDO
e CELY SANZ
A atracção Internacional
RUDOLFO LEINÉE
RENÉE SIMON
e com a atracção nacional
ANTÓNIO CALVÁRIO

▼ Adultos)

As marcações só são respeitadas até ás 21 de hoje

▲

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO ★ NOTÍ

É muito comentada em Saigão a visita de Lodge à região do Delta

SAIGÃO, 18 — A breve viagem de inspecção — a primeira do género — do novo embaixador dos Estados Unidos, Cabot Lodge, ontem, á região vital do Delta, é considerada geralmente nos círculos diplomáticos locais como «demonstração ostensiva» de que o Governo de Washington, sejam quais forem as relações com o Governo Diem, entende não só manter o auxílio militar ao Vietnam, mas continuar a luta contra o Vietcong.

E' esta a impressão que prevalece nos círculos bem informados de Saigão, onde a visita de inspecção do embaixador norte-americano é muito comentada.

Entretanto, a Imprensa local continua a dar grande publicidade a todas as críticas publicadas na Imprensa americana contra a atitude da administração Kennedy relativamente ao Vietnam.

Hoje, insere com grande relevo um artigo do «Herald Tribune» afirmando que «a maior ameaça para o moral do Exército vietnamiano não provém dos métodos de Governo do presidente Diem, mas de Washington, que provocou descontentamento ao tentar indispor o Exército vietnamiano com o seu Governo e dando a entender que o auxílio americano ao Vietnam poderia ser interrompido...». — (France Presse).

A senhora de Ngo Dinh Nhu, esposa do irmão do presidente Diem, considerado o «homem forte» de Saigão, que tem desenvolvido uma intensa campanha de defesa do regime de que é figura proeminente

O assalto em Djakarta à Embaixada britânica

(Continuação da 1.ª página)

los manifestantes no gradeamento exterior da Embaixada.

Três ou quatro automóveis de matrícula britanica foram virados e incendiados, mas não se registaram ferimentos.

O embaixador Gilchrist encontra-se sob protecção da Polícia indonésia e a sua mulher e filhos foram para a residência do embaixador dos Estados Unidos.

O jornalista Robert Stannard, da U. P. I., foi cercado pela multidão, mas a Polícia conseguiu salvá-lo e escondê-lo numa casa próxima.

A maior parte dos cidadãos britanicos residentes em Djakarta permaneceram hoje nas suas casas, sob protecção da Polícia, a pedido da Embaixada britanica.

Entretanto, o Ministério dos Negócios Estrangeiros indonésio anunciou que todas as propriedades britanicas que nos ultimos dias foram ocupadas ilegalmente por activistas indonésios serão devolvidas aos seus donos.

A manifestação de hoje começou quando cerca de 500 jovens marcharam para a Embaixada da Malásia, que se encontrava vazia, e ocuparam o edifício, içando a bandeira indonésia. Em seguida dirigiram-se á Praça da Liberdade, onde queimaram o emblema nacional malaio. Ali a multidão engrossou e contava já milhares de pessoas quando seguiu para a Embaixada britanica, onde deu largas á sua violência.

A manifestação foi chefiada por dirigentes da Frente Juvenil, uma das organizações patrocinadas pelo Governo, que faz parte da frente nacional.—(A. N. I.).

PROTESTO INGLÊS

LONDRES, 18.—O Governo britanico apresentou hoje um enérgico protesto ao embaixador indonésio contra o ataque á Embaixada britanica em Djakarta.

Durante uma entrevista que durou apenas cinco minutos, o ministro dos Negócios Estrangeiros, «lord» Home, pediu ao embaixador indonésio para comunicar ao seu Governo que «o comportamento incivilizado» dos manifestantes deve ser reprimido imediatamente. — (A. N. I.).

A MALÁSIA VAI DECRETAR O ESTADO DE EMERGÊNCIA

KUALA LUMPUR, 18.—O Governo da Malásia vai decretar o estado

CAIRO, 18—O presidente Nasser de emergência nacional em virtude do agravamento das relações com a Indonésia — revelam círculos autorizados.

Esta decisão foi tomada hoje de manhã durante uma reunião especial do gabinete, a que assistiram também os altos comandos militares.

O primeiro-ministro Abdul Rahman vai conceder uma conferência de Imprensa, durante a qual explicará a política que tenciona seguir em relação ao conflito com a Indonésia.

A declaração do estado de emergência, dizem os informadores, destina-se a fazer sentir á Indonésia que o Governo da Malásia está disposto a resistir a todas as pressões e a enfrentar as ameaças de Djakarta.—(A. N. I.).

A rainha Isabel acompanhará Ana ao colégio de Benenden

LONDRES, 18 — A rainha Isabel, que espera um quarto filho no ano que vem, deve acompanhar sua filha Ana, de treze anos, a Benenden, onde ficará internada num colégio de meninas.

A viagem efectuar-se-á de comboio, hoje ou amanhã. A soberana, que se encontra a férias, regressará depois ao castelo de Balmoral, onde a aguardam o príncipe Filipe e os seus dois filhos, Carlos, de catorze anos, o herdeiro da Coroa, e André, de três anos.

Ao iniciar, depois de amanhã, as suas aulas em Benenden, Ana será a primeira filha de um soberano reinante da Inglaterra a frequentar aulas fora da Corte. Até agora a instrução da princesa era dirigida por perceptoras, no Palácio de Buckingham.

A decisão dos directores do colégio, de mandarem vedar as estradas que atravessam o recinto daquele estabelecimento de ensino e que eram utilizadas há quarenta anos pelos habitantes da localidade causou protestos entre a população. Um funcionário do colégio, A. G. Greenwood afirmou que se tratava de uma precaução que já havia sido estudada muito antes de haver sido decidida a entrada de Ana no colégio. — (A. N. I.).

A França intensifica a investigação espacial

PARIS, 18 — A França gastará no próximo ano um pouco mais de 250 milhões de francos na investigação espacial, ou seja 50 por cento mais do que em 1963. São reduzidos a dois, em vez de quatro projectos, o numero de satélites que serão lançados em 1965 e 1966. A data do lançamento do primeiro satélite continua marcada para 1965. As quatro estações de rastreio de satélites que deviam estar prontas em fins de 1964 estarão terminadas seis meses mais tarde.

A parte do orçamento destinada aos satélites é de 38 milhões de francos. — (F. P.).

Pedida uma amnistia para os revoltosos de Brasília

BRASILIA, 18 — O deputado Adão Pereira Nunes, do Partido Social Progressivo, pediu ontem a concessão imediata de uma amnistia aos 550 militares que tomaram parte na rebelião de Brasília.

Por seu turno, os deputados conservadores continuam a pedir que os rebeldes sejam rigorosa e exemplarmente punidos.

Os revoltosos encontram-se presos a bordo do navio mercante brasileiro «Raul Soares», ancorado na baía de Guanabara. — (A.N.I.).

O GOVERNO DE MADRID PREPARA AS NEGOCIAÇÕES COM OS E. U. A.

(Continuação da 1.ª página)

tro dos Assuntos Exteriores, Fernando Maria Castiella e com o embaixador da Espanha em Washington, António Garrigues que, certamente, informou o chefe do Estado da posição norte-americana perante as exigências espanholas.

Essas exigências originaram numerosas especulações desde o início do corrente ano e incidem, principalmente, sobre um aumento do auxílio económico á Espanha. Mas fala-se, sobretudo, com insistência, nos pedidos espanhóis relativamente ao aumento da ajuda militar.

Chefe do Estado-Maior combinado, o general Muñoz Grandes conhece melhor que ninguém as necessidades das Forças Armadas. Foi nessa qualidade que o general Franco o encarregou de analisar o aspecto militar dos acordos, que, julga-se saber, foi o mais detidamente examinado entre o chefe do Estado e os seus conselheiros.

A lista das necessidades espanholas em material de guerra compreenderia, nomeadamente, obuses nucleares, carros de combate modernos e um porta-aviões. A Espanha desejaria, além disso, que prosseguisse o programa de auxílio em matéria de navios de guerra, assim como um reforço da aviação, pela concessão dos ultimos modelos norte-americanos.

Washington, entretanto, não mostra qualquer entusiasmo perante a perspectiva de uma revisão dos acordos. Salienta-se, contudo, que as conversações se encontram ainda na fase preparatória e que as verdadeiras negociações só principiam no dia 29. E' provável que o ministro dos Assuntos Exteriores, que assistirá á sessão da Assembleia Geral da O. N. U., se aviste com Dean Rusk e outras personalidades norte-americanas para debater o problema pendente das bases norte-americanas em Espanha. — (F. P.).

Ben Bella apresentou o novo Governo argelino

ARGEL, 18.—O presidente Ahmed Ben Bella apresentou hoje o seu novo Gabinete ao «bureau» político da F. L. N., apresentando-se de novo a si próprio como primeiro-ministro — informou Rádio Argel.

A emissora acrescentou que o coronel Houari Boumedienne será vice-chefe do Governo e ministro da Defesa.—(R.).

NASSER E BEN BELLA REAFIRMAM A SUA ATITUDE DE HOSTILIDADE A PORTUGAL

CAIRO, 18.—O presidente Nasser afirmou, na noite passada, nesta capital, que a luta dos povos africanos tinha atingido a intensidade necessária para destruir os restos do imperialismo em Africa, «fazendo ruir o colonialismo português e os regimes baseados na discriminação racial na Africa do Sul e na Rodésia».

Numa mensagem a um comício comemorativo do «Dia de Africa», no Cairo, o presidente apelou para que o colonialismo em Africa fosse «completamente liquidado e o *apartheid* totalmente eliminado, a fim de se estabelecer uma sociedade de liberdade e de prosperidade em todo o continente».

A mensagem de Nasser foi lida pelo ministro dos Assuntos Culturais e de Orientação Nacional, Abdel Kader Hatem. — (R.).

MIL ANGOLANOS RECEBEM TREINO NA ARGÉLIA

ARGEL, 18. — «É triste dizê-lo, mas tenho de ser franco: desde a criação da comissão de coordenação do auxílio aos movimentos africanos de libertação, alguns países irmãos africanos ainda não pagaram a sua quotização para aquele fundo» — declarou o presidente Ben Bella no comício da «Jornada da Africa» a que presidiu ontem, nesta cidade.

Prosseguiu: «Queremos que os países irmãos assumam a responsabilidade que lhes cabe e nos permitam mandar voluntários e armas (referia-se á luta em Angola, Moçambique e na Africa do Sul).

«Estamos a treinar actualmente 900 ou 1000 irmãos angolanos para irem combater. Procedendo assim, cremos que não nos limitamos a cumprir o nosso dever» — concluiu. — (F. P.).

ADENAUER conferenciou com Segni

ROMA, 18. — O chanceler Adenauer, avistou-se hoje com o presidente italiano António Segni e com o seu primeiro-ministro Giovanni Leone, durante o segundo dia da sua visita de despedida a esta capital. Depois de visitar Giovanni Leone, por volta das 10 horas. Adenauer seguiu para o Palácio do Quirinal, onde conferenciou e almoçou com o presidente Segni.

O programa de hoje terminará com um banquete oferecido pelo primeiro-ministro italiano em honra do chanceler. — (R.).

TITO A CAMINHO DO BRASIL

BELGRADO, 18 — O presidente Tito da Jugoslávia partiu, a noite passada, de avião, desta capital para o Brasil, a primeira etapa da sua viagem á América Latina, que deve durar cerca de quatro semanas. — (R.).

A CIDADE

Festas associativas

Abrilhantada pelo conjunto «Seis Latinos», e dedicada aos associados, haverá esta noite uma festa dançante na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): camisola de lã (usada); sapatinho de criança; cartão escolar de Francisco A. Sousa Teófilo; documento em nome de Manuel Joaquim da Silva e José Fernandes de Almeida; declaração de honra de Manuel Correia Constantino; bilhete de identidade de Luciano de Alcobia; livrete de velocípede de José Inácio da Silva; cédula pessoal de José Brito Gonçalves; porta-moedas com dinheiro; argolas com chaves e chaves soltas.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: gabardina de lã; colchão pequeno; chapéu de palho (senhora); lenço de seda (senhora); óculos graduados; livro de missa; artigos de pesca; mala com peças de roupa; embrulho com fato de ganga e camisa; cesto de verga com produtos de beleza; mala com roupa de homem; casaco de malha; pasta com artigos escolares; dois garrafões (vazios); porta-moedas com dinheiro; vestido de senhora e livro (francês).

Demissão de oficiais do Exército

Foi distribuída a «Ordem do Exército», n.º 8, 2.ª série, referente a 1 de Agosto do corrente ano, que publica a portaria de 21 de Março, que demite de oficiais do Exército os srs. general Manuel António Vassalo e Silva, brigadeiro António José Martins Leitão, tenente-coronel do corpo do Estado-Maior Mário Marques de Andrade, major do corpo do Estado-Maior Fernando Alberto da Cunha Baptista de Lucena de Almeida Vasconcelos, majores de Cavalaria Acácio Nunes da Cruz Tenreiro e José Moreira da Silva Rangel de Almeida, capitão Joaquim Pinto Brás e capitão de Artilharia Carlos Alberto de Carvalho Felgueiras e Sousa.

Estes oficiais são considerados em situação de demitidos desde 21 de Março de 1963. Todos estiveram em serviço no Estado da India Portuguesa quando da sua ocupação pelas tropas da União Indiana.

SEMANA DE ESTUDOS REGIONAIS em Trás-os-Montes

De 1 a 6 de Outubro, realiza-se na região de Trás-os-Montes, uma Semana de Estudos Regionais, promovida pela organização local da Lavoura.

As sessões de trabalho, que serão presididas por vultos destacados da região, devem efectuar-se em Bragança nos dias 1 e 2, Mogadouro no dia 3, Moncorvo no dia 4, Macedo de Cavaleiros no dia 5, e Mirandela no dia 6.

Serão tratados todos os aspectos que dizem respeito ao desenvolvimento regional, quer agrícola, quer industrial e mineiro, bem como população, saúde e condições de vida, transportes, bem-estar moral, industrialização dos produtos agrícolas, etc.

E' elevado o numero de participantes, atingindo a centena a quantidade das comunicações apresentadas.

ESTUDANTES ULTRAMARINOS VISITAM A METRÓPOLE

Regressam hoje, á noite, a Lisboa, depois de uma visita de três dias ao Sul do País, os estudantes ultramarinos que se encontram na Metrópole, a convite da Agência-Geral do Ultramar e do Comissariado Nacional da M. P. Vieram frequentar um curso de férias, em que foram tratados problemas da vida portuguesa.

Por sua vez, os alunos finalistas da Escola de Magistério Rural «Teófilo Duarte», de Cuína (Angola), que, há dias, se encontram de visita ao Continente, regressam amanhã, de avião, a Luanda. Antes, porém, ás 11 horas, serão recebidos pelo director-geral do Ensino Ultramarino, após o que apresentarão cumprimentos de despedida ao agente-geral do Ultramar.

Diário da OUTRA BANDA

O POLICIAMENTO DOS CAMPOS DE DESPORTO NA VILA DO BARREIRO

Na vila do Barreiro, grande centro industrial, há uma secção da G. N. R. á qual pertencem os postos da Moita, Montijo e Alcochete. São forças de infantaria que fazem o policiamento a pé.

Os bons serviços prestados á manutenção da ordem pela G N. R. no Barreiro são consideráveis, não obstante o pendor da população daquela importante vila para o bom comportamento, facto que se prova pelo geral acatamento ás regras cívicas, o que significa que é na colaboração do civil com o militar que se obtém, mais fácilmente, a ordem publica. O que se passou em 1943, com publica. Há, porém, um facto para o qual pedimos a atenção do senhor tenente Crispim Gomes, comandante interino desse destacamento, que, segundo nos consta, está disposto a rectificar formas sistemáticas de policiamento rigorista onde elas não estejam justificadas pela natureza do alvo da circunspecção. Trata-se do policiamento dos campos de futebol no Barreiro em dias de jogos oficiais das 1.ª e 2.ª divisões do campeonato nacional. Que o policiamento se faça — isso é de inteira necessidade; mas o cordão que se estabelece á volta do campo é demasiado denso, agravando as despesas da organização e, portanto, prejudicando os clubes locais, que são pobres. Além disso, o rigorismo do policiamento tem ocasionado muitas prisões de indivíduos habitualmente ordeiros que se deixam perturbar pelo clima emocional dos jogos e proferem palavras ou têm gestos de que logo se arrependem, ao verificarem que foram vítimas de uma situação nervosa ou de um caso de circunstancia que lhes tornou impossível o domínio próprio. Não poderá o sr. tenente Crispim Gomes estabelecer um critério menos duro de policiamento, sem afectar a garantia da ordem em que estamos todos empenhados?

O. S.

Rotary de Almada

A reunião semanal do Rotary Clube de Almada foi presidida pelo sr. professor Ricardo José de Almeida Junior, secretariado pelo sr. Américo Carvalho dos Santos, no impedimento do respectivo titular. O encarregado do protocolo apresentou o rotário brasileiro sr. Martinho Alexandre, do Clube de Gramulhos, tendo-se efectuado uma troca de galhardetes.

O tempo reservado á palestra foi preenchido com a leitura de um interessante trabalho intitulado «Calão Marítimo», da autoria do rotário almadense sr. comandante Álvaro Monteiro Teixeira Bastos, e que constitui uma espécie de dicionário de inumeros termos usados a bordo pela marinhagem de todos os tempos.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O rapaz atómico» e «O rei vagabundo» (12 anos).

— *Academia* — Às 21 e 15: «Tiara Taiti» e «Enredo Fatal» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «Foguetões de rabiar» e «Mais uma vez adeus» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — 21 e 15: «Carne da minha carne» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Os três sargentos» (12 anos).

— *União Artística* — Às 21 e 15: «O professor distraído» e «A caixinha das surpresas» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes de Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Bocageana* — R. do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — B.ª Santos Nicolau (Tel. 23330).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

CINEGÉTICA

Restrições ao direito de caçar na área da Comissão Regional do Sul

Durante a época venatória de 1963-1964, fica restringido ao sistema a «corricão» a caça das lebres em diferentes áreas dos concelhos de Campo Mayor, Chamusca, Coruche, Elvas e Estremoz.

Também fica totalmente interditada a caça a todas as espécies indígenas, por motivo de repovoamento, durante toda a época venatória, em determinadas zonas dos concelhos de Évora, Setúbal e Sintra.

O uso de furão, sem redes, na caça dos coelhos, é permitido de 1 de Novembro a 15 de Dezembro nas áreas designadas no competente edital dos concelhos de Alenquer, Arronches, Arruda dos Vinhos, Lourinhã, Moura, Óbidos, Peniche e Sobral de Monte Agraço.

A abertura geral da caça é no dia 1 de Outubro, e a venda da perdiz, nos termos legais (art.º 73.º do Regulamento), só é permitida a partir de 15 do mesmo mês.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

OS PAIS TAMBÉM VÃO À ESCOLA

Teóricamente, os pais têm, de facto, um papel essencial na educação da criança que se tornou um ser individual, não pertencendo como propriedade, nem ao Estado, nem aos pais, mas a si própria.

São poucos, no entanto, os educadores que, no domínio da escola e da família, se esforçam e saibam abrir o caminho a uma nova concepção do papel da escola publica da Nação.

É normal atribuir ás famílias desinteresse pelos estudos dos educandos durante o ano ou á falta de associações que organizem a colaboração com os encarregados de educação esquecendo-se, normalmente, que a escola não interessa pais e mães nas tarefas comuns de educação, que a escola sómente atribui culpas aos pais e mães e desconhece a desconfiança e confiança dos pais e mães da escola e nada estabeleceu, de vivo, de humano, real, sobre as linhas de colaboração entre a família e a escola de modo a transformar esta numa família culta.

Na verdade, no estado actual da nossa educação secundária, as relações de pais e mães com a escola são difíceis de estabelecer para a maior parte dos nossos estabelecimentos de ensino. A direcção de uma escola ou liceu não é muito favorável ao estagelecimento de um contacto directo dos seus serviços com os pais. Ela conserva-os ao corrente da situação escolar de seu filho quando muito por intermédio do postal que informa sobre as rubricas de comportamento, faltas e classificações de período. Os pais, por desejosos que estejam de se ligar mais directamente á vida de seu filho, perante a falta de ambiente, resignam-se também fácilmente á espera do boletim do período (o que já classifica de bom um estabelecimento de ensino), sobretudo devido a dificuldades de ordem material.

Na verdade, se não são estabelecidas boas relações entre pais e professores, é um pouco por culpa dos pais e muito por culpa da escola.

A colaboração da escola com a família, como actualmente se entende, refuta a tese de quantos proclamam que a família perdeu as suas funções educativas. A escola projecta-se de facto na vida familiar e tem que dar á família um sentimento de legalidade na vida escolar e responder ás suas inquietações e desejo de colaborar.

Far-se-ia uma pequena revolução se os dirigentes dos estabelecimentos de ensino secundário fossem obrigados a afixar as horas a que recebem os alunos e os encarregados de educação, tal e qual como o fez o reitor da Universidade de Lisboa. Isto envolveria a mudança, melhor aperfeiçoamento, da acção educativa em mais de 90 % das nossas escolas, sobretudo, em Lisboa e no Porto. É claro que não falamos daqueles dirigentes que sabem promover a colaboração com os pais e mães e que exemplarmente se preocupam com este aspecto decisivo da nossa política educativa.

Para se obter uma linha de conduta neste problema há que dispor aliás, de bons educadores, pois só aquele que se sente responsável, que ama, pode conduzir (educere) *e sair das altas esferas abstractas e normativas em que anda para o piso seguro da análise sociológica.*

Exclusão de estudantes universitários repetentes

Por Ordem de Serviço, do Senhor Ministro da Educação Nacional, será levantado processo disciplinar (O. S. de 22 de Abril de 1963, 1-L/242) aos funcionários administrativos que a partir do próximo ano escolar não derem exacto cumprimento ao disposto no art.º 1.º do decreto 21 681, de 23 de Setembro de 1932, e á portaria 8269, de 8 de Novembro de 1935, isto é que matricularem estudantes universitários que tenham perdido três anos de frequência (excepto se estiveram a cumprir serviço militar).

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA — Estão afixados na Faculdade de Direito os horários dos exames da época de Outubro, referentes ás provas escritas dos -.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos.

Os exames de Direito Constitucional são feitos pelo prof. doutor Castro Mendes.

FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA — Os alunos da reforma de 1948, da Faculdade de Medicina, podem realizar na época de Outubro até quatro exames se na primeira época (Junho-Julho) tiverem sido aprovados pelo menos em quatro disciplinas.

Aos alunos do 6.º ano será permitido fazer qualquer numero de exames, que terão lugar até 15 de Novembro próximo.

O plano dos exames encontra-se afixado no átrio da Faculdade.

Relativamente á marcação da disciplina de Farmacologia, para 7 de Outubro próximo, encontra-se afixada uma inscrição com vista a solicitar adiamento.

Dissertações para licenciatura em Letras

Para as licenciaturas (antiga reforma) as dissertações são entregues até 27 do corrente mês.

As provas escritas efectuam-se no próximo dia 7 de Outubro ás 10 horas.

NOVO REGIME

de recrutamento de professores das escolas do Magistério Primário

O «Diário do Governo» publica hoje um decreto-lei que regulariza o exercício de várias funções docentes para as escolas do Magistério Primário, no capítulo de nomeação de professores de Psicologia Aplicada á Educação de Organização Política e Administrativa e de Didáctica Especial, bem como no desempenho das funções atribuidas a professores de Desenho e Trabalhos Manuais Educativos.

Salienta o articulista no preâmbulo daquele decreto-lei:

«Pouco a pouco têm aumentado as dificuldades para o recrutamento de professores de Desenho e Trabalhos Manuais Educativos das escolas do Magistério Primário. Ultimamente essas dificuldades mostraram-se insuperáveis, tanto que para algumas escolas não foi possível nomear professor daquela disciplina. Os inconvenientes daí resultantes avolumam-se com a circunstancia de as funções de secretário-tesoureiro das escolas serem obrigatóriamente confiadas ao professor de Desenho e Trabalhos Manuais Educativos.

Também as condições para a nomeação dos professores de Psicologia Aplicada á Educação, de Organização Política e Administrativa da Nação e de Didáctica Especial daquelas mesmas escolas não estão suficientemente esclarecidas e importa que o sejam para evitar que essa nomeação se torne definitiva sem aprovação no concurso de provas publicas, previsto no Decreto-Lei n.º 43 369, de 2 de Dezembro de 1960.

Por outro lado, nas secretarias das direcções escolares encontram-se lugares por prover ou providos em regime de interinidade com prejuizo para os serviços.

O presente diploma procura remediar as dificuldades apontadas, alargando o âmbito de recrutamento dos professores de Desenho e Trabalhos Manuais Educativos e desligando dessas funções as de secretário-tesoureiro das escolas; esclarecendo e precisando as condições de escolha e nomeação dos professores de Psicologia Aplicada á Educação e de Didáctica Especial; estabelecendo também novas condições para a admissão do pessoal das secretarias das direcções escolares, constituindo um unico quadro com esse pessoal e com o das secretarias das escolas do Magistério Primário, do Instituto Presidente Sidónio Pais (do Professorado Primário) e da Biblioteca e Museu do Ensino Primário».

Executantes musicais universitários

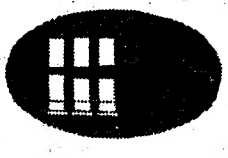
Na Faculdade de Letras de Lisboa encontra-se aberta a inscrição para os universitários que sejam executantes musicais e desejem colaborar em concertos.

Também a Juventude Musical solicita a todos os sócios que preencham o boletim de recenseamento.

Os interessados devem dirigir-se aos estudantes Carlos Manuel Ribeiro (3.º História), Maria Cristina Pereira (2.º História) e Maria Margarida Martins (2.º História).

O «Diário de Lisboa» vende-se em BISSAU por intermédio da firma Handlings, Lda.

A. MACEDO SILVA, LDA.



têm o prazer de comunicar que foram oficialmente nomeados representantes da fábrica de armas

VICTOR SARASQUETA, S. L.

EIBAR — ESPANHA

VICTOR SARASQUETA, S. L.

FÁBRICA DE ARMAS

tem o prazer de comunicar que nomeou seus representantes exclusivos a firma

A. Macedo Silva, Lda.

Rua da Vitória, 73, 1.º (Rua do Ouro)

LISBOA

Sete beldades mundiais vão trabalhar com Peter Sellers

NOVA YORK, 18. — Levaram o actor Peter Sellers a Miami, colocaram-no diante de noventa e duas belas jovens de vários pontos do Mundo, e disseram-lhe: «Escolha sete».

Tal imperativo explica-se, dado que Sellers foi um dos membros do juri do recente concurso para a eleição de «Miss Universo 1963», e o produtor cinematográfico Jerome Hellman, bem como o realizador, George Roy Hill, que o dirigem no seu novo filme, «The World of Henry Orient» («O mundo de Henry Orient»), consideraram boa ideia utilizar sete das concorrentes naquela produção.

O actor fez a sua escolha — Nina Whaley, do Alasca; Jane Kmita, do Canadá; Alícia Margit Chia, «Miss Cuba Livre»; Monique Lemaire, da França; Cianna Serra, da Itália; Eva Carlberg, da Noruega; e Kerstin Margit Jonsson, da Suécia — e o seu produtor contratou-as por uma semana, durante a qual será rodada uma sequência destinada a revelar «Henry Orient» (Peter Sellers) como um pianista de multiplas aventuras sentimentais.

As jovens, porém, foram prevenidas de que não deviam pôr esperanças demasiadas na sua intervenção, nem supor que a oportunidade lhes proporcionaria um futuro no Cinema. Ao fazerem ontem a sua estreia, num hotel de Nova York, verificou-se que, a não ser «Miss Itália», que já tem trabalhado no Cinema, as outras não ambicionam fazer carreira na Sétima Arte. — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE: SENSACIONAL REABERTURA DO «ODEON»

Completamente renovado

Após um curto período de encerramento, justificado pela necessidade de se proceder a importantes melhoramentos e beneficiações, o Odeon reabre esta noite as suas portas, cônscio de que o publico avaliará, pelo que lhe for dado observar, os enormes encargos suportados pela firma Parisiana, Limitada, proprietária do edifício da mesma sala, para realizar um plano de obras, que revela o admirável espírito de compreensão dos seus componentes em diligenciar não ficar esquecido nenhum problema de ordem técnica, nem outros requisitos modernos considerados indispensáveis num cinema de estreias de primeira categoria. Quem proceder ao exame da «nova fisionomia» interna do Odeon se der ao cuidado de ponderar o esforço que aquela reflecte e que traduz o desejo de bem servir os seus assíduos frequentadores, não vacilará em tecer louvores ao decorador José Serrano, por se ter consagrado e realizado, em três semanas, uma tarefa remodeladora que se evidencia admirável em todos os aspectos. Analisando, porém, mais de perto, a transformação que se operou dentro da sala e nas suas dependências anexas, fica-se cativo da sedução do ambiente, dos melhoramentos em conforto, do magnífico efeito da distribuição de luz e, ainda, da delicadeza que se desprende de muitos pormenores decorativos e da harmonia das suas tonalidades, sem esquecer a substituição das cadeiras estofadas, da plateia e dos balcões de primeira e de segunda ordem, por outras mais confortáveis; da melhoria das condições acusticas e de visibilidade de todos os lugares; novas pinturas, reposteiros e alcatifas e a substituição da tela por outra dotada de maior intensidade luminosa e igual á de outras instaladas nos cinemas mundiais de primeira categoria, que a preferiram pelas indiscutíveis vantagens que oferece.

Para assinalar a reabertura e, também, a inauguração da temporada de Inverno, o Odeon seleccionou um filme que se situa á altura das suas brilhantes tradições: «Diferente». Trata-se de uma obra bem representativa do prestígio do cinema espanhol. Além de evidenciar a mais ousada fórmula de originalidade em fundir o drama com a arte do «ballet», assegura a certeza de ultrapassar as melhores previsões no decorrer de uma grandiosa realização de Luís Maria Delgado, que fascina a cada passo, com a revelação de um clima humano que atinge, pelo virtuosismo plástico que o reveste, a mais alta qualidade sensacional de um espectáculo fora de série. Justificando o título com o desenrolar de uma história onde as personagens vivem ao sabor dos seus violentos impulsos passionais, o publico encontra, também, um cinema diferente caracterizado em novos moldes de expressão, que o levam a acumular pretextos de louvor por se sentir em presença de um nível de espectáculo poderoso, imprevisível e intensamente subjugante.

No desempenho torna-se credor dos maiores elogios o espantoso bailarino Alfredo Alaria, que domina, em todo o filme, com a sua forte personalidade e o fulgor da sua arte arrebatadora. Como actor corresponde á definição da complexa personagem que encarna. Quando se entrega, porém, á dança, é, simplesmente, empolgante. Alguns dos seus bailados, como «Macumba» e «Carnavalito Gitano», ficam memoráveis pela beleza bárbara, ardor, violência e arrebatamento que irrompem da sua interpretação. Intervêm, ainda, a brilhante bailarina Sandra Broca, Manuel Monroy, Mara Laso, Manuel Barrio e outros. O corpo de baile mantém-se á altura das responsabilidades do conjunto.

«Diferente», que o Odeon e a Vitória Filme apresentam em exclusivo de época foi rodado em eastmancolor.

Os danos causados por engenhos espaciais serão imputados aos Estados que os lançam ou autorizam

— segundo decisão do Instituto do Direito Internacional revelada pelo prof. Haroldo Valladão

PROF. HAROLDO VALLADÃO

O lançamento em 1957 do primeiro «Sputnik» pôs desde logo o problema da exploração efectiva do espaço interplanetário pelo homem, e do seu desembarque próximo em qualquer dos planetas do nosso sistema solar. Muito embora esse objectivo ainda não tenha sido alcançado, ao cabo de seis anos os cientistas de diversos países têm, no entanto, conseguido aperfeiçoar cada vez mais os veículos espaciais e os seus elementos transportadores, sendo de aguardar que, dentro de algum tempo, o homem possa efectivamente desembarcar, pelo menos, na Lua.

A competência mais efectiva, no que toca á corrida interplanetária, trava-se entre russos e norte-americanos, mas isso não impede que outras nações, dotadas de similar apetrechamento técnico-científico, participem também nessa emulação. O problema que se propõe, a breve trecho, é sabermos se algum país pode arrogar-se o direito de posse, por exemplo, da Lua, com o argumento de que foi um cidadão seu quem primeiro ali pôs os pés. Por outro lado, e admitindo-se que, nos diferente planetas, possam existir outras gentes, como se regulariam então as relações entre os homens no plano universal.

Estas cogitações vêm há algum tempo a interessar os juristas de todo o Mundo, e, entre eles, o prof. dr. Haroldo Valladão, eminente catedrático brasileiro, que, já em 1957, publicou um livro sensacional: «Direito Interplanetário», no qual, com extraordinária clarividência, abordava um dos aspectos mais salientes da vida moderna. Os conceitos expendidos por aquele antigo presidente da Ordem e do Instituto dos Advogados do Brasil tiveram, agora, a sua justa consagração, porquanto, nos trabalhos teste ano do Congresso do Instituto de Direito Internacional, reunido em Bruxelas, de 3 a 14 deste mês, o Direito do Espaço e dos Corpos Celestes foi um dos assuntos mais debatidos, merecendo três resoluções de fundamental interesse, e que alteram por completo alguns dos tradicionais conceitos de Direito.

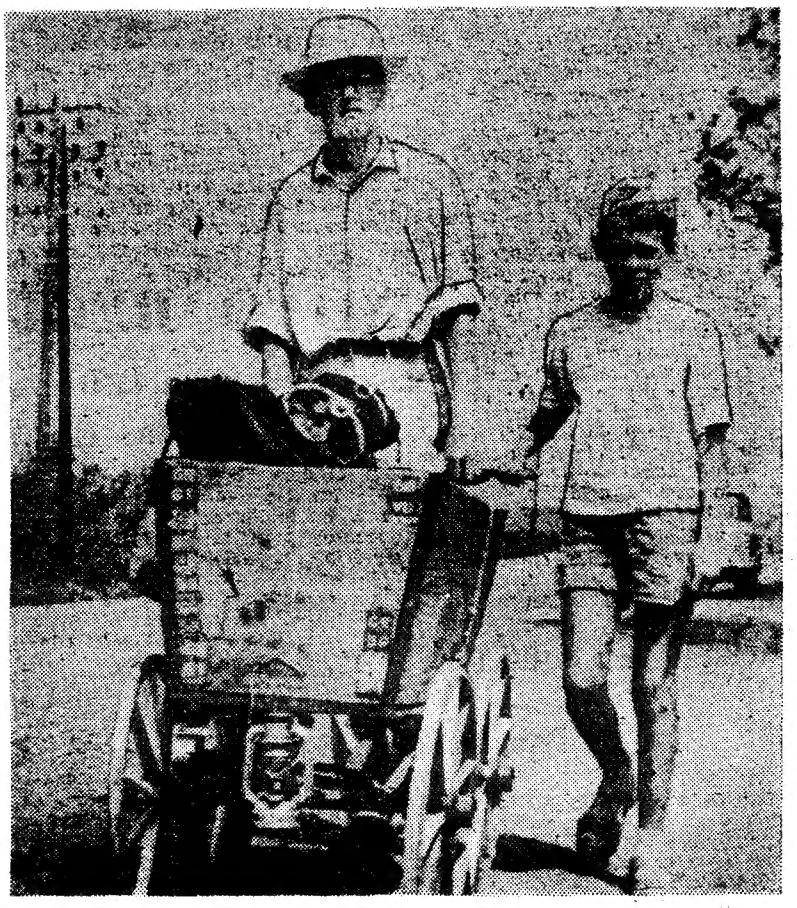
O prof. Haroldo Valladão em Lisboa

O prof. dr. Haroldo Valladão, que é membro honorário da Ordem dos Advogados portuguesa, título de que muito se orgulha, encontra-se presentemente em Lisboa, vindo de Bruxelas. Sabedores da sua estada entre nós, e da repercussão que as suas intervenções tiveram no mundo jurídico, procurámos o categorizado causídico, num dos grandes hotéis da capital, a fim de trocarmos impressões sobre os trabalhos do Instituto de Direito Internacional.

Amàvelmente recebidos, pudemos esclarecer algumas das nossas duvidas, principalmente sobre o que, do ponto de vista jurídico, se relaciona com a exploração interplanetária. Antes, porém, de revelarmos aos nossos leitores algumas das declarações que recolhemos daquela entidade, seja-nos permitido recordar alguns traços fundamentais deste eminente jurista brasileiro.

O prof. dr. Haroldo Valladão é

(Continua na 13.ª página)



ATÉ À BORDA DO MAR — Dois moços suíços de Domat-Ems, Thorna e Franck Schlumpt, há muito que desejavam ver o mar. As ondas, porém, distavam muito da sua aldeia — e dinheiro, não havia a mais pequena moeda... Ei-los, então, que se meteram à estrada, calcorreando 30 quilómetros por dia. Alcançaram a França quase no fim de um Verão fustigado de intempéries — e seus olhos, então, deslumbraram-se na contemplação do mar em Saintes Maries de la Mer...

VIDA POLÍTICA

● Ministro dos Negócios Estrangeiros

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu hoje o sr. dr. Alves Pinheiro, representante em Portugal do «Loyd» Brasileiro e delegado de «O Globo».

● Ministro das Obras Públicas

O sr. ministro das Obras Publicas recebeu hoje os presidentes das câmaras municipais de Leiria e do Bombarral, que vieram a Lisboa com o governador do respectivo distrito tratar de assuntos que se prendem com a próxima visita do sr. eng.º Arantes e Oliveira áqueles concelhos.

O ministro recebeu também os presidentes dos municípios de Ilhavo e Leiria. Este ultimo convidou-o a visitar o seu concelho.

O Banco de Fomento reuniu-se esta manhã em assembleia geral extraordinária

Sob a presidência do sr. dr. Mouteira Guerreiro, director-geral da Fazenda Publica, em representação do Estado, reuniu-se hoje a assembleia geral extraordinária do Banco de Fomento Nacional para apreciação das condições definitivas para a emissão de títulos de obrigação. Na ausência do governador, sr. eng.º Paulo Marques, em missão oficial no estrangeiro, o vice-governador sr. eng.º Pedro Campilho, apresentou a proposta, que foi aprovada por unanimidade, e fez sobre ela várias considerações á assembleia.

PASSOU À RESERVA o general Barbieri Cardoso

Passou á situação de reserva o general Barbieri Cardoso, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana.

ANEIS DE NOIVADO
alianças para namoro, casamentos ou bodas de prata
O melhor sortido e preços
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

(M/ de 21 anos)
Dom João
BOITE
VÁ VEJA A DANCE
Praça D. João I — AMADORA
Telef. 935756

PINGUIM
● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

INSTITUTO DE BELEZA
JOSÉ ROSA
Comunica às Ex.mas Senhoras de Lisboa, a colaboração do
Cabeleireiro DIEGO
Rua Tomás Ribeiro, 45-1.º — Tel. 735357
(Esquina Fontes Pereira de Melo)

Escola Lusitânia Feminina
RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Avila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

DINHEIRO EMP
Qualquer quantia sobre p
Lisboa, Arredores e Província
Transacção rápida.
A CONFID
Rossio, 3-2.º Tele

É de 28 153 contos

o segundo orçamento suplementar

hoje aprovado pelo Município de Lisboa

A reunião publica da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David.

Assistiram nove vereadores, os directores dos serviços e os chefes das repartições e das secções.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro proferiu algumas palavras acerca da próxima inauguração do monumento que comemorará o 100.º aniversário do nascimento de D. Carlos, as quais foram apoiadas pelo arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), que agradeceu as facilidades concedidas pela Camara para a execução do projecto, enquadrado arquitectónicamente com felicidade, graças ao arquitecto municipal José Augusto de Magalhães.

O sr. Julio Rocha Borges enalteceu o significado e o valor da manifestação efectuada no Terreiro do Paço, de apoio á politica ultramarina do Governo, destacando a importante contribuição que a população de Lisboa, com o Município á sua frente, deu a essa demonstração patriótica.

O presidente associou-se a tais palavras, dizendo que se sentiu muito honrado em tomar parte nessa afirmação patriótica e acentuando a necessidade da unidade nacional.

O sr. Julio Rocha Borges pediu que sejam repostos os chafarizes publicos que havia no Bairro Padre Cruz; e o presidente esclareceu que esses chafarizes foram instalados apenas para os serviços de construção do bairro, mas que os

(Continua na 13.ª página)

FUNDEOU NO TEJO

o navio indiano

que esteve em perigo próximo da Praia das Maçãs

Fundeou esta madrugada, em frente da Sanidade Marítima, no Tejo, o navio indiano «Apjrajiv», que, ontem, ao princípio da tarde, esteve em perigo, próximo da Praia das Maçãs, por se ter aproximado demasiadamente do litoral. O cargueiro foi rebocado para o Tejo, onde será vistoriado, pois sofreu uma avaria nas máquinas, pelo que chegou a estar sem governo.

A bordo foi montado um serviço especial de vigilância, pelas autoridades marítimas. Aquele navio seguiu esta manhã para o mar da Palha, onde deverá ser reparado.

O dr. Nunes Petisca, no momento em que prestava provas

Os importadores alemães

reafirmam a sua confiança nas conservas portuguesas

HAMBURGO, 18 — No restaurante da Camara Municipal desta cidade, a missão portuguesa de dirigentes das actividades relacionadas com a produção e o comércio de conservas de peixe que aqui se deslocou ofereceu um banquete aos agentes e importadores alemães, autoridades do Departamento de Alimentação e outras entidades oficiais e particulares, que mantêm relações económicas com Portugal. Compareceram o sr. Manuel Arês e sr. Helmuth Minnemann, respectivamente director do Centro de Informações de Hamburgo e conselheiro comercial junto da Embaixada de Portugal em Bonn.

O chefe da missão dirigiu palavras de saudação aos presentes, agradecendo-lhes a boa vontade e espírito de cooperação, evidenciado na expansão do comércio das conservas de peixe.

Responderam, em nome do comércio, o sr. Heinrich Nickel, presidente da Associação de Importadores, que reafirmou a confiança dos comerciantes e do publico alemão consumidor das conservas de peixe portuguesas e na acção do U. I. P. C. P.

Continuam hoje no Centro de Informações de Portugal em Hamburgo, os contactos directos entre aquelas individualidades.

Aprovado com 19 valores

o dr. Nunes Petisca para investigador do L. N. I. V.

Terminaram esta manhã as provas do concurso para investigador do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, que estava a prestar o sr. dr. José L. N. Petisca.

O candidato começou ás 10 horas a proferir a sua lição sobre «Alguns aspectos do efeito citopatogénico do vírus da varíola aviária sobre a membrana corioalantoideia», da qual foi arguente o director do L. N. I. V., sr. dr. Manso Ribeiro.

Terminada a prova o juri reuniu-se para deliberar. Resolveu atribuir ao candidato, por unanimidade, a classificação de 19 valores.

O sr. dr. Nunes Petisca já era alto funcionário do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária onde desempenhava, desde 1945, as funções de chefe do serviço de patologia.

TOMOU POSSE

o secretário-geral da província da Guiné

No Ministério do Ultramar, tomou hoje posse do cargo de secretário-geral da província da Guiné o sr. dr. James Pinto Bull. Conferiu a posse o sr. subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, na presença do sr. subsecretário de Estado do Fomento do Ultramar. Assinado o auto de posse e prestado o compromisso de honra, os srs. prof. dr. Silva Cunha e dr. Pinto Bull trocaram breves palavras de saudação.

O empossado parte para a Guiné no fim do mês, a fim de assumir as suas funções.

Visitantes ilustres que se deslocam dos Estados Unidos a Portugal

Com o objectivo de assistirem á inauguração da Fábrica de Montagem de veículos automóveis que a General Motors construiu na Azambuja, deslocaram-se ao nosso País o Presidente Executivo da General Motors Corporation, Senhor John F. Gordon e o Vice-Presidente e Director Geral da Divisão «Overseas Operations», Senhor Earl C. Daum. Durante a sua estadia entre nós, estes dois dirigentes da General Motors visitaram o principal concessionário desta firma, Sorel, Limitada. Estes ilustres visitantes, na companhia do Director-Gerente da General Motors de Portugal, Ld.ª, Senhor G. H. Minor e do Chefe de Vendas de veículos, Senhor José Mil-Homens, foram recebidos pela Administração da Sorel, Limitada, Senhores Dr. Pinheiro Henriques, Queiroz Pereira e Carlos Rodrigues, que lhes manifestaram a sua satisfação por receberem a visita de pessoas tão representativas no meio automobilístico mundial. Depois da visita ás instalações da Sorel, Limitada, o Senhor J. Gordon exprimiu, em palavras de agrado, a sua impressão sobre os serviços, que classificou de exemplares e desejou as maiores prosperidades ao concessionário da General Motors, na nova perspectiva que, em breve, surgirá, no meio automóvel nacional, com a industria de montagem de veículos.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ESCOLA ACADÉMICA
FUNDADA EM 1847
INTERNATO E EXTERNATO (SEXO MASCULINO)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Infantil, Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Comercial e Admissão aos Institutos.
Largo do Conde Barão, 47 — Tel. 66 24 30

O EMPRESTA-SE
antia sobre propriedades, em
es e Província ao juro da Lei,
da.
ONFIDENTE
Telefs. 369384/5/6

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES
MICHEL GAILLARD
Original fantasista francês e cançonetista de rara sensibilidade

THE NOVACKS
INVULGARES ANTIPODISTAS
MARIA JOSÉ DA GUIA
EMOTIVA INTÉRPRETE DO FADO
E EM ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES
BLUEBELL GIRLS
UM NOME ÚNICO NOS CARTAZES DO «MUSIC-HALL» MUNDIAL
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
No CINEMA, às 21.30: «GARRAS DE AÇO»
TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)
MICHEL GAILLARD e MARIA JOSÉ DA GUIA ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

GM
GENERAL MOTORS
PORTUGAL

OS CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS DE PORTUGAL. LDA.

congratulam-se pela inauguração da 1ª. fábrica de montagem de automóveis, ao abrigo da lei 44104, de 20-12-1961 e felicitam aquela grande organizaçao por este passo decisivo em prol da indústria automóvel portuguesa.

ORGANIZAÇÃO DE CONCESSIONÁRIOS

ALMADA
Lamalto, Ld.ª, União de Automóveis SARL

AVEIRO
Stand Justino

BEJA
António Alvaro & F.ª, Ld.ª

BRAGA
Amadeu Costa & Sardinha, Ld.ª

CASTELO BRANCO
Luís Domingos & Irmão, Ld.ª

COIMBRA
Auto Industrial, Ld.ª

COVILHÃ
Auto Covilhã

ELVAS
Antunes & Guerra, Ld.ª

ÉVORA
Acinauto, Ld.ª

FARO
Farauto, Ld.ª

FUNCHAL
Fernando de Ornelas Cunha

GUARDA
Manuel Conde & C.ª

LEIRIA
Auto Industrial, Ld.ª

LISBOA
Auto Industrial, Ld.ª
Diniz D'Almeida e Freitas, Ld.ª
Sorel, Ld.ª

OLIVEIRA DE AZEMEIS
Garagem Justino

PONTA DELGADA
Álvares Tavares

PORTO
António Sardinha, Ld.ª
Motomeca, R, L

SANTARÉM
Batista, Ld.ª

TOMAR
Auto Acessórios, Ld.ª

VILA REAL
Moreira de Carvalho & Botelho, Ld.ª

VISEU
Justino da Silva Santos Lemos & Irmão, Ld.ª

A viagem presidencial
à província de Angola

(Continuação da 1.ª página)

crianças que aclamaram hoje, em autêntica apoteose, o Chefe do Estado, foram os mesmos que souberam silenciar o medo, repudiar renúncias e ficar! Foi esta gente, esta gente sertaneja, que trouxe para a cidade a «Torre e a Espada», que saudou hoje o Presidente da Republica á sua chegada, eram 10 e 15.

Ao descer do avião, o Chefe do Estado ouviu estrondosas aclamações dos milhares de portugueses — brancos, pretos e mestiços—que se haviam concentrado no aeroporto.

Além do governador do distrito, major Camilo Augusto Rebocho Vaz, do presidente da Camara, Carlos Alves, deputado á Assembleia Nacional, e do comandante militar, aguardavam o chefe do Estado todas as entidades de maior representação na vida pública do distrito, asism como os administradores dos concelhos e postos.

Em breve cerimónia, a vereação da Camara Municipal fez a entrega simbólica da chave da cidade ao sr. almirante Américo Thomaz.

Sempre entre as maiores aclamações, o Presidente da Republica tomou lugar num automóvel seguindo no cortejo de carros em direcção a Carmona. A frente iam as viaturas com os elementos dos jornais, rádio, cinema e televisão.

Pelas ruas do percurso os «vivas» e as aclamações não cessavam.

A cidade encontra-se festivamente engalanada. Como em Luanda, em cada prédio, em cada janela, na mão de cada português, há bandeiras nacionais.

À entrada da cidade, a Avenida Capitão Pereira, por onde o cortejo automóvel seguiu em direcção aos Paços do Concelho, estava transformada em imponente massa de gente que gritava com entusiasmo louco, agitava bandeiras e corria ao lado do automóvel aberto que levava o Chefe do Estado.

Repetimos porque é um pormenor de salientar e que todos entenderão: o Chefe do Estado seguia num automóvel aberto, em pé, acenando de braços erguidos, rodeado por uma multidão de pretos, de brancos e de mestiços, todos irmanados no entusiasmo comum. Não levava escolta, nem foram tomadas precauções de segurança. Assim aconteceu em pleno Norte de Angola, numa cidade que sofreu horas difíceis e conheceu o sangue e a dor.

No percurso de cinco quilómetros que vai do aeroporto á cidade, o entusiasmo da multidão foi sempre igual, nunca diminuiu de intensidade. Era sobretudo gente que tinha vindo do Songo, de Quitexe, de Quibaxe e de Negage. Espantosa lição que tantos de além-fronteiras poderiam colher ao assistirem a estas horas inesquecíveis do início da viagem do Presidente da Republica ao Norte de Angola. O entusiasmo das populações autoctones ao receberem na sua terra o seu Presidente é o mais poderoso desmentido ás atoardas que surgem no Mundo, de cisões e divórcios de raças nas terras portuguesas do Congo.

A sessão de boas-vindas

Foi com dificuldade que o Presidente da Republica conseguiu entrar no edifício da Camara Municipal, onde se realizou a sessão solene. Teve de voltar-se várias vezes para a multidão e agradecer, visívelmente comovido, as constantes aclamações.

O automóvel do sr. almirante Américo Thomaz, quando este se apeou, estava literalmente coberto de flores, que de todos os lados lhe haviam atirado.

Junto do edifício dos Paços do Concelho prestava guarda de honra um «castelo» da Mocidade Portuguesa.

Já dentro do edifício, nova guarda de honra, esta constituída por membros do «Corpo de Voluntários», com a sua farda de caqui amarelo e o seu boné de pala com cobre-nuca.

O Presidente da Republica, ao entrar nos Paços do Concelho, foi convidado a descerrar uma placa comemorativa da sua visita, que tem os seguintes dizeres:

«Carmona, a cidade mártir, ao venerando Chefe do Estado, almirante Américo Thomaz, que nos distinguiu com a sua alta presença, incutindo-nos alma e moral para continuarmos Portugal — 18 de Setembro de 1963».

Descerrada a placa, e sempre no meio de aplausos, o Chefe do Estado retirou-se para uma sala onde repousou durante alguns momentos. Depois, subiu para o andar nobre pela escada ao cimo da qual se vê um painel com um poema de Gabriel de Altamira enaltecendo a gesta das gentes do Congo na sua luta contra o terrorismo. Dois grandes quadros com belos aspectos fotográficos do Congo ladeiam este painel.

Seguidamente, no salão nobre, efectuou-se a sessão solene de boas-vindas, em que o presidente do Município saudou o Chefe do Estado.

Com extraordinária vibração, afirmou a grande alegria e honra para Carmona que era receber o sr. almirante Américo Thomaz. E em dada altura afirmou:

— «Esta visita é homenagem aos que tombaram em defesa dos lares e glória ás almas que pairam sobre esta cidade, sobre esta terra ensopada de sangue das vítimas inocentes cujos corpos repousam nas suas entranhas».

Estas palavras do presidente do Município foram sublinhadas por estrondosa ovação. Todos as sentiram e compreenderam na própria alma e na própria carne. Dentro da sala vimos lágrimas em muitos olhos. Choraram, mas choraram co orgulho, muitos a quem a senha assassina do terrorismo roubou a vida a entes queridos.

O agradecimento do Chefe do Estado

O Chefe do Estado agradeceu as saudações e recepção calorosa que Carmona lhe dispensara.

— Pode crer que o Chefe do Estado não se sente menos honrado de vir a esta nobre terra. A Pátria está aqui, consubstanciada na minha pessoa. Está aqui, e em nenhum local de Angola poderia estar melhor.

Mais adiante, disse:

— Todos os portugueses se comoveram profundamente com a odisseia desta terra. Os portugueses foram homens de grande coração, e podem, por isso, sentir as dores alheias e as suas próprias com intensidade. Carmona resistiu ás hordas que a assaltaram, e cometeu uma proeza quase impossível, fazendo lembrar a gesta dos nossos navegadores, que partiam sem saber os perigos que os aguardavam, mas nunca duvidando do êxito da sua missão.

Disse, depois, que Carmona se podia considerar três vezes heroica, e que ostenta muito justamente a Torre e Espada.

— Foi três vezes heroica—acentuou o Chefe do Estado — porque é terra de Portugal, é terra de Angola e é Carmona — a mártir.

A terminar, afirmou:

— Os heróis não morreram em vão. Foi grande o seu sacrifício, mas das suas cinzas há-de resultar um Portugal maior.

Profundamente comovido, o Presidente da Republica terminou anunciando a publicação de um diploma do ministro do Ultramar, por proposta do governador-geral de Angola, que isenta a gente do Uíge dos impostos atrasados de 1962 para trás.

E comentou:

—Nada mais justo! Não é um prémio. É um reconhecimento.

Entretanto, a multidão, cá fora, continuava a manifestar-se, em delírio, desdobrando grandes tiras de pano com dísticos de saudação e afirmações de patriotismo, em que se recorda o papel desempenhado pela população de Carmona na defesa da cidade contra os terroristas. Uma frase que se repete em muitos letreiros: «O Uíge é a primeira linha de Angola».

No centro da praça foi erguido um monumento singelo, mas de grande significado: um hemiciclo com as armas da cidade ao centro, diante das quais se vê, numa vitrina, sobre um fundo de seda azul, o colar da Torre e Espada concedido há pouco a Carmona e que será entregue pelo contra-almirante Américo Thomaz. A guarda de honra ao monumento é constituida por destacamento do «Corpo de Voluntários».

Junto do edifício dos Paços do Concelho, encontram-se reunidos os regedores da região — autoridades nativas ás quais o Chefe do Estado distribuiu, além de prendas que trouxe expressamente, medalhas comemorativas da sua viagem. Estes regedores são aqueles cuja fidelidade a Portugal nunca fraquejou e que sempre, mesmo nas horas piores, nas mais incertas, os portugueses encontraram a seu lado. Na honra que lhes dá hoje o Presidente da Republica têm eles a recompensa merecida.

O programa inclui, depois de um almoço volante na residência do governador do distrito, uma visita a regedorias das imediações. O sr. almirante Américo Thomaz sai da cidade, por estradas onde ainda há menos de um ano se registavam atentados e outros actos de terrorismo, e vai visitar algumas das aldeias constituídas por famílias «recuperadas» pelos Serviços de Acção Psico-Social do Exército, isto é, por famílias que os terroristas haviam obrigado a viver ocultas nas florestas, ameaçando-as de terríveis represálias se tentassem estabelecer contactos com militares portugueses. Esses povos nativos prepararam recepções festivas.

Na parte da tarde, o Chefe do Estado visita também os arquartelamentos das unidades militares da guarnição de Carmona, o quartel do «Corpo de Voluntários» e a sede da Defesa Civil do Território — antiga «milícia».

O dia fecha com um jantar, na residência do governador do distrito, que terá carácter íntimo.

Amanhã, logo pela manhã, o Chefe do Estado parte de novo para visitas na região — a outras aldeias nativas, a unidades militares estacionadas fora da cidade e a uma grande plantação de café, onde o contra-almirante Américo Thomaz almoça, para em seguida tomar outra vez o avião, agora com rumo ao aeródromo da Base Aérea 3, no Negage.—(A. N. I. e L.).

O Chefe do Estado falando com um ferido no hospital de Luanda

Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafos
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
EXTERNATO ANTERO DE QUENTAL
SEXO FEMININO
Largo Vitorino Damásio, 5, 1.º
Telef. 660895 — Lisboa

Dizem os leitores...

Turismo na Ilha da Madeira

O sr. Raul Chaves de Carvalho, residente na Rua Latino Coelho, n.º 45, 4.º, dt.º, em Lisboa, pede-nos a publicação da seguinte carta:

«Sr. Director — Influenciado pela propaganda de «Umas férias bem passadas na ilha da Madeira», resolvi comprar, no passado mês de Agosto, a passagem para o Funchal e... lá fui com a ideia de uma estadia de 15 dias.

Logo após a minha chegada, procurei marcar ou comprar a passagem de volta, mas nas agências disseram-me que a lotação dos paquetes estava completa e não sabiam quando a poderiam conseguir, informando-me ainda que tinham uma lista de passageiros que há cerca de um ano estavam aguardando transporte.

Depois desta animadora perspectiva, ainda tentei regressar a Lisboa de avião, mas a resposta foi idêntica: — Que só para Outubro teria essa possibilidade!

Tive, porém, a sorte de encontrar uns amigos que trataram do meu caso e então consegui, passados 20 dias, alojamento na classe «Turística» do paquete «Funchal».

Ora isto é realmente um problema, porque o tempo de férias é limitado e o dinheiro correspondente a essas férias é, de um modo geral, também limitado. Oferece-me então perguntar: Se fosse obrigado a permanecer no Funchal por tempo indeterminado, quem pagaria o excesso das despesas da estadia? Seria o Turismo?

Parece-me que isto não está certo e que algumas providências se poderiam tomar, a fim de proporcionar verdadeiro turismo á ilha da Madeira que é, de facto, uma maravilha de sonho e de encantos».

Porquê a sineta?...

Escreve-nos o sr. Carlos Guedes, morador na Avenida de Roma, 70, 3.º direito, o seguinte:

«Se a memória não nos falha, um técnico de vendas norte-americano teria escrito: «Não vendas velas de estearina no tempo da electricidade!...» Pois bem, sr. director, no tempo da electricidade — e já de propósito não menciono a energia nuclear — o Liceu de D. Leonor, neste Alvalade, optou por uma sineta de badalar forte, para ser ouvida não sabemos a que distância, colocada no seu portão de serviço (ignoramos se o termo é próprio, pois por lá entram professoras, alunas, contínuas, serventes, automóveis e caminhetas).

Quantas vezes — pasme, sr. director! — acordamos antes da hora necessária, sem saber se despertamos para a vida ou para a morte, pois a sineta lembra a chegada de enterro ás portas dum cemitério! E quando é assim, os matinais programas radiofónicos, embora cheios de «optimismo» e «simpatia», não conseguem desenhar em nós senão um sorriso amarelo, cadavérico mesmo.

Mas ainda não é tudo. Se algum noctívago se lembra de puxar ao badalo de tal sineta, então, sr. director, ficamos sem saber se se trata de rebate a incêndio (reminiscências da nossa meninice, lá por Coimbra), ou se é a manhã que desponta.

Como vê, nós — os vizinhos daquela santa sineta — temos frustrado o descanso, e, consequentemente, o respectivo dia. E porquê assim, se tanto se tem escrito e dito combatendo os mil e um ruídos citadinos? Será legal o seu uso, mas é irracional a sua utilização.

Se não constituisse melindre ou ofensa, permitiamo-nos a venda da sineta e, com o dinheiro apurado, adquirir uma campainha, cabos eléctricos e o botãozinho de pressão, tudo isto muito mais moderno e silencioso do que a malfadada sineta colocada numa das entradas do liceu, como se fora cemitério ou quinta grande lá para riba, para a Beira Alta».

«Vivere» — com Tito Schippa

O sr. dr. Ferreira de Almeida, antigo diplomata e publicista, pede-nos a publicação da seguinte carta:

«Está em Cascais, a reger um curso de musica, Tito Schippa, o melhor tenor do seu tempo, e que presentemente, com mais de 70 anos, só canta em concertos, e muito bem, como fez há dias em Sintra. Foi entrevistado pela Emissora Nacional, em 7 do corrente, onde disse gostar imenso de Portugal. Pois nenhuma das nossas empresas fez ainda passar em Portugal o seu filme romântico e belo «Vivere», em que ele canta duas canções já muito conhecidas entre nós: «Vivere» e «Torna picina mia» — a filha que lhe raptaram! A fita tem lindas vistas da praia de Veneza — o Lido».

VIDA MUSICAL

O programa de hoje dos Cursos Musicais Internacionais

No prosseguimento da série de audições integradas nos 2.os Cursos Musicais Internacionais de Férias, apresentam-se, esta noite, ás 21 e 30, no Teatro Gil Vicente, em Cascais, os alunos dos professores Pitamio, Eisenberg e von Schilhawsky, respectivamente, das classes de direcção de orquestra, «lied» e piano.

Apresentar-se-ão, entre outros, na classe de direcção de orquestra, Manuel Ivo Cruz e Juan Garcia de La Vega e, na de canto, Francisco Loureiro Dinis e Fritz Reimbareshuber.

O prof. Orlando Ribeiro proferiu uma conferência em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 18 — O prof. Orlando Ribeiro, catedrático de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa, proferiu ontem á noite, no Liceu Salazar, uma conferência acerca dos problemas da Universidade e da investigação científica. — (A. N. I.).

Casino da praia de Armação de Pêra

Amanhã, na Praia de Armação de Pêra (Casino de Turismo), a delegação em Faro da Cruz Vermelha, em comemoração do centenário da organização, leva a efeito uma interessante noite algarvia, com a exibição de vários ranchos folclóricos.

Numa rua de Luanda, o Presidente da Republica cumprimenta um popular que se abeira do seu carro

FOI HOMENAGEADO EM TAVIRA

o antigo comandante do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos

TAVIRA, 18 — No Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, nesta cidade, efectuou-se hoje uma homenagem ao seu antigo comandante, sr. major José de Castro e Sousa, que deixou o comando por ter sido nomeado para uma comissão de serviço no Ultramar.

Presidiu o actual comandante, major Cordeiro da Silva, que tinha junto de si o médico da unidade, dr. Jorge Correia, também presidente do Município de Tavira, e a oficialidade, e assistiram todos os sargentos, alunos e praças ali em serviço.

Falou o segundo-sargento Humberto da Mota Gonçalves, que saudou os comandantes cessante e actual, e foi descerrada uma placa, no quartel, que recordará a meritória acção que teve ali, durante oito anos, o sr. major Castro e Sousa, que todos vêem partir com imensa saudade.

Firmas que colaboraram na construção da

FÁBRICA DE MONTAGEM DE AUTOMÓVEIS E CAMIÕES

DA

GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, L.DA

NOVOPCA—CONSTRUTORES ASSOCIADOS, L.DA

Terraplenagens, arruamentos, esgotos, construção de todos os edifícios e torre de água

JOÃO FÉLIX DA SILVA CAPUCHO, L.DA

Instalação de vapor, águas, ar, bombagem e sistema de combate de incêndios, caminhos de rolamento, cozinha e ar condicionado

SOTÉCNICA, L.DA

Posto de transformação tipo monobloco, instalações eléctricas de iluminação e força motriz

O bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE»

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela.

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2.ª-feira, aos preços de respectivamente 300$00 ou 367$50.

HORARIO DOS COMBOIOS

Zona Centro

Previne-se o Público de que, a partir de 8 de Setembro, são feitas ligeiras alterações ao horário de alguns comboios das linhas do Norte, do Oeste e da Figueira da Foz a Coimbra (via Alfarelos)

O pormenor das alterações consta dos cartazes-horários afixados nas estações.

Antar INDUSTRIES INC. NEW YORK

PRIMAVERIZA O SEU LAR

CONDICIONADORES DE AMBIENTE FAMOSOS EM TODO O MUNDO

EM SUA CASA MANDA VOCÊ...

CLIMATIZE-A A SEU GOSTO!

MONTERROSO & C.ª, L.DA Rua Campo Alegre, 506 Telefone 63995 — PORTO Av. Miguel Bombarda, 59-B Telefone 553676 — LISBOA

END

DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

das de Aurora» e «As Silfides», e dois bailados modernos, embora também de expressão académica, constituem o filme. O primeiro, uma sucessão de «Pas-de-deux» e «Pas-de-trois», onde o que importa sobretudo são os solistas, logrou chegar quase inteiro ao espectador. O segundo, onde, como se sabe, o corpo de baile representa um papel tão importante, não terá sido justamente tão feliz uma vez que a coreografia de Fokine se perde pela contínua necessidade da camara filmar os solistas em desfavor do conjunto. E este mesmo só em parte.

Este problema é, aliás, perfeitamente visível na peça de abertura, «A Valsa», coreografia de Asquith. Os planos, longos, com uma ou duas variantes no angulo de tomada de vistas, oscilam sempre na tentativa de quebrar a monotonia, entre os primeiros planos e os planos gerais, feitos em frente do palco como a visão do espectador que, do seu lugar na plateia do teatro, utilize um óculo para ver esta ou aquela figura ou conjunto, em particular.

Quanto a «O Corsário», coreografia de Rudolf Neureyev e interpretação deste e de Margot Fonteyn, deixemos de lado os pequenos problemas da filmagem, para nos deixarmos deslumbrar pela qualidade técnica do prodigioso bailarino russo. De Margot Fonteyn está tudo dito. Mas Neureyev, protagonista de um escandalo diplomático que lhe deu a fama, é considerado hoje, por alguns, como o mais perfeito bailarino dos nossos dias. Merece realmente uma pequena referência. Muitos, ao escrever sob a sua arte têm falado num mito, comparando-o, por exemplo, com uma das primeiras figuras do Bolschoi. Pela pequena amostra do que vimos ontem, Neureyev anuncia-se na verdade como algo de espantoso, a ficar na história do bailado como um Nijinsky de nossos dias. Para aqueles que não podem ir vê-lo ao estrangeiro, vale a pena ir ao Monumental para ajuizar devidamente. Mas o programa todo merece igualmente a atenção de quantos gostam de bailado e pena será se muitos não acorrerem ao Monumental para ter uma verdadeira noite de arte e encantamento. — L. d'O N

Notícias da Murtosa

Patronato de S. José

MURTOSA, 18 — O Patronato de S. José da Murtosa promove no próximo dia 29 do corrente um cortejo de prendas, a que concorrão todas as freguesias do concelho, para angariar fundos que revertam para a sua manutenção, visto não ser suficiente a receita que possui, pois vive principalmente da caridade publica. A sua obra é bem notória e bem digna de ser realçada. A instituição merece o carinho e amparo de toda a gente, pois assiste diáriamente a mais de 100 crianças e ensina o arranjo da casa, costura e cozinha a cerca de 20 jovens raparigas.

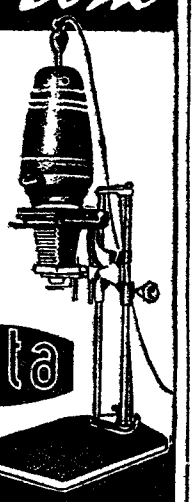
Pelo hospital da Murtosa

No Cartório Notarial deste concelho foram lavradas todas as escrituras de compra, por parte da Santa Casa de Misericórdia desta vila, de várias parcelas de terrenos pertencentes a vários proprietários, situadas no bairro de Pardelhas e que se destinam á construção do novo hospital, creche e asilo, deste concelho, devendo a construção deste edifício dentro de dias ser posto a concurso publico.

Valorize

OS SEUS NEGATIVOS COM AMPLIAÇÕES DE QUALIDADE!

Utilize os famosos ampliadores de precisão absoluta



me opta

OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL NOS ÚLTIMOS ANOS

Agora a preços sensacionalmente baixos e com muitas inovações de grande interesse

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores

Soc. de Repr. M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef 31545 - LISBOA

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Que bom é viver».
Título original — «Che gidia vivere».
Produção — Italo-francesa.
Realização — René Clement.
Intérpretes — Alain Delon, Bárbara Lass, Gino Cervi, Rina Morelli, Paolo Stoppa e Aroldo Tieri.
Argumento — A história de dois jovens enamorados para quem a vida era um eterno sorrir.
Distribuição — Filmitalus.
Processo — Dyaliscope.
Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título — «Diferente».
Produção — Espanhola.
Realização — Jesus Saiz.
Intérpretes — Alfredo Alaria e Sandra le Brocq.
Argumento — Uma história de amor de bailarinos.
Distribuição — Vitória Filmes.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

Troca de impressões com Tito Schippa na Costa do Sol

Com o apoio de diversas entidades, mais uma vez a Junta de Turismo da Costa do Sol se lançou na feliz iniciativa de promover os Cursos Musicais Internacionais de Férias.

Para o efeito trouxe até ao nosso País alguns mestres de nomeada que, no ambiente tranquilo do Museu Condes de Castro Guimarães e no pequeno e elegante Teatro Gil Vicente, em Cascais, se vêem rodeados de cerca de três centenas de alunos portugueses e estrangeiros ansiosos de perfeição na arte musical. Ali fomos encontrar há dias representantes da Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Áustria, Inglaterra, Austrália, Bulgária, Hungria, Suíça, Espanha, França, Filipinas, Brasil, Irlanda e Itália. São portanto quinze países, além de Portugal, que têm entre nós alguns dos melhores valores das novas gerações para se aperfeiçoarem com os grandes mestres.

A novidade deste ano é, sem dúvida, a presença do tenor italiano Tito Schippa, um nome bastante popular no nosso País.

Há dias, acompanhado pelo grande pianista Karl Engel, presenteou os circunstantes com um concerto integrado no programa dos cursos.

Tito Schippa guarda do nosso País gratas recordações, pois em Lisboa lhe nasceu um filho que presentemente conta 17 anos...

— E certamente deseja ser como o pai...?

— Engana-se: o meu Tito não quer aprender a cantar.

Entre a América e a Europa

— Há quanto tempo não vem a Portugal?

— Há cerca de 8 ou 9 anos. Nessa altura apresentei-me no Coliseu dos Recreios.

— Sabemos que embora se dedique ao ensino não tem abandonado a actividade artística...

— Assim é. Como sabe, tenho em Los Angeles uma escola de canto. Encontro nos Estados Unidos grande entusiasmo na juventude por esta arte. Mas a minha residência fixa é em Roma. Ando, como deve calcular, entre os dois continentes, pois tenho, além dos alunos, um publico querido que não posso abandonar.

— E tem participado em muitos concertos?

— Numerosos, apesar do pouco tempo de que disponho. Só no final do ano transacto, participei em 17, nos Estados Unidos.

Toscanini não o corrigiu

Tito Schippa é um mundo de recordações. Eis alguns momentos do passado:

— Aos 16 anos, comecei a aprender canto em Lecce, minha terra natal, no sul da Itália. Fui depois para Milão, a fim de me aperfeiçoar em ópera e concerto com o maestro Emílio Piccoli. Apresentei-me pela primeira vez em Vercelli com a «Traviata». Depois...

— Sim, depois veio o sucesso. É verdade que Toscanini o fez passar por um grande susto durante um ensaio em Milão?

— Calculo ao que se quer referir... Na verdade, o maestro, em certo ensaio corrigia todos e não me prestava atenção. Senti-me envergonhado e desejoso de abandonar o palco...

— Mas o susto foi rápido, não é assim?

— Sem duvida. Foi rápido mas grande. Só depois o maestro me esclareceu: «O senhor não necessita que o emende». Este é, como deve calcular, um dos momentos mais felizes da minha vida.

Acerca dos Cursos Internacionais de Férias, disse-nos Tito Schippa:

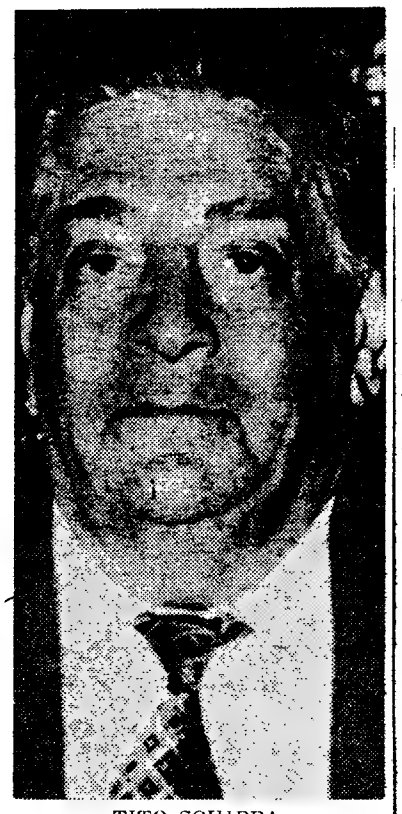
— Honram o vosso País! Vim aqui encontrar não só alguns dos mestres mais consagrados, mas também uma notável selecção de alunos, alguns deles já com a responsabilidade do professorado.

— Em sua opinião deve, portanto, prosseguir esta iniciativa?...

— Deve prosseguir e desenvolver-se, pois a vossa encantadora Costa do Sol possui os recursos necessários a tão notável empreendimento.

— E parece-lhe suficiente a duração dos Cursos?

— Sim. O esforço de um mês já permite um aperfeiçoamento razoável nos alunos dedicados. E estes cursos devem destinar-se, como é natural, a alunos com vontade!



TITO SCHIPPA

A reunião do Município

(Continuação da página central)

seus moradores terão de recorrer ao fornecimento de água pela respectiva companhia, dizendo que, porém, vai mandar repor os referidos chafarizes, embora temporariamente.

O eng.º D. Segismundo da Camara Saldanha apoiou as palavras do vereador Francisco Cazal-Ribeiro, o mesmo fazendo o presidente, que destacou as qualidades do rei D. Carlos, acrescentando que a Camara não fez mais do que o seu dever, ao dar facilidades para a construção do monumento áquele Chefe de Estado.

O brigadeiro-médico Nicolau de Bettencourt associou-se ás palavras proferidas sobre D. Carlos I, e manifestou a sua satisfação pelas impressões altamente agradáveis que, durante as suas visitas ao Matadouro-Frigorífico e á Central Leiteira, fizeram ás instalações e ao funcionamento dos serviços, os membros do Conselho Municipal de Paris; e o presidente congratulou-se por mais essas demonstrações de apreço, por parte de categorizadas entidades de diversos países, pelos principais serviços municipais e ás mais importantes realizações camarárias.

O presidente apresentou uma proposta — que foi aprovada — do segundo orçamento suplementar e do respectivo anexo, referente á Zona de Turismo, para o ano corrente, no total de 28 153 contos, correspondendo áquela zona 254 contos.

Foi aprovada, depois de palavras do presidente e do sr. Francisco Cazal-Ribeiro, uma proposta concedendo á Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio a medalha de ouro da cidade, que lhe será entregue numa grande manifestação publica.

A próxima reunião publica será em 16 de Outubro.

O PORTO PELO TELEFONE

Caiu ao peso da carne

PORTO, 18 — O magarefe da Camara Municipal de Valongo, sr. Artur Coelho, de 40 anos, casado, residente naquela localidade, quando transportava aos ombros grande peso de carne desequilibrou-se ficando estatelado no solo. Foi conduzido ao Hospital de Santo António onde foi socorrido.

Director do Dispensário Central de Higiene

O director do Dispensário Central Social do Porto, dr. Mário Cardia, parte amanhã para Paris, de onde seguirá para a Alemanha, em visitas de estudo e para assistir em Hamburgo ao V Congresso da União Profissional Internacional de Ginecologistas e Obstetricistas, de que é vice-presidente. Em Berlim visitará organismos relacionados com a luta contra o cancro.

Agredida por quatro vizinhos

Recebeu tratamento no Hospital de Santo António a sr.ª D. Laura Mendes, de 37 anos, casada, residente na Rua Egas Moniz, 83, rés-do-chão, que por questões fúteis foi agredida por quatro vizinhas.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30: «O miudo da Bica» (12 anos).

RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Anna» (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A capital do crime» e «A mulher de ninguém» (12 anos).

S JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Até á vista, Riviera» (12 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma noite em Monte Carlo» (12 anos).

ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Spartacus» (12 anos)

TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Também sou mulher» (17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Hatari» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «A furia dos Vickings» e «Um palco para Marika» (12 anos).

Curso Internacional sobre Modelos Cosmológicos

Na Reitoria da Universidade de Lisboa prosseguiu hoje o Curso Internacional sobre Modelos Cosmológicos, promovido pelo Centro de Cálculo Científico do Instituto Gulbenkian de Ciência, em colaboração com o «Comité» Científico da O. T. A. N.

De manhã realizaram-se duas lições proferidas pelos professores P. Jordan, da Universidade de Hamburgo, e McVittie, da Universidade de Illinois, efectuando-se ainda uma sessão de discussão, na qual foi analisada a matéria exposta até ao presente. De tarde, o prof. H. Bondi, do King's College de Londres, fez mais uma lição.

À noite, será oferecido um jantar aos participantes no Curso pelo director do Centro de Cálculo Científico da Fundação Calouste Gulbenkian.

O curso continua amanhã, com lições dos profs. A. Gião, da Universidade de Lisboa, e H. Bondi, do King's College de Londres.

Partiu para Itália o prof. Jorge Horta

Partiu para Itália o prof. Jorge Horta, da Faculdade de Medicina de Lisboa, que vai tomar parte na VIII Reunião da Sociedade Internacional de Patologia Geográfica que se realiza em Milão, de amanhã até ao dia 21, e na qual é um dos relatores do tema «Amiloidoses».

Os problemas do Direito suscitados pela conquista do espaço

(Continuação da pagina central)

descendente de portugueses dos Açores, que, há três séculos, se instalaram no Brasil. Grande amigo de Portugal, exerce actualmente a cátedra de Direito Internacional Privado da Universidade do Brasil e da Universidade Católica do Rio de Janeiro, e as funções de consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores. É autor de vários trabalhos sobre Direito Internacional Privado e publicou, também, três livros intitulados: «Direito, Solidariedade e Justiça», «Justiça, Democracia e Paz» e «Paz, Direito e Técnica». Além do já referido «Direito Interplanetário», o seu ultimo livro foi «Democratização e Socialização do Direito Internacional», traduzido em francês e espanhol.

A associação internacional mais antiga

A propósito da influência e projecção do Instituto de Direito Internacional, esclareceu-nos o prof. dr. Haroldo Valladão que aquela instituição já completou noventa anos de existência e é o organismo internacionalista mais antigo no Mundo. Fazem parte do Instituto cento e vinte professores de Direito Internacional, nomes grandes da Jurisprudência, como foram os profs. Barbosa de Magalhães e Caeiro da Mata, antigos membros daquela assembleia. Presentemente, o Brasil está ali representado pelos drs. Raul Fernandes e Haroldo Valladão.

No referido organismo, embora predomine o espírito conservador, também existe aquilo que podemos denominar por ala progressista, na qual se destacam alguns catedráticos, entre os quais o nosso entrevistado.

Sobre o Direito do Espaço e dos Corpos Celestes (Direito Interplanetário), disse-nos o prof. dr. Haroldo Valladão:

— Quando, em 1957, publiquei o meu livro «Direito Interplanetário», estávamos, com o lançamento do primeiro «Sputnik», perante um Direito novo. Esse meu depoimento destinava-se — e destina-se — a regular os problemas da exploração do espaço interplanetário e dos outros planetas. Também ali abordei — acrescentou — um outro Direito futuro, que será o Direito Intergentes Planetárias. Este Direito existirá no dia em que houver gentes noutros planetas.

O nosso interlocutor, disse-nos depois:

— Partindo destas premissas, verifica-se que este novo Direito não é nem interno nem internacional, mas é Direito do Universo.

Espírito de universalidade

Após breve pausa, inquirimos do sr. prof. dr. Haroldo Valladão quais os princípios adoptados oficialmente pelo Instituto de Direito Internacional. Afirmou-nos:

— Na ultima sessão bienal do Instituto, propus que o congresso proclamasse que o regime jurídico do espaço e dos corpos celestes deve ser revestido de um espírito de universalidade. A minha tese foi apoiada, também, pelo prof. Babinski (Polónia) e mereceu a aprovação dos congresistas.

«A segunda proposta que apresentei naqueles trabalhos foi também aprovada. Trata-se de que o espaço e os corpos celestes não podem ser objecto de qualquer apropriação, nem nacional, nem internacional, isto é, são coisas comuns a todos os seres do Universo. Podem ser livremente explorados e utilizados (como o alto mar), mas para fins exclusivamente pacíficos. Esta ultima parte — salientou —, foi devido a uma proposta geral do congresso».

A aprovação destes princípios têm, afinal, conforme já assinalámos, o valor de uma consagração dos trabalhos do nosso categorizado interlocutor. Isso mesmo lhe salientámos, pois não há duvida de que do seu persistente e esclarecido labor jurídico, aparecem agora novas e ousadas normas de Direito.

Responsabilidade objectiva

Outro ponto que foi aprovado pelo Instituto e que se reveste, também, do maior interesse e significado, é o da responsabilidade objectiva, isto é, sem necessidade de provar qualquer culpa, quanto aos danos que causarem os mísseis e os satélites pelo Estado lançador ou que autorizou o seu lançamento, por intermédio de empresas particulares.

Relativamente a este momentoso assunto, o prof. dr. Haroldo Valladão apresentou uma outra proposta (ficou para estudo e debate na próxima sessão, que se efectuará em 1965) que estabelecia um passo mais em frente: a responsabilidade solidária entre todos os Estados com actividades espaciais, com o objectivo de facilitar o progresso científico, repartindo entre eles as possíveis indemnizações.

Em presença de tão importantes normas jurídicas, perguntámos ao nosso interlocutor qual era a sua influência imediata nos regimes internos de cada um dos países participantes nos trabalhos de Bruxelas. Foi-nos dito:

— Estas resoluções são comunicadas a todos os Governos, ao Tribunal Internacional da Haia e ao Tribunal Permanente de Arbitragem da Haia, e têm o valor efectivo de recomendações, pois constituem a forma suprema da doutrina jurídica internacional.

É curta a estada em Lisboa do nosso interlocutor, que, como de costume, tem sempre voltas a dar nesta cidade de que tanto gosta e amigos a visitar, para manter os laços que o ligam aos colegas mais eminentes e outras figuras lisboetas. Ndo podemos, pois, retê-lo por mais tempo e, por isso, damos por finda a interessante conversa.

O sr. prof. dr. Haroldo Valladão, com a sua habitual cordialidade, manifesta-nos o prazer que tem sempre em contactar também com o nosso publico e a satisfação com que acedeu a falar aos nossos leitores. Desta vez, a sua permanência, que prolongou de poucas horas para três dias, dar-lhe-á oportunidade de dar um salto ao Ribatejo — mas rápido, porque partirá amanhã para o Rio, no avião de carreira.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Visitante ilustre

AVEIRO, 18 — Depois de ter participado, em Coimbra, no V Colóquio Internacional Luso-Brasileiro, esteve alguns dias em Aveiro o dr. Rodrigo de Melo Franco Andrade, director da Directoria do Património Histórico e Artístico Nacional do Brasil e membro da Comissão Executiva do I. C. O. M. (Organização Internacional dos Museus).

O ilustre visitante, acompanhado pelo director do Museu de Aveiro, dr. António Manuel Gonçalves, percorreu interessadamente os locais turísticos e artísticos da região e da cidade de Aveiro, em que já estivera em 1960, quando visitou o nosso País integrado na delegação brasileiro presente ao Congresso Henriquino.

Novo juiz do Tribunal do Trabalho

Ontem, á tarde, o sr. dr. Varela Rodrigues empossou no lugar de juiz do Tribunal do Trabalho de Aveiro (1.ª vara) o sr. dr. Ianquel Silbarcant Milhano, até agora magistrado judicial na comarca de Vila Flor.

O acto de posse foi bastante concorrido.

● CARTAZ DE ESPECTÁCULOS — Hoje, quarta-feira, pelas 21 e 30, no Teatro-Aveirense, exibe-se o filme italiano «Vidas Proíbidas», para maiores de 17 anos.

● FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias NETO, no Bairro do Liceu (telefone 23286), e HIGIENE, em Esgueira (telefone 22680).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Augusta Roberto

ÉVORA, 18 — Para o cemitério dos Remédios, realizou-se nesta cidade o funeral da sr.ª D. Maria Augusta Roberto, de 90 anos, viuva, natural de Viana do Alentejo.

A extinta era mãe do sr. Joaquim dos Anjos Ribeiro, comerciante em Évora, e António Joaquim Roberto e da sr.ª D. Elisa Augusto Roberto Sequeira.

SUFRAGIOS

Actriz Maria Matos

Passando amanhã, quinta-feira, o 11.º aniversário do falecimento da grande actriz Maria Matos, sua filha, a actriz Maria Helena, manda rezar missa de sufrágio, ás 18 e 30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 (P. P. C. A. 4 linhas) 4 31 80 — 66 27 72 — 28 00 22

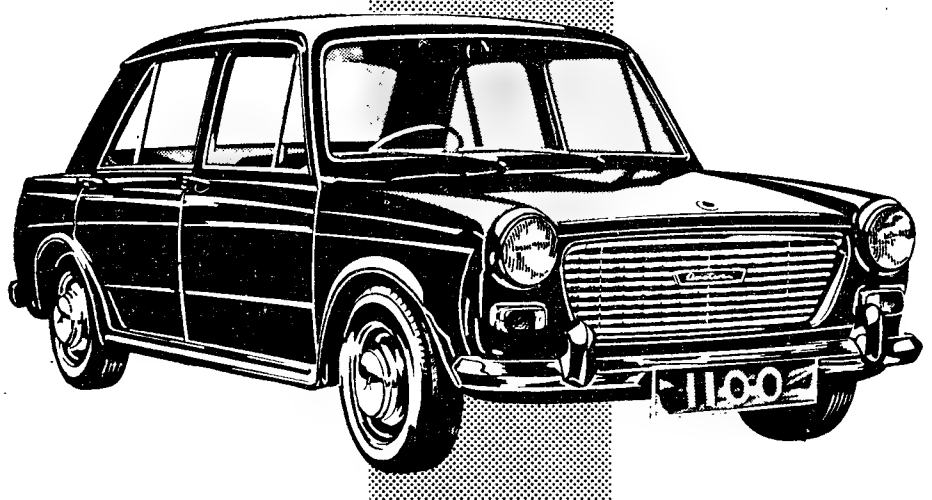
Morto num posto da Guarda Fiscal

LAGOA, 18 — No sítio de Benagil, deste concelho, José António Lamim, solteiro, de 32 anos, que há pouco saiu de uma casa de correcção, entrou no posto da Guarda Fiscal daquela praia e começou a ameaçar a praça que ali estava de serviço, afirmando que lhe dava uma facada.

Ante a ameaça, a praça defendeu-se com a carabina, atingindo o Lamim com dois tiros.

Este foi conduzido ao hospital, falecendo horas depois.

o novo AUSTIN 1100



conduza com todo o confôrto e confiado na segurança da tracção á frente e travões de disco do

AUSTIN 1100

-

é para si venha vê-lo

DIST. GERAIS **J. J. GONÇALVES SUCRS.** LISBOA · PORTO · ÉVORA · BRAGA · SANTARÉM · AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

EM EXPOSIÇÃO, ATÉ AO DIA 20, DAS 9 ÀS 24 HORAS

Feira de S. Mateus em Elvas

De 20 a 25 do corrente, efectuam-se em Elvas as tradicionais festas em honra do Senhor Jesus da Piedade, as quais compreendem a Feira de S. Mateus, e que milhares de forasteiros ali atraem.

Às 18 e 30 daquele primeiro dia, realiza-se a tradicional Procissão dos Pendões — e á noite, proceder-se-á á abertura da afamada Feira de S. Mateus.

Diversas provas desportivas e festas religiosas se processarão até ao dia 25, havendo a salientar, no dia 22, á tarde, uma espectacular descida de pára-quedistas da Força Aérea Portuguesa.

Desapareceu de casa
um doente mental

GUARDA, 18. — Desapareceu, em 15 de Agosto findo, de sua casa, em Sobral da Serra, concelho da Guarda, José Rosa dos Santos, casado, de 34 anos, marceneiro, filho de Ricardo Rosa dos Santos e de Maria de Jesus, naturais e residentes naquela freguesia.

O desaparecido, que dá indícios de fortes perturbações mentais, e estivera já internado nos Hospitais Julio de Matos, de Lisboa, e Sobral Cid, de Coimbra, é de estatura média, veste fato cinzento e anda em cabelo.

Pede-se a quem o tenha visto o favor de indicar o seu paradeiro a Arminio da Encarnação, Grémio do Comércio da Guarda, telefone 49.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFÉ UNIDOS.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LEIRIA
HOSPITAL DOM MANUEL DE AGUIAR

— AVISO —

Em conformidade com a deliberação da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Leiria encontra-se aberto do dia 15 de Setembro ao dia 15 de Outubro de 1963, concurso documental para provimento do lugar de MÉDICO RADIOLOGISTA do Hospital Dom Manuel de Aguiar da mesma Misericórdia, situado na cidade de Leiria. As bases e condições do concurso encontram-se patentes todos os dias uteis na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia e Hospital Dom Manuel de Aguiar, de Leiria, e enviam-se cópias aos interessados que as pedirem.

O PROVEDOR,
Dr. Francisco Marcelino Marques

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo — R. José Falcão, 57
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota — Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.ª — Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira — R. Prior do Crato, 33
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 138
Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39
Radiolar, Ld.ª — Almada

TERRENOS SITOS NO CONCELHO DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL

LEILÃO JUDICIAL

AMANHÃ, PELAS 15 HORAS

Por determinação de Meritíssimo Corregedor da 6.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendente na 1.ª Secção, serão postos em praça, nos próprios locais, os bens a seguir indicados:

1.º — Terra de mato com sobreiros, denominada «Ameixa Fina», no sítio da Cova da Munda, freguesia de Alportel, inscrita na respectiva matriz sob o art.º 4005, com o valor colectável de 249$00;

2.º — Terra de mato com sobreiros, no sítio das Corgas Bravas, freguesia de Alportel, denominada «Corgo do Gavião» ou «Panelas», inscrita na respectiva matriz sob o art.º 11 975, com o valor colectável de 337$00;

3.º — Terra de mato com sobreiras, no referido sítio das Corgas Bravas, denominada «O Serro da Altura», inscrita na respectiva matriz sob o art.º 12 109, com o valor colectável de 242$00;

4.º — Terra de mato com sobreiras e mais árvores, no sítio da Boiça, freguesia de Alportel, inscrita na respectiva matriz sob o art.º 11 726, com o valor colectável de 140$00;

5.º — Terra matosa, no sítio das Corgas Bravas, freguesia de São Brás de Alportel, denominada «Corga da Daroeira», inscrita na respectiva matriz sob o art.º 12 217 (2/3) com o valor colectável de 538$00;

6.º — Terra matosa com sobreiros, no sítio da «Cova da Munda», inscrita na respectiva matriz sob o art.º 3980 (24/88).

O LEILÃO REALIZA-SE NA PROPRIEDADE DENOMINADA «AMEIXA FINA»

A LEILOEIRA, LDA.

Av.ª 5 de Outubro, 23-1.º — Lisboa — Telefone 45934

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 28.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Setembro de 1933, publicava:

«Ontem no Congresso de Geodésia e Geofísica, o professor Charles Lallemant, sábio de reputação mundial, antigo presidente do Instituto de França, pronunciou quase todo o seu discurso em língua portuguesa.

«Não cultivando o eminente professor as ciências clássicas ou filosóficas, o facto do sr. Lallemant se exprimir em português provocou certa sensação agradável.

«— Quero testemunhar, assim, a minha simpatia por Portugal.

«O antigo presidente do Instituto de França terminou o seu discurso em francês porque — disse — quis poupar aos ouvintes o suplício da sua má pronuncia

«A dupla gentileza do sr. Charles Lallement caiu muito bem no espírito da assembleia que, contudo, continuaria a ser escutado, em português, com o maior prazer».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — Às 17 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 50, Canções de amor; 20, Instrumentistas e orquestras; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, Musica portuguesa; 21, Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40, Vinte minutos com João Maria Tudela e o conjunto de Jorge Machado; 22, 12.ª episódio do folhetim «Duas Histórias de Amor», de Camilo Castelo Branco; 22 e 15, Miscelânea de melodias, pelo organista Ray Colignon e conjunto; 22 e 25, Fados por Vicente da Câmara; 22 e 45, Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10 Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — Às 18, Ciclo de Musica Coral Religiosa: «Missa Laude Sion» (Palestina); «Missa Alemã» (J. Nepomuk David); 18 e 50, Noticiário regional; 19, Que quer ouvir?, programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sonata n.º 23, em fá menor, op. 57» («Apassionata») (Beethoven); «Concerto n.º 1, em dó maior, op. 15», para piano e orquestra (Beethoven); 20, Noticiário; 20 e 15, Musica de tecla de Bach, pelo pianista Carl Seemann; «Seis pequenos preludios» (Bach); 20 e 30: «A ópera no século XX — Epílogo de três séculos de ópera», transmissão da ópera «Amor das três laranjas» (Prokofieff), com notas explicativas; 23, O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1 hora, Encerramento.

Modulação de frequência — Às 23, Musica de câmara: «Sonata n.º 5 em fá menor» (João Sebastião Bach); «Sonata n.º 3» (1950), para violino e piano (Martini); 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Banda de som; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Conjuntos; 18 e 30, Motivos portugueses; 19 e 15, Momento brasileiro; 19 e 45, Noticiário; 20 e 25, Orquestras; 21, Noticiário; 21 e 15, Banda de som; 22 e 45, Programa «Asas»; 23, Ritmos de baile; 23 e 30, Artista; 23 e 45, Noticiário.

Emissor do Miramar — Às 17 e 30. Uma voz; 17 e 45. Noticiário; 18, Ritmos de baile; 19 e 15, Orquestras e vocalistas; 19 e 45, Solos de instrumentos; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 40, Cançonetas; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa Só-rádio; 21 e 30, Brasil; 23, Artistas portugueses; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Fantasias; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Ritmos de Portugal; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Vozes portuguesas; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora 2 horas, Fecho.

Estação do Porto — Às 18 e 15, Saudação da tarde; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 10, Palestra dedicada aos doentes, pelo rev.º Domingos de Sousa; 19 e 25, Boletins religioso e de filmes; 19 e 30, O seu programa; 20 e 15, Oiça, enquanto janta; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Musica de Espanha; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22 Calendário; 22 e 30, Chuva de estrelas, 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 2, Nota de abertura ou saudação musical; 17 e 5, Musica de filmes; 17 e 25, Discos pedidos (musica culta); 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, O ultimo disco.

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30: Abertura, 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Desenhos animados; 19 e 50, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 10, «Let's Learn English» (lição de inglês, cujo vocabulário o «Diário de Lisboa» ontem publicou); 20 e 45, Episódio da série «O Manda Chuva»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Viagem Presidencial; 22 e 20, Ribalta — Noite de Teatro: «O Cárcere Branco», original de Figueiredo de Barros, com Manuel Lereno, Jaime Santos, Armando Caldas, Branco Alves, Tomás de Macedo e Ludgero Pinto; 22 e 55, Declaração do sr. ministro de Estado; 23 e 25, «TV Jazz», um programa de divulgação de «jazz» com o Quinteto de Shaty Rodgers; 23 e 50, Telejornal; 24, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Divulgação desportiva; 20 e 05, Temas literários; 20 e 30: Episódio da série «Ivanhoe» 20 e 55: A Criança; 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: A Viagem Presidencial; 22 e 10: Reportagem do exterior; 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias); 24, Fecho.

MARÉS

PRAIA-MAR

Dia 18 — Às 4 e 07 (4,01 m); 16 e 30 (4,22 m).
Dia 19 — Às 4 e 53 (4,07 m); 17 e 12 (4,21 m).
Dia 20 — Às 5 e 27 (4,02 m); 17 e 48 (4,09 m).

BAIXA MAR

Dia 18 — Às 9 e 51 (0,96 m); 22 e 20 (0,89 m).
Dia 19 — Às 10 e 30 (0,93 m); 22 e 51 (0,94 m).
Dia 20 — Às 11 e 03 (0,97 m), 23 e 22 (1,01 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)

CINEMAS

POLITEAMA — «O meu camarada».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Ballet Real»
EDEN — «Balalaika»
S JORGE — «Norman na Scotland Yard»
CONDES — «Ulisses».
ROMA — «Mocidade em férias».
RESTELO — «A pele para o diabo»
ROYAL — «A revolta dos cossacos»
OLIMPIA — «Dia de furia»
LYS — «A verdade acima de tudo»
JARDIM — «Os grandes falhados»

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e às 23: «Boa noite Lisboa»

CINEMAS

TIVOLI — «Um homem deve morrer».
S LUIZ — «A mulher que viveu duas vezes».
IMPÉRIO — «Que bom é viver»
ODEON — «Diferente»
ALVALADE — «A mulher que viveu duas vezes».
AVIS — «O ultimo couplet»
CHIADO TERRASSE — «Espionagem em Hong-Kong».
PROMOTORA — «Ele, ela e o marido»
IDEAL — «Dossier Interpol»
ARCO-IRIS — «O sangue e a rosa»
RESTELO — «Espionagem em Hong-Kong»

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA - Nogueira, R da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO - Oriente, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja 21-C (776358) * São João de Deus, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R D. João V 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712)
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av João XXI, 16-A (726462)
ARROIOS — Fonseca, R Carvalho Araujo, 46-B-C (841708)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av de Berna 24-B (763107) * Avenidas, Avenida da Republica 27-A (733688) * Império, R Filipe Folque, 40-A-B (48002)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n. 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç de Santana, 3 (863984) * Nacional, R do Salitre, 7 46858) * Avelar R Augusta, 225 (323977)
BELÉM — Remisio, R dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora 94-A (631958)
BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes lote 2 (703393) * Sousa, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Veiga, R da Misericórdia 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av Alvares Cabral, 100 (660627)
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S Vicente, 31 (864351). * Bastos Andrade, Cal. de St.º André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA - Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n 16-A (Bairro de St Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S João da Praça, 26 (864351).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas 63-65 (381185).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	631$00	633$00	636$00
Cons. 3 % 1 10	671$00	670$00	672$00
Cons. 3 1/2 % 1 10 —	790$00	788$00	795$00
Centenár 4% 1940	1.812$00	1.810$00	1.812$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.011$00	1.012$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.011$00	1.012$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.013$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	1.240$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.200$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.200$00	—
Externo 3.ª série	—	1.325$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.332$00	1.360$00
Caut. 3.ª série s/j	—	230$00	233$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	503$00	507$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	960$00	960$00	—
Gás Elect. 4 %	960$00	955$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	992$00	990$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	—	1.004$00	1.008$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	88$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	91$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	98$00	99$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	996$00	996$00	997$00
H. E. S. Est	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.009$00	—	1.009$00
Metropolitano	—	980$00	985$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.200$00	1.700$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.861$00	—
Portugal	1.620$00	1.610$00	1.630$00
Ultramarino	1.080$00	1.080$00	1.085$00
Agricultura	—	55$00	56$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	355$00	400$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	1.500$00
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	520$00	560$00
Ag. das Neves	—	—	150$00
Agric. Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	600$00	630$00
Boror	—	90$00	105$00
Cabinda	—	10$00	—
Cadá	—	950$00	1.190$00
Colonial do Buzi	—	63$50	64$50
Ilha do Príncipe	—	260$00	—
Incomati	—	800$00	1.000$00
Moçambique	—	30$00	35$00
Zambézia	44$00	43$00	45$00
Diamantes	—	397$00	400$00
Lobito	—	315$00	325$00

C.ºs Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	710$00	750$00
Cimentos Leiria	—	—	600$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	755$00	770$00
Nacional Navegação ...	650$00	630$00	650$00
Colonial Navegação ...	—	430$00	450$00
Port. de Celulose	3.900$00	3.850$00	3.950$00
Portuguesa de Pesca...	—	950$00	1.000$00
Port. de Tabacos	—	250$00	260$00
Tabacos de Portugal ...	—	455$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	350$00	360$00
Aguas Lisboa 1936	—	335$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.480$00	1.510$00
Gás e Electricidade ...	324$50	324$00	324$50
H. Alto Alentejo	157$00	156$50	157$00
H E Cávado	1.105$00	1.102$00	1.110$00
H. E. Zêzere	1.270$00	1.270$00	1.275$00
Nac. de Electricidade	—	1.220$00	1.230$00
União Eléctrica Port.	155$00	154$00	155$00
H. E. do Douro	1.070$00	1.070$00	1.070$00
H E. Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$02,5	$03,2
Canadá	26$15	26$65
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,3	$48,3
Congo	$07	$10
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$15	5$45
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	291$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino	32$60	33$10

J. BURNAY, L.DA — Papéis de crédito — Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 12 — Telef. 3 1273

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja matriz da Murtosa, matrimoniaram-se no passado dia 14 do corrente a sr.ª D. Maria Julia da Silva Cardoso, professora oficial, natural deste concelho, filha da sr.ª D. Maria da Glória da Silva Cardoso e do sr. Jorge Teixeira Cardoso, e o sr. Manuel Alves Moreira, industrial, de Romariz, Vila da Feira, filho da sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues de Pinho e do sr. Adriano Moreira. Presidiu o rev. padre Manuel das Neves Margarido, pároco desta freguesia, que dirigiu aos noivos uma tocante alocução. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Julia Portugal de Pinho e sr. João Carlos de Pinho, e por parte do noivo a sr.ª D. Violete Cardoso e o sr. António Cardoso.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

Paris está preocupada com os acontecimentos na África francófona

PARIS, 18 — O presidente de Gaulle reuniu-se ontem com os seus colaboradores mais chegados para estudar os recentes acontecimentos na África de língua francesa, onde se sucedem as desordens e as tentativas de golpe de Estado.

A reunião foi motivada pelas recentes perturbações na Republica do Tchad, onde nas ultimas 24 horas morreram 20 pessoas e ficaram feridas 25 em Fort Lamy, devido a choques entre populares e as tropas governamentais do presidente François Tombalbaye.

Julga-se que também foi discutida durante a reunião a anunciada decisão de Ben Bella de nacionalizar as propriedades dos franceses na Argélia.

Em Fort Lamy foi decretado o recolher obrigatório depois das desordens e manifestações contra o presidente Tombalbaye, as quais parece terem sido provocadas pela prisão de dirigentes políticos oposicionistas.

As tropas africanas comandadas por oficiais franceses dominam agora a situação em Fort Lamy, que para a França é de importancia estratégica, devido ao seu aeroporto, onde podem aterrar os mais modernos aviões comerciais e militares.

Os observadores franceses também se encontram preocupados com a situação política nos Camarões, onde o ministro dos Negócios Estrangeiros foi demitido apenas 24 horas antes da sua partida para assistir á Assembleia Geral da O. N. U.

A ORIGEM DOS ACONTECIMENTOS: A CONQUISTA DO PODER

As notícias provenientes de Brazzaville, onde o presidente Fulbert Youlou foi derrubado, no mês passado, por uma revolta popular apoiada pelo Exército, também causam preocupação ao Governo francês.

As notícias dizem que têm sido distribuídos entre a população inquieta numerosos manifestos de propaganda subversiva, incitando-a a derrubar também o Governo provitória de Alphonse Massemba-Debat.

Nos círculos oficiais franceses não se acredita que todos estes movimentos sejam inspirados pelo desejo de derrubar os Governos africanos favoráveis á França, atribuindo-se antes a sua origem a lutas internas pela conquista do Poder.

A África de língua francesa que era, até agora, o orgulho do Governo degaullista, devido á sua tranquilidade e cooperação com a França, registou, nos ultimos meses, dois golpes de Estado malogrados na Costa do Marfim contra o presidente Houphouet-Boigny, um golpe malogrado no Senegal contra o presidente Leopold Senghor e o assassínio do presidente Sylvanus Olympio, do Togo. — (A.N.I.).

Ementa apropriada

MADRID, 18. — «Assado á sequestro», «Peixe libertado» e «Pudim delícias de um encontro acidentado» são as notas principais da ementa do banquete que a «Pena Valentin» vai oferecer, nos primeiros dias do próximo mês ao avançado-centro do Real Madrid, Alfredo Di Stefano, pelo desfecho feliz do rapto de que foi vítima em Caracas

A «Pena Valentin» é formada por intelectuais, artistas e personalidades da vida social madrilena.—(A. N. I.).

Recomenda-se um bloqueio à União Sul-Africana patrocinado pela O. N. U.

NOVO YORK, 18. — A comissão especial das Nações Unidas para o «Apartheid», no relatório das suas actividades durante o ano findo, publicado hoje, refere-se a «um bloqueio patrocinado pela O. N. U.», entre os meios que preconiza para convencer o Governo de Pretória a desistir da sua política racial.

Além do corte das relações diplomáticas e comerciais, do embargo aos fornecimentos de armas e da assistência aos refugiados políticos sul-africanos nos territórios vizinhos, a comissão especial recomenda o estudo pela Assembleia Geral e o Conselho de Segurança, das seguintes disposições «complementares»:

— Recomendação a todas as agências internacionais, no sentido de recusarem qualquer assistência técnica ou económica á União Sul-Africana.

— Recomendação aos Estados-membros, a fim de que proíbam ou evitem os investimentos na África do Sul e os empréstimos ao Governo de Pretória ou ás sociedades privadas sul-africanas.

— Recomendação aos Estados-membros para que recusem o acesso dos seus portos aos navios destinados ou provenientes da África do Sul e o transito pelos seus aeroportos aos aviões que se destinem ao provenham da União Sul-Africana.

— Recomendação aos Estados-membros para que proíbam, ou pelo menos desencorajem, a emigração dos seus cidadãos para a África do Sul, «posto que este país pretende imigrantes para reforçar o «apartheid».

— Estudo dos meios que garantam um embargo efectivo aos fornecimentos de armas e munições, bem como aos produtos petrolíferos destinados á África do Sul, meios estes que poderão incluir, se necessário, um bloqueio patrocinado pelas Nações Unidas.

A Comissão sugere, por outro lado, que os Estados-membros estudem, sem demora, «novas disposições contra a União Sul-Africana, como sanções políticas, diplomáticas e económicas ainda mais severas que as adoptadas já por alguns Estados: «A suspensão dos direitos da África do Sul, na qualidade de membro das Nações Unidas, e a sua exclusão desta Organização, bem como das suas agências especializadas». — (F. P.).

MILHARES DE PESSOAS ASSISTIRAM AO FUNERAL DE UMA VÍTIMA DE BIRMINGHAM

BIRMINGHAM (Alabama), 18 — Milhares de pessoas, incluindo alguns brancos, assistiram, ontem á tarde, ás exéquias da pequena Carol Robertson, de 14 anos, uma das quatro meninas mortas pela explosão de uma bomba, no domingo, numa igreja do bairro negro de Birmingham.

O serviço religioso celebrou-se na igreja de São João. O pastor Fred Shuttleworth, presidente local da Christian Leadership Conference, bem como os principais chefes integracionistas, assistiram ao serviço. As autoridades municipais (brancas) da cidade delegaram num simples capitão da Polícia. A pequena igreja, cujo altar se encontrava coberto de flores, não podia conter a multidão de negros e centenas aguardavam na rua a saída do funeral, sendo o serviço da ordem discretamente assegurado por um ou dois agentes brancos.

Depois da saída, o préstito, composto por cerca de cem carros, dirigiu-se rápidamente para o cemitério de Grace Hills, onde a criança foi inumada.

Embora reine neste momento tranquilidade em Birmingham, as autoridades estão inquietas pelo grande numero de incêndios e de desordens assinaladas durante a noite precedente. Na maior parte dos casos os bombeiros chamados a apagar os incêndios eram acolhidos á pedrada e a municipalidade de Birmingham lançou um apelo a todos os cidadãos — sem distinções — afim de que ajudem a restabelecer a ordem.

Quanto aos dois brancos que mataram, no domingo, um rapazinho negro e que foram presos anteontem á noite, já confessaram ter matado intencionalmente a sua vítima, depois de assistirem a várias reuniões de jovens brancos «para a defesa dos direitos do Sul». — (France Presse).

«MARCHA SILENCIOSA» EM WASHINGTON

WASHINGTON, 18 — As dez organizações que patrocinaram, no dia 28 do mês passado, a grande marcha dos negros sobre Washington projectam organizar no domingo uma «marcha silenciosa», na capital norte-americana, em sinal de protesto contra o atentado á bomba, que causou a morte de quatro rapariguinhas negras na igreja de Birmingham.

Entretanto, Burke Marshall, procurador-geral adjunto, enviado pelo ministro da Justiça, Robert Kennedy, a Birmingham, imediatamente depois do atentado bombista no domingo, regressou já a esta cidade e apresentou um relatório da sua missão.

Um dos adjuntos que o acompanhou, descreve com traços negros a situação em Birmingham. Pensa que o maior perigo reside no facto de não existir práticamente qualquer meio de contacto entre as populações negra e branca da grande cidade industrial do Alabama. Nestas condições, deu a entender que é fácil imaginar-se que as pessoas comecem a fazer fogo umas sobre as outras. Uma solução prevista pela secretaria da Justiça consistiria em a vereação de Birmingham alistar negros na suas forças de Polícia. Tal decisão incutiria confiança á população de cor, que parece ver na Polícia um inimigo. — (F. P.).

DOMINGO DE LUTO

NOVA YORK, 18 — A associação Congresso para a Igualdade Racial lançou um apelo aos seus membros em cem cidades dos Estados Unidos para que, em consequência dos trágicos acontecimentos de Birmingham, observem luto no próximo domingo.

O informador do Congresso declarou que a Associação recomendava que a «cólera e o sentimento de frustração crescentes entre os negros fossem canalizados de modo a não irem além dos protestos coerentes e ordeiros». — (F. P.).

A agenda de trabalhos da Assembleia da O. N. U. deve ser aprovada hoje

NOVA YORK, 18. — Começa amanhã o debate geral da Assembleia Geral das Nações Unidas, que ontem foi inaugurada, estando inscritos para falar o delegado do Brasil, o primeiro-ministro do Canadá, Lester Pearson, e o ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., André Gromyko.

Ontem foram eleitos vice-presidentes da Assembleia os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, eleitos por direito próprio: a França e a Inglaterra, com 105 votos, os Estados Unidos, comf 104 votos, a U. R. S. S., com 103 votos, e a China nacionalista, com 76 votos. Para a Ásia e para a África: os Camarões, com 106 votos, a Somália, com 97 votos, a Síria, com 96 votos, e Chipre, com 89 votos. Para a Europa Oriental: a Bulgária, com 101 votos. Para a América Latina: São Salvador, com 99 votos.

O presidente, os treze vice-presidentes e os presidentes das sete comissões da Assembleia constituem a mesa que se reunirá hoje para aprovar a agenda de trabalhos.

Não se espera qualquer oposição séria ás 75 alíneas propostas, segundo fontes bem informadas. Entre as mais importantes, que constavam da agenda, incluiam-se a alegada repressão dos direitos humanos no Vietnam do Sul, apresentada por 14 nações chefiadas pelo Ceilão como um assunto de urgência e a questão anual da admissão da China Continental na Organização Mundial.

Outras questões que se espera sejam recomendadas para a agenda abrangem os territórios africanos portugueses, a política de «apartheid» da Africa do Sul, a Rodésia do Sul, o Sudoeste Africano, numerosos aspectos relacionados com o desarmamento geral, o Congo, a crise financeira das Nações Unidas e a Coreia.

A MANUTENÇÃO DA FORÇA DA O. N. U. NO CONGO

Por outro lado, Thant, secretário-geral, assumiu, na noite passada, uma atitude neutral acerca do futuro da força da O. N. U. no Congo, mas avisou que deviam ser votados novos fundos, se se pretendia o prosseguimento da missão internacional de manutenção da paz. Disse ainda que existiam «razões convincentes» para manter a força no Congo e, também, «razões impressionantes» para a sua retirada.

Thant acrescentou que se fossem votados novos fundos, seriam suficientes para apoiar uma força de 5000 a 6000 soldados.

O primeiro-ministro do Congo, Cyrille Adoula, sugeriu que a força da O. N. U. permanecesse no seu país, mas que devia ser um efectivo de 3000 homens. Essa força, constituida originalmente por cerca de 20 000 homens, está agora reduzida a cerca de 8000.

As opiniões de Thant constavam de um relatório especial apresentado á Assembleia Geral. O organismo tem de votar novos fundos destinados á operação do Congo, a qual causou já um sério «déficit» no orçamento das Nações Unidas. — (F. P. e R.).

GREVES NO BRASIL

BELO HORIZONTE, 18.—Vinte mil operários metalurgicos do Estado de Minas Gerais entraram ontem em greve, reivindicando assim o aumento dos salários.

Os empregados dos Bancos do Rio de Janeiro e de S. Paulo entraram também em greve geral por tempo indeterminado. — (F. P.).

Do estrangeiro em poucas linhas

● Kruchtchev visita a U. R. S. S.

MOSCOVO, 18 — O chefe do Governo russo, em viagem de inspecção ás regiões agrícolas do país motivada pela crise que se faz sentir na alimentação, chegou ontem á noite a Astrakan, no Baixo Volga — anuncia-se nesta capital. — (A. N. I.).

● As propriedades do príncipe Carol

LONDRES, 18 — O príncipe Carol da Roménia, numa carta dirigida ao chanceler do Tesouro, Reginald Maudling, afirma que deseja ceder ao Governo britanico todos os direitos sobre as suas propriedades na Roménia. Essas propriedades, no valor de 30 milhões de libras (2 400 000 contos) foram confiscadas pelo Governo comunista romeno e há anos que o príncipe Carol tenta, sem êxito, obter uma indemnização. — (A. N. I.).

● Julgamento na Turquia

ANKARA, 18. — Começou hoje num tribunal militar, o julgamento de 49 indivíduos acusados de «pretenderem criar um Estado kurdo independente no território turco, com apoio estrangeiro». O «Milliyet» escreve que o procurador-geral requereu a pena de morte para 25 dos arguidos e que se arquivasse o processo dos restantes 24 por falta ou insuficiência de provas. — (F. P.).

● Franco regressou a Madrid

CORUNHA, 18. — De automóvel, regressou esta manhã a Madrid, acompanhado de sua esposa, o generalíssimo Franco, findas as suas férias de Verão, cuja segunda parte decorreu nesta cidade. Franco deve presidir depois de amanhã a uma reunião do Gabinete. — (A. N. I.).

MISSÃO OFICIAL a Londres

Partiram para Londres, em missão oficial, os srs. prof. dr. Jacinto Nunes, vice-governador do Banco de Portugal, e eng. Paulo Marques, governador do Banco de Fo-

UMA «FARSA TRISTE» INGLESA BASEADA NA VIDA DO DR. WARD

LONDRES, 18. — Dois ingleses dão os retoques finais a uma revista musical com o título «Obrigado por tudo», que é baseada na vida do osteopata e pintor da alta sociedade, dr. Stephen Ward, a figura central do recente escândalo Profumo, que se suicidou antes de ser condenado por acusações de vício, ingerindo uma dose excessiva de barbituricos.

Os autores da revista, que tem 20 numeros, são Frederick Read, co-director de um museu particular de arte de Londres, que expôs pinturas e desenhos do dr. Ward, e um escritor, Robin Cook, de 32 anos. Apresentarão brevemente a revista a um agente londrino. Se conseguirem apoio financeiro, esperam estreá-la num teatro desta capital.

A revista, cujo título se baseia numa afirmação constante de uma das ultimas cartas que o dr. Ward escreveu, na noite que se suicidou, não terá um intérprete com o nome de Stephen Ward. Porém, o médico e pessoas envolvidas na sua vida, aparecerão com outros nomes.

Read descreveu a revista como uma «farsa triste». — (R.).

«Dólar» australiano

CANBERRA, 18. — A nova unidade monetária decimal australiana chamar-se-á «dólar» — anuncia o Governo, em nota distribuída á Imprensa. Pensou-se na designação de «real», mas considerando a oposição geral dada ao termo, o Governo optou por «dólar».

A nova unidade será introduzida em 1966, e valerá dez xelins australianos. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava limpo ou pouco nublado, excepto nas regiões da orla costeira e alguns locais do interior, onde havia nevoeiro.

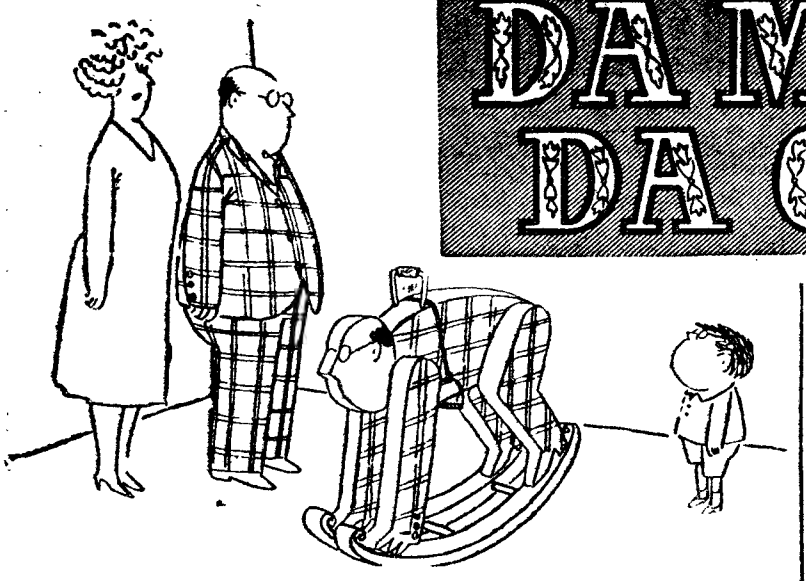
TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Bragança, 11°; Porto, 14°; Lisboa, 17°; Faro, 20°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,7; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 23°,4; mínima, 13°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26°,8; mínima, 16°,7.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu limpo ou pouco nublado; vento fraco ou moderado predominando de Noroeste; neblina ou nevoeiro durante a manhã, nas regiões da orla costeira e nos vales e nas terras baixas do interior.

DA MULHER E DA CRIANÇA



O avô fartou-se de andar com o menino às cavalitas...

Se vai casar...

- **Escolha o tecido para o vestido de noiva consoante a estação: na Primavera e no Verão «guipure», bordado inglês, algodão lavrado, organza. No Inverno, veludo ou cetim pesado.**
- **Nem todos os tons de branco combinam bem com a cor da pele. As loiras devem escolher um branco rosado ou marfim; as morenas um branco mais vivo, mais brilhante.**
- **Tanto se usam os vestidos curtos como os vestidos compridos. Mas a cauda muito longa só se deve usar no caso de grandes cerimónias. A cauda pode ser destacável, ficar presa na cintura, por exemplo.**

Os véus usam-se curtos; se o vestido for em organdi o véu deve ser do mesmo tecido.

Pode usar um toucado de flores escolha-as com cuidado, de forma a não ficar com a cabeça muito pesada ou volumosa.

- **Pode usar-se diadema com cabelos curtos; muito pequeno, direito e colocado bem no alto da cabeça.**
- **Aconselhe-se com o seu cabeleireiro antes de comprar as flores ou o diadema.**
- **Evite os saltos muito altos e o calçado duro. Aconselham-se sapatos de cetim ou sandálias com salto pequeno.**
- **Mesmo que não seja supersticiosa, pode manter o hábito de todas as noivas dos países de língua inglesa. No dia do seu casamento leve consigo «uma coisa velha, uma coisa nova, uma coisa emprestado e uma coisa azul». E muitas felicidades...**

Dentro de dez anos

os «bikinis» serão uma banalidade

FLORENÇA, 18 — O marquês Emilio Pucci, considerado o Rei da Moda Italiana de Desporto causou sensação ao afirmar que, dentro de dez anos, as mulheres estarão a usar em público «bikipis» reduzidos ùnicamente a uma peça — as calças.

— Chamem-lhe previsão louca — declarou — mas eu creio que em dez anos ninguém considerará estranho nem chocante que as elegantes andem de tronco nu na praia.

Numa conferência de Imprensa concedida depois da apresentação da moda italiana de Outono, aquele costureiro, que pertence à nobreza florentina, manifestou a opinião de que a vida moderna tende, cada vez mais, para a glorificação do ar livre e para a exposição do corpo ao sol, com roupas que se vão reduzindo progressivamente ao mínimo. — (A. N. I.).

Novidades italianas

para a próxima estação

por SHEILA WALSH

(Exclusivo da United Press — A.N.I.)

FLORENÇA, 18 — O costureiro Florentino Guidi apresenta, para a estação que começa, «sweaters» de ténis cobertos de vidrilhos e casacos no estilo de toga.

Apesar do seu aspecto simples, a toga de Guidi é de intrincada concepção, com um drapeado gracioso, mangas compridas incrustadas e abotoada ao alto, sobre um dos ombros.

Para de dia, Guidi apresenta-a em lã de duas faces, em combinações como cor de vinho com reverso em escocês vermelho e verde. Para de noite, escolhe o cetim cor de lima vivo e completa com a toga um vestido curto e cingido, em brocado oiro e rosa, com alças que se entrecruzam sobre as costas nuas.

Os «sweaters» desportivos de decote em bico que Guidi adaptou para uso nocturno, salpicando-os de contas e guarnecendo-os com barras formadas por carreiras de azeviche, usam-se com estreitas saias de crepe negro.

Guidi aprecia o contraste que apresenta uma frente quase côncava e umas costas em movimento de asa. Essa silhueta aparece num conjunto para «cocktail», de fazenda lavrada a vermelho e preto, cujo casaquinho, direito e alongado na frente, é mais curto nas costas, lançando-se para trás como uma capa batida pelo vento.

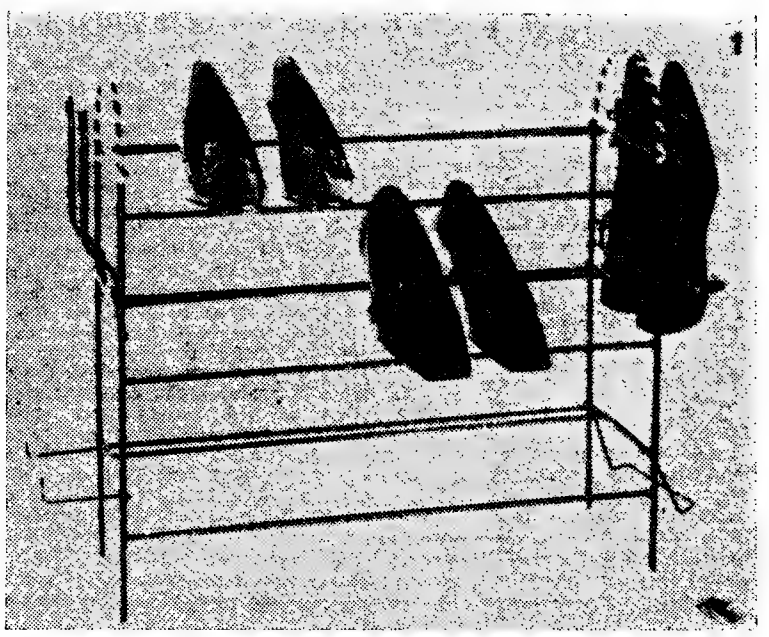
A colecção contém um espectacular **vestido-camisa de lã branca, com o decote largo preenchido por malha de lã em espinha, que sobe até formar uma gola alta voltada sobre si própria. Mas um dos modelos mais vistosos para de noite é um** «tailleur» de teatro, de cabedal «cire» com flores gravadas, vestido com blusa de decote subido, em cetim ás riscas verdes e pretas.

Jacques Esterel apresentou agora estas polainas de cabedal azul, como grande novidade para o Outono

A VOZ DO POVO

- **Para o teu filho Bom nome e bom ofício**
- **Educar é dotar**

VIMOS PARA SI...



Recebemos esta semana uma carta muito engraçada de uma leitora que assina «Mãe Atrapalhada». Escreve-nos a pedir solução para vários problemas domésticos, entre os quais a arrumação do calçado: «Cá em casa somos oito pessoas, cada uma das quais com uma média de dois a três pares de sapatos a uso. Que hei-de fazer para não encontrar sapatos debaixo das camas, o que acontece todos os dias, por mais que eu proteste?».

Há várias soluções, mas a escolha tem de se fazer consoante o espaço de que dispõe. Se as portas dos quartos forem de madeira e não de vidro (as sombras provocadas são pouco estéticas), pode colocar sacos de plástico já preparados para calçado, isto é, com uma série de bolsinhas adequadas. Estes sacos vendem-se nos grandes armazens, e o preço varia entre 30 e 50$00.

Se puder aproveitar um vão de janela que não seja muito frequentada, mande fazer, num arameiro, um dispositivo igual ao da gravura. E dizemos mande fazer porque ainda não os encontrámos á venda já feitos. Fica barato, é bastante sólido, e tem muitas possibilidades de arrumação.

Finalmente, se ainda usa mesas de cabeceira á moda antiga, daquelas que têm em baixo uma caixa fechada, retire de lá o «inquilino» habitual e ponha os sapatos da sua numerosa família. Ficamos á sua disposição para a ajudar a resolver

(Continua na página seguinte)

Beleza

Conselhos às magras

A maior parte das mulheres revela a constante preocupação de evitar a gordura, para conservar a «linha». Mas não são só as mulheres que têm tendência para engordar que possuem problemas. Também há mulheres magras, que desejam uns quilinhos a mais e não os conseguem, por mais cuidados que tenham com o seu regime alimentar e com o seu modo de vida.

Para estas, inserimos alguns conselhos, que podem ajudá-las nos seus propósitos. Ei-los:

- Descanse uns dez minutos antes de cada refeição. Isso permitirá que os alimentos sejam mais bem assimilados.
- Coma devagar e mastigue bem os alimentos.
- Tome ao pequeno almoço um cereal e uma fruta doce. Se trabalha fora, levante-se mais cedo, para não ter de engolir tudo á pressa.
- Faça uma boa caminhada, diariamente, com passo moderado, de preferência ao sol. Respire profundamente.
- Faça quinze minutos de ginástica diária, com ritmo e lentamente, para desenvolver os musculos e torná-la mais «cheinha».
- Durma 9 horas por noite. Se possível, também depois do almoço. Se trabalha, sente-se e descanse durante meia hora, no mínimo.
- Conserve-se bem aquecida em tempo frio, para não perder calorias.
- Não esteja sempre agitada, correndo para um lado e para o outro. Isso poderá evitar que engorde.
- Fume moderadamente; nunca antes das refeições.
- Repouse sempre que tiver oportunidade e evite tensões emocionais.
- Consulte o seu médico, pois a causa poderá ser nervosismo, insuficiência de hormónios, ou, ainda, mau funcionamento dos intestinos.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças, cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Candida Correia, D. Maria de Lourdes Silveira Dargent e menino Henrique José Dores Peyssonneau Nunes.

Amanhã — D. Maria Isabel Fontes Pereira de Melo Madeira e meninas Mafalda Pereira Caldas Velho da Palma e Filomena Maria Alves Correia.

Dia 20 — D. Maria Jerónima Veiga da Cunha e menina Alice Vieira da Silva Matos.

Dia 21 — Meninas Zita Maria Ferreira da Silva e Vivian Alexandre.

Dia 22 — D. Isabel Maria Gomes da Silva e menino José Emílio Santos Viegas.

Dia 23 — D. Albina da Costa dos Reis Borges e menino Francisco José de Carvalho Marques Ferreira.

Dia 24 — D. Albertina da Silva Carvalho Tavares e D. Maria do Nascimento Fevereiro da Gama.

Dia 25 — D. Carmen Fernanda Gomes Amaro e menina Maria da Graça Nery Teixeira de Macedo.

Malhas para os dois

O pai e o filho vestem camisolas iguais, feitas com lã verde-clara, em tom seco. O miúdo sente-se, assim, mais homem, vestindo-se como o pai. Este, vestindo-se como o filho, deve sentir-se mais jovem

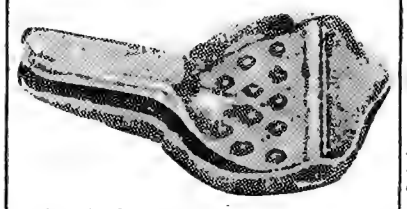
VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

outros problemas de «Mãe Atrapalhada».

Para aproveitar os limões

Quantas vezes lhes sucedeu tentarem espremer uma rodela de limão e o sumo saltar-lhes para os olhos? Não é um exercício fácil, especialmente quando estamos num restaurante cheio de gente... O habitual é pôr a malfadada rodela na beira do prato e pedir ao criado



meio limão, que se possa espremer... com dignidade.

Este engenhoso espreme-rodelas (ou gomos) pode resolver o incidente. Quando o vimos numa montra pensámos que fosse de origem inglesa, já que os citrinos custam uma fortuna em Inglaterra e há que aproveitá-los bem. Mas, afinal, foram os italianos que se lembraram de dar solução a este caso banal.

Este espremedor é de aço inoxidável, o que se justifica por causa dos ácidos da fruta, e por isso o seu preço não pode ser muito barato: custa 30$00, mas tem ar de durar aí uns trinta anos, pelo menos...

Moinhos & Companhia

A semana passada, falámos aqui nas «cem maneiras de fazer café», partindo do princípio de que os grãos já estavam reduzidos a pó. Mas, hoje em dia, está muito espalhado o hábito de moer o café em casa, na altura de o preparar. Consegue-se assim uma frescura insuperável e, além disso, pode arranjar-se um lote absolutamente pessoal, que não esteja à venda nas lojas. Basta para tanto comprar café em grão de várias qualidades e misturá-las depois segundo os gostos de cada um.

Este moinho de café que apresentamos é de boa marca e tem provas dadas. Atendendo à robus-

tez não é muito caro (150$00) não estamos em erro, e tem a tagem de funcionar também base para um misturador d das, desde que se compre adequado. Além de mistur tidos faz «cocktails», refre s, etc.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o espremedor de limões em Rocha, Amado & Latino, *na Rua da Prata, 86, e o moinho de café na* Casa Sevilha, *Avenida Almirante Reis, 134. Estas indicações não têm carácter publicitário.*

PERGUNTE PARA SABER...

Tenho uns candelabros de prata muito trabalhados que, devido a limpezas mal feitas, certamente perderam aquela espécie de tinta escura que dá tanto relevo aos motivos de estilo Renascença. Já me disseram que as ourivesarias se encarregam de dar essa «patina» ás pratas mas levam caro. Trata-se de algum segredo profissional ou é trabalho que qualquer pessoa pode fazer com produtos que se encontrem á venda?

UM LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA» QUE TAMBÉM LÊ AS PÁGINAS FEMININAS

Os sombreados nas pratas trabalhadas são dados com tinta de Imprensa ou seja a mesma que se emprega na impressão de jornais, livros, etc. Escolhe-se essa tinta porque não exerce nos metais qualquer acção corrosiva e, portanto, não os prejudica. O processo de aplicação é o seguinte: limpa-se a peça de prata com qualquer produto próprio para esse efeito. Escova-se depois com uma escova de pêlo curto e rijo que lhe tire todo o pó empastado nas cavidades dos ornamentos. Lava-se depois em bastantes águas limpas, ou em água corrente, para que a parte do produto empregado que possa exercer acção prejudicial desapareça. Põe-se depois num pires a tinta de Imprensa e junta-se-lhe um pouco de benzovaque. Molha-se nessa mistura um pincel e pinta-se a parte trabalhada na prata, fazendo entrar bem a tinta na parte funda de todos os ornatos. Em seguida limpa-se a peça de prata com panos e por fim volta a dar-se-lhe brilho com uma flanela de algodão. A «pátine» escura mantém-se mesmo que de tempos a tempos vá limpando a prata pelos processos correntes e usando a escova a que nos referimos. Há escovas próprias para esse efeito. São muito compridas e muito estreitas, tendo o pêlo na devida conta para limpar a prata sem a riscar.

Stal

MALHAS DE ALTA QUALIDADE

SISTEMA "FULL FASHIONED"

PREFERIDO EM TODO O MUNDO

PROCURE NOS ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

PARA PRATAS E CRISTAIS

Brillant Buhler

É ÚNICO, É DIFERENTE, É MELHOR!

Não risca os cristais, não gasta as pratas, a sua acção é mais duradoura. Apresentado em PÓ super impalpável e em CREME

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS E CASAS DA ESPECIALIDADE

COM 20% DESCONTO

SALDAMOS O NOSSO STOCK DE BORDADOS SUIÇOS (MINICARE), PARA VESTIDOS E BLUSAS

OS NOSSOS BORDADOS RESISTEM À LAVAGEM E AO TEMPO, CONSERVANDO SEMPRE A SUA PRIMITIVA BELEZA

O MAIS INDICADO PARA O NOSSO ULTRAMAR

Lavores Femininos — Av.ª Guerra Junqueira, n. 3-D

CASA FLORES — Rua Damião de Góis, 46-C - Algés

quanto mais perto... mais bela...

com baton CUTEX nos lábios, porque o baton CUTEX é melhor de **dois** modos. **Primeiro,** CUTEX apresenta-lhe todas as mais recentes cores da moda, cada uma cuidadosamente criada para se harmonizar com os últimos padrões da moda. **Segundo,** o baton CUTEX tem realmente mais cor, que dá aquele suave calor de excitação aos seus lábios, que dura, e nunca envelhece. Não esqueça... para os seus momentos mais íntimos, Você necessita de baton CUTEX.

conselho de beleza:

à noite use sempre um tom de baton mais escuro, porque a luz artificial atenua e tira o brilho à cor dos seus lábios.

CUTEX

Emagrecer e não voltar a engordar, só com

OBESYL

Normal ou *Laxativo*

Elimina as gorduras, evita a assimilação, regula o intestino, normaliza o fígado e activa a função renal.

Venda condicionada nas Farmácias
Dec. 17 636 artg. 2.º § 2.º

QUEIJO TIGRE

INCOMPARAVEL EM SABOR E RIQUEZA NUTRITIVA

1040$00

é o preço de um bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P. para uma viagem de 6 dias de Lisboa a Madrid e volta. Partidas de Lisboa todas as 5.as-feiras e sábados, e chegadas, no regresso, ás 3.as e 5.as-feiras, respectivamente.

O bilhete «Ferrotour» da C. P. compreende o transporte de ida e volta no «Lusitania-Expresso», as refeições em viagem e durante a estada em Madrid, o alojamento em Hotel, a visita á cidade e arredores, etc.

Inscreva-se com a antecedência mínima de 10 dias da data da partida nos despachos Centrais da C. P. ou nas suas Agências de Viagens autorizadas.

Mais um modelo de cozinha moderna com pormenores decorativos nas cortinas vistosas, nos vasinhos com plantas de interior e nas almofadas coloridas dos bancos. Procura-se, assim, fugir à monotonia do branco que tornava as cozinhas todas iguais

MANHÃ NA PRAÇA

Hoje, no mercado 24 de Julho, a clientela era pouca, talvez pela hora matutina e pelo tempo de mau cariz com que se anuncia já um Inverno prematuro.

Na zona do peixe os preços estavam sobre o alto, a fartura não era muita e as peixeiras, louvado Deus, tinham todas cara de tempestade. Supomos que dentro dos mercados se cria automàticamente uma espécie de estado de espírito das vendedeiras no tocante á clientela. Como já aqui dissémos, no mercado do Chile a boa vontade é geral e é muito raro encontrar má cara ou pouca educação no pessoal que atende o publico. Em compensação, na Ribeira, temos de nos fazer muito humildes perante Sua Excelência A Mulher da Praça se quisermos apurar alguma coisa das horas perdidas durante a ronda...

Vejamos em pormenor os preços recolhidos esta manhã:

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Carapau, 5$50; linguado, 43$00; pregado, 28$00; mílharas, 19$00; pescada, 38$00; safio, 15$00; peixe-espada, 4$50 e 8$00; bezugo, 6$70; sarda, 5$40; enguias, 15$50; pargo, 8$80 e 18$00; choco, 5$50; chicharro, 2$70; garoupa, 22$00; ruivo, 5$50 robalo, 25$00.

Lagostim, 80$00; camarão rosa, 60$00; camarão negro, 20$00; uma duzia de buzios, 2$50; lagosta, 135$00; berbigão, 2$00 e ameijoa, 17$00.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: tomate, desde 1$20; cebolas, 1$20 e 1$40; batata, 1$40 e 1$50; feijão verde, 2$00; feijão de descascar, 4$00; batata doce, 2$00; alhos, 10$00 e 15$00; couve-roxa, 6$00.

Aos molhos: grelos, desde 1$50; nabiças o mesmo; agriões 1$20; beterraba 3$00; rabanetes 2$00.

A' peça: beringela 1$50; pepino 2$00; alface $80; couve portuguesa, 1$50; couve lombarda 2$50; couve-flor já muito velha 3$50.

Fruta

Uvas de 4$00 até 8$00; pêras entre 8$00 e 15$00; maçãs desde, 12$00 a 25$00; figos, a 2$50 a duzia; laranjas, 24$00; pêssegos entre, 12$00 e 48$00; cada limão, 2$00 ou 3$00. Melancia, a 1$80 e melão, a 2$00 o quilo. Cada ananás, 27$50.

Ovos e criação

Numa das bancadas onde se vendiam frangos e galinhas já depenados aconteceu-nos este incidente curioso. Perguntámos os preços de venda, esclarecendo: «não é para comprar agora, é para o Jornal»... Logo o vendedor respondeu pressuroso. «— Se é para grandes quantidades faço a galinha, a 24$00, o frango, a 25$00, o pato a 20$00, etc.»

Mas afinal, o preço de venda a retalho continua exactamente como a semana passada. Entretanto, ficámos a saber que para hotéis, pensões e outras casas de grande consumo diário, os preços de venda são bastante mais baratos do que para a dona de casa média que leva apenas um franguinho lá de vez em quando.

Assim, frango, 32$00; galinha, 28$00; coelho, 30$00; pato e peru, 25$00.

Os ovos vendiam-se a 14$50. O ano passado pelo Natal estavam a 15$00; pelo andar que as coisas levam e se não houver tabelamento, este ano em Dezembro vamos pagar os ovos a 30$00 a duzia. Quem dá mais? DONA DE CASA

aprecie bem
o gosto de viver

saboreando o delicioso paladar
de Planta

Momentos felizes ao ar livre, em ambiente harmonioso e repousante, pedem o complemento saboroso que satisfaz gostosamente o apetite - um agradável almoço com o delicioso toque de Planta. Sanduíches gostosas que a delicada frescura de Planta torna ainda mais agradáveis graças à sua saborosa pureza. A embalagem de plástico 100% estanque conserva Planta tão pura e fresca como no momento em que é empacotada.

PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

FIMA 63 PL-25

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de creme de cogumelos

INGREDIENTES — 2 cubos de caldo de carne Royco, 250 gramas de cogumelos, 40 gramas de Vaqueiro, 40 gramas de farinha, 1/2 litro de leite, 8 decilitros de água e sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se a parte arenosa dos cogumelos, lavam-se e cortam-se em bocadinhos muito pequenos. Numa caçarola deita-se a Vaqueiro e leva-se ao lume a derreter. Junta-se-lhe a farinha e mexe-se. Logo que comece a ferver adicionam-se a água e o leite frios, os cubos de caldo Royco, os cogumelos o sal e a pimenta. Deixa-se ferver em lume brando durante 15 minutos. No momento de servir deita-se em cada prato uma colher, das de chá, de Vaqueiro.

Filetes de garoupa no forno

INGREDIENTES — 400 gramas de garoupa, 80 gramas de Vaqueiro, 1 copo de vinho branco, 2 gemas de ovos, 1 colher das de sopa, de farinha, 1 colher de queijo ralado, 1 colher, das de sopa, de pão ralado, 10 grãos de pimenta e sal e pimenta em pó, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se a garoupa em filetes altos. Faz-se um caldo de peixe, pondo-se a cozer as espinhas, a pele e a cabeça da garoupa numa caçarola onde se põem 2 decilitros e meio de água, o vinho branco, a pimenta em grão e uma pitada de sal. Deixa-se ferver em lume brando durante 15 minutos. Passa-se tudo por um passador fino. Colocam-se os filetes de garoupa num tabuleiro bem untado com Vaqueiro. Por cima deitam-se o caldo de peixe e uma colher de Vaqueiro derretida. Cobre-se com um papel untado ou com um papel de estanho dos que se vendem, já para esse efeito, nas casas de utilidades. Leva-se ao forno onde fica a gratinar durante 20 minutos. Colocam-se os filetes na travessa que os levará para a mesa e cobrem-se com o seguinte molho: reduz-se para metade o caldo de peixe deixando-o ferver em vasilha destapada. À parte derretem-se 30 gramas de Vaqueiro e junta-se-lhe a farinha. Deixa-se ferver durante 2 minutos. Junta-se-lhe o caldo de peixe já reduzido e deixa-se ferver durante 5 minutos. Tira-se do lume juntam-se-lhe as gemas dos ovos e o resto da Vaqueiro. Cobrem-se os filetes com este molho, polvilham-se com pão ralado e queijo ralado e levam-se ao forno durante 5 minutos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Torta de cenouras

INGREDIENTES — 500 gramas de cenouras, 500 gramas de açucar refinado, 4 ovos, 4 colheres, das de sopa, de farinha, 1 colher, das de café, de fermento em pó, 1 laranja, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro e açucar pilé, q. b.

PREPARAÇÃO — Raspam-se as cenouras, lavam-se e cozem-se. Passam-se pelo passador de rede fina, juntam-se-lhes o açucar, as gemas dos ovos e a casca da laranja ralada. Bate-se a massa e juntam-se-lhe, alternadamente, a farinha misturada com o fermento e as claras dos ovos muito bem batidas em castelo. Deita-se num tabuleiro untado com margarina e polvilhado com farinha e leva-se ao forno durante 35 minutos. Entretanto, bate-se a Vaqueiro com o açucar e junta-se-lhe o sumo da laranja formando-se um creme. Tira-se o tabuleiro do forno, volta-se sobre um guardanapo, cobre-se com o creme, enrola-se e polvilha-se com o açucar pilé.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A criança precisa de se sentir amada e desejada

A criança, em todas as etapas da sua vida, precisa de ter em torno de si a sensação de segurança, a certeza de que é amada e desejada.

Sem este sentimento de segurança, não podemos confiar em ninguém. Envolvemo-nos numa armadura invisível para nos protegermos dos choques e dos sofrimentos. Isto faz com que aparentemos estar satisfeitos. Pode dar-nos um ar de bravata. Seja qual for a aparência, sentimo-nos desesperadamente sós, embora não admitamos jamais que temos medo.

Proteger as crianças desses males é dever dos pais.

Por mais ocupados que estejam, devem ter o cuidado de, por exemplo, á noite, fazer com que a criança vá feliz para a cama; devem dispor de algum tempo — mesmo que não seja mais do que uns cinco minutos — especialmente para «ela».

Deixe falar a criança. Encoraje-a, mesmo, a falar, e escute realmente o que ela tem a dizer. Aprenderá muito. O que parece ser para si uma trivialidade ridícula, pode ser para ela um grande problema.

Sempre que possa, leia-lhe histórias á noite, mas tome cuidado para que tenham um final feliz. Mesmo que lhe sejam dedicados poucos minutos, que sejam «só» para ela: dar-lhe-ão a sensação de segurança de que precisa, não apenas para vencer as lutas da sua própria infancia, mas também para mais tarde, como adulto, poder agir bem.

RUTH MARTIN

DIÁRIO DA MÃE

DOMINGO, 25 DE AGOSTO — Lembrei-me hoje da prima Celeste. Uma prima afastada, que visitei uma unica vez. Eu era então uma rapariguinha, e ela mãe de uma ranchada de filhos — 8 ou 10. Lembro-me perfeitamente de todos os pormenores dessa visita, e já lá vão 30 anos. A prima Celeste morreu há muito. O nosso encontro foi apenas aquele e não durou mais de uma hora. Mas a prima Celeste continua viva na minha recordação — com a sua cabeleira loira, os seus olhos azuis, a sua blusa cor-de-rosa — servindo-me o chá, gentilmente. E oiço a sua voz: — «O coração da mãe é infinito. Reparte-se por todos os filhos, sem prejuzo de nenhum. Cada um e todos enchem o coração da mãe».

Nenhum afecto especial me ligou á prima Celeste. Mas, de longe em longe, recordo-a, e ás suas frases. Talvez porque, um dia, eu mesma juntaria qualquer coisa a essas frases. Esse dia chegou. Hoje.

O coração da mãe é infinito. Reparte-se por todos os filhos, sem prejuízo de nenhum. E alarga-se infinitamente, para receber aqueles a quem o coração dos filhos dá o seu amor. É assim que no coração da mãe, cheio de amor pelos filhos, cabe, sem prejuízo deles, o amor pelas noras e pelos genros, e o amor pelos netos.

A vida é uma grande mestra. A prima Celeste morreu jovem e por isso ela, que naquela tarde sabia mais do que eu, não sabia tanto como eu sei hoje. Porque eu hoje sei que o infinito coração das mães também recebe aqueles que os filhos trazem no coração. Isto é bom. Sente-se ás vezes o que devem sentir as aves voando num céu sem fim. Mas haverá alguma coisa boa que não possua um laivo de amargura?

Alguns dos meus filhos casaram. Eu nunca dei a suas mulheres outro nome que não fosse o de filhas. Elas nunca me chamaram mãe. Compreendo e explico. Há razões. Estão demasiado ligadas ás suas próprias mães para que possam dar este nome a outra pessoa. Esta pode ser uma razão. Há outras razões, menos agradáveis de aceitar. Compreensíveis, claro. Tudo compreender é um dom da idade. Só o não é deixar de sentir e de sofrer. De vez em quando doi-me que as minhas noras me não chamem mãe. Mas tenho de compreender. A mãe sou eu. Portanto, o meu coração é que é infinito, o delas só o será mais tarde. Guardo nestas páginas as lágrimas que elas e até os meus filhos achariam tão descabidas e impertinentes... Continuarei a chamar-lhes filhas com um sorriso. Tratamento e sorriso que sobem, puros, do meu infinito coração de mãe.

MAE

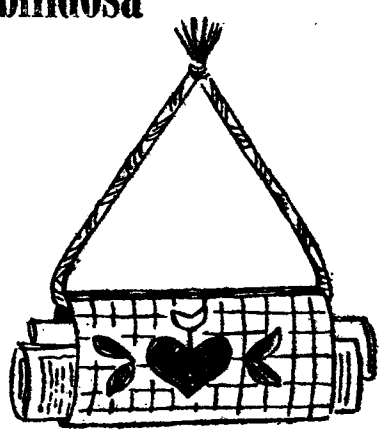
Ideias da mãe habilidosa

Os jornais andavam sempre espalhados por cima das mesas e das cadeiras, com grande arrelia do pai, que gosta de ter á mão o jornal que no momento lhe interessa ler. Então a Mãe Habilidosa teve uma ideia, que a filha mais velha executou com grande entusiasmo:

Cortou um cartão com 60×60 cm. Fez, com riscado aos quadradinhos, um saco exactamente do tamanho do cartão, que serviu para o forrar de ambos os lados. Enrolou em canudo o cartão assim forrado, e coseu. Fez, com feltro fino, uma aplicação simples e vistosa, que pregou ao riscado com meia duzia de pontos imperceptíveis. E, para pendurar na parede este rolo no qual passaram a estar arrumados os jornais, fez uma trança com ráfia.

Nada mais simples, mas a menina esteve ocupada uma tarde inteira — e ficou um problema resolvido.

Como é que a mãe habilidosa tem tantas ideias uteis e engraçadas? — perguntam algumas pessoas. As ideias vêm-lhe do seu desejo de aproveitar «tudo», de tornar a sua casa cada vez mais agradável, e de ocupar os pequenos criando-lhes o gosto pelo trabalho e confiança nas suas possibilidades.



Aspectos e técnica da pintura infantil

Para que a educação artística tenha o alcance que já conhecemos, é indispensável que seja praticada em muito boas condições. Os meios empregados devem ser eficazes. Não se trata de ocupar a criança durante algumas horas, mas de utilizar a sua actividade para a educar. Determinadas técnicas, mais do que outras, possuem virtudes educativas. A criança deve poder adquiri-las fácilmente e directamente, sem preparação teórica, e elas devem mostrar-se-lhe como tendo a seriedade de uma profissão. Se a dificuldade de execução é muito grande, a criança fica diminuída na sua expressão. Certos trabalhos constituem meios de expressão mais completos do que outros.

A pintura ocupa o primeiro lugar porque, se é bem praticada, preenche todas as condições que acabamos de indicar. Uma educação artística mal concebida corre o risco de causar estragos irreparáveis na alma infantil e de falsear os seus meios. Mais vale abster-se de a praticar mal e deixar á criança a liberdade de fazer garatujas pelos passeios e nos cadernos. Assim, esta liberdade, se não é canalizada, isto é, utilizada pelo educador, deixa contudo intacto na criança um meio de expressão natural. A melhor condição para a educação artística é a expressão individual na comunidade dos meios.

ARNO STERN

O ESPÍRITO DA ESCOLA MODERNA

A Escola Moderna esforça-se, acima de tudo, por adaptar-se ás necessidades inerentes a cada etapa do desenvolvimento infantil. Psicólogos e pedagogos, conseguiram já situar com exactidão os períodos durante os quais a criança é espontâneamente acessível á aquisição da linguagem, da leitura, da escrita, da História, e verificaram que, contrariando-se estas disposições normais, corre-se o risco de entravar o desenvolvimento das faculdades intelectuais e da personalidade. As mais legítimas necessidades de independência foram ignoradas por muito tempo e reprimidas, embora se manifestem logo que os pequeninos começam a mover-se e a exprimir-se. O bebé que, pretendendo subir sem ajuda uma escada, ou vencer qualquer dificuldade, pede: «Mãezinha, ajuda-me a fazer isto sózinho», efectua um dos seus primeiros gestos de homem livre. O papel do educador consiste, desde esse momento, não em impor a sua própria vontade, mas em guiar os jovens inexperientes no melhor sentido, evitando as fórmulas humilhantes, como sejam: «Não passam de crianças!», quer dizer, quantidades ínfimas, cujas aspirações pouco ou nada contam...

SABINE PETERSEN

O bebé tem um mês

O bebé tem um mês. Vive numa dependência absoluta. Contudo, em vez de se conservar enrolado, manietado em faixas e mais faixas, como antigamente, pode agitar-se livremente, vestido de maneira racional, conforme a temperatura ambiente, num berço suficientemente espaçoso, que lhe pertence exclusivamente. Assim se fortificarão os seus musculos e a sua pele respirará melhor. Mas, simultaneamente, a mãe organizou um horário para o banho e para as mamadas, horário que mãe e filho respeitarão o melhor possível. E assim o bebé começa a aprender bons hábitos de obediência e disciplina.

Com um mês, o bebé tem liberdade para acordar o pai e a mãe ás 6 horas da manhã, se é essa a sua primeira mamada, mas deve habituar-se a voltar para o berço e ficar sossegado, depois da mamada.

Ele pode mamar muito depressa ou muito devagar, mas deve descansar de quando em quando para retomar a respiração, e não estar ao seio mais de 20 minutos.

Pode espernear e bracejar no banho alegremente, mas não permanecer na água mais de 5 minutos.

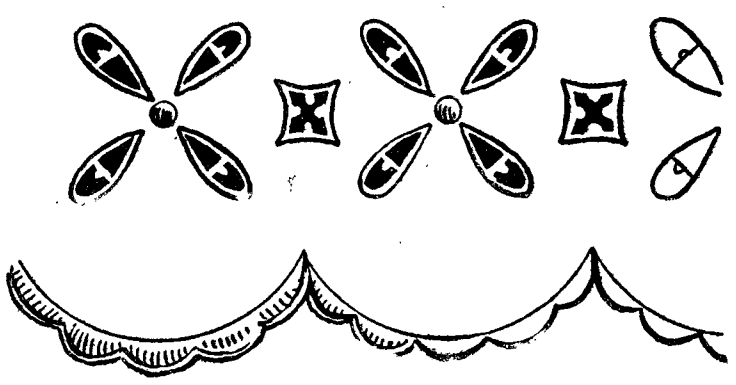
Pode bolsar, e mesmo regurgitar depois da mamada, mas deve usar babeiro e dormir deitado de lado, para se não sufocar durante o sono.

Educado desta maneira desde os primeiros tempos, a criança irá adquirindo, insensívelmente, a noção de que a disciplina é a primeira condição da verdadeira liberdade — noção que lhe será muito util mais tarde, pela vida fora, como indivíduo e como membro da sociedade.

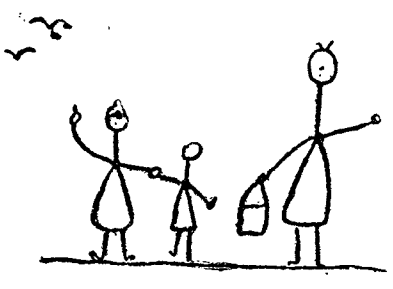
A LINGUAGEM DAS CRIANÇAS

As crianças, quando começam a falar, pelo facto de ainda não dominarem bem o uso dos musculos e porque não são capazes de emitir todos os sons, praticam uma série de erros, resultando daqui uma linguagem imperfeita e balbuciante. Acontece, no entanto, que a família, por achar muita gracinha á «fala do menino», em lugar de falar correctamente, emprega com ele uma linguagem infantil, dificultando desta maneira a aprendizagem, da emissão correcta dos sons. Isto dá origem, por vezes, a defeitos de linguagem que duram toda a vida ou, pelo menos, a uma dificuldade constante para falar ou para pronunciar palavras mais complicadas.

MARIA DA NATIVIDADE PINHEIRO CORREIA



Barra para lençol de criança, bordada a branco, tanto no recorte como no «richelieu» muito simples, o qual leva uns «picots» que lhe dão muita graça



ASSIM, NÃO!

— Mãezinha, que passarinhos são aqueles?

— Agora não se trata de passarinhos. Trata-se de ir fazer as compras para o almoço.

(Claro, a mãe vai a pensar no almoço, na carestia da vida, etc. Mas as crianças precisam absolutamente que as mães respondam ás suas curiosidades, e estas pequeninas coisas são o encanto e a poesia da vida das mães).

Aprender com os mestres

Trabalhos manuais educativos

- *Os trabalhos manuais devem ser saudáveis e higiénicos, devem facilitar o crescimento físico da criança e do adolescente. A acção anti-higiénica dum trabalho manual pode resultar dos seguintes factos:*
  a) ser desproporcionado ás forças físicas dos alunos; por exemplo: o trabalho de madeira, de ferro, etc., nos primeiros cursos da escola;
  b) exigir um esforço de atenção superior àquele que os alunos podem fornecer; por exemplo: o trabalho de cartão nos primeiros passos;
  c) ser realizado em locais inadequados com material incómodo e sem a devida vigilancia e correcção das posições inconvenientes.
- *Os trabalhos manuais devem adaptar-se á mentalidade dos alunos, responder aos interesses naturais e profundos da sua evolução psíquica, satisfazer as exigências fundamentais do crescimento.*
- *Os trabalhos manuais devem possuir um carácter dinamico, quer dizer, fornecer ás forças interiores uma ocasião e o meio de realizar-se.*
- *Como cada idade tem os seus interesses, os trabalhos manuais devem ter um carácter genérico*
- *O trabalho manual deve ser funcional, isto é, deve considerar os processos mentais, não em si mesmos, mas como instrumentos destinados a manter a vida como funções vitais.*
- *Fazer cartonagem por fazer cartonagem, fazer trabalho em madeira por fazê-lo, não tem sentido para o aluno, sobretudo para a criança. O trabalho manual deve ser um meio natural de satisfazer necessidades naturais que a vida familiar, escolar e social do aluno suscita.*
- *O ensino dos trabalhos manuais só é proveitoso se se fundar no ambiente imediato do aluno, se tomar em conta as condições da sua existência para adaptá-las aos exercícios manuais.*
- *Os trabalhos manuais devem ter aplicação imediata na vida escolar e familiar.*
- *Os trabalhos manuais devem exercitar e desenvolver todas as faculdades dos alunos, despertar as aptidões e vocações possíveis. Os trabalhos manuais são admiráveis agentes de cultura geral.*

DR. FARIA DE VASCONCELOS
(Problemas Escolares)

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almôndegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.°, DT. ✲ Telefone 36 23 12

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇÂMEDES» 26 de Setembro — Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre Cuio e Dande.

«QUANZA» 8 de Outubro — Leixões, Príncipe, S. Tomé, Luanda e Lobito.

«Príncipe Perfeito» 11 de Outubro ás 12 horas — Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

«MOÇAMBIQUE» 15 de Outubro ás 18 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

«BEIRA» 23 de Outubro — Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» 9 de Novembro — Port Said, Suez, Aden (se necessário), Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438/9

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 155/63

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço público que em reunião camarária de 21 de Agosto de 1963, foi deliberado aprovar a postura seguinte:

Artigo 1.º — São reservados à circulação de «eléctricos» o arruamento central no Largo do Rato e os de travessia de placas.

Artigo 2.º — No Largo do Rato é proibido o trânsito de veículos nos arruamentos e sentidos seguintes:

1) — No arruamento norte, no sentido poente-nascente;
2) — No arruamento sul, no sentido nascente-poente;
3) — No arruamento nascente, no sentido norte-sul;
4) — No arruamento poente, no sentido sul-norte.

Artigo 3.º — É proibido o estacionamento de veículos no Largo do Rato.

Artigo 4.º — Aos veículos que atingem o Largo do Rato pela Rua de S. Bento e Avenida Álvares Cabral é proibido voltar à esquerda naquele Largo.

Artigo 5.º — Fica revogado, na parte referente ao Largo do Rato, o artigo 31.º do Regulamento de Trânsito, aprovado por deliberação camarária de 22 de Março de 1951 e Portaria do Ministério das Comunicações de 14 de Abril publicado no «Diário do Governo» n.º 94, 2.ª Série, de 25 de Abril do mesmo ano.

E para geral conhecimento, se publica o presente edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 16 de Setembro de 1963

O PRESIDENTE,
a) *António Vitorino França Borges*

PORCOS

Para abater. Encontram-se à venda 9 na Cadeia Penitenciária de Lisboa. Aceitam-se propostas até ás 16 horas do próximo dia 20.

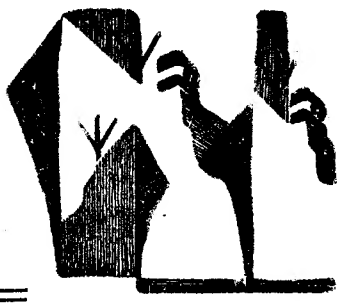
Condições patentes na Secção do Economato.

O Conselho Administrativo

SOCIEDADE GERAL

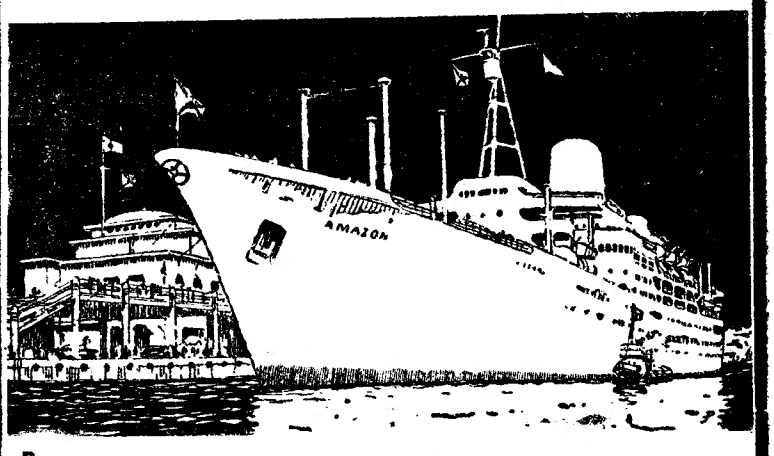
S G

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/9/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/9/63 e para CABO VERDE a 23/9/63. Carga Frigorífica a 24/9/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/9/63) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M — «ANDULO» a 9/10/63. Carrega em LISBOA de 2/10/63 a 7/10/63. Carga Frigorífica a 8/10/63, até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/10/63)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 23/9/63 a 4/10/63. Em LISBOA, só para MATADI a 9/10/63 N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/10/63 a 25/10/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 30/10/63.
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 23/9/63 a 28/9/63 N/M—«BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/10/63 a 21/10/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M—«CARTAXO» a 20/9/63. Carrega em LISBOA a 19/9/63 e 20/9/63 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COVILHÃ» a 2/10/63. Carrega em LISBOA a 1/10/63 e 2/10/63

Mala Real Inglesa



Para:

LONDRES

AMAZON — Setembro, 23

RECEBE PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)
Para Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & C.ª Ld.
Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel. 31581 (10 linhas)

PEQUENO MAGAZINE

Só a sua mão direita

Atalanta

Atalanta era filha do rei Ésciros, da Grécia. Grande corredora, desafiou os seus pretendentes a competirem com ela, prometendo que se casaria com quem a vencesse. Hipómenes conseguiu a vitória graças a três maçãs de ouro que recebera de Afrodite, casando-se com Afrodite. (Lenda mitológica).

MARATONA

Batalha do ano 490 A. C. — 20 000 persas enviados por Dario I desembarcaram na Baía de Maratona, onde enfrentaram os 9000 gregos comandados por Milcíades. Este dificultou as manobras da cavalaria persa, semeando o campo de obstáculos, destruiu as alas do exército inimigo e caiu sobre o centro do mesmo com as suas forças reunidas. Conta a lenda, que um soldado correu até Atenas, para levar a notícia da vitória, e caiu morto de fadiga, depois de dizer: «Vencemos» (daí vem a corrida de resistência chamada maratona).

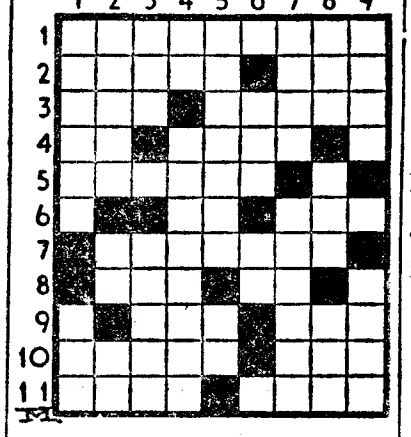
GRUTA PRÉ-HISTÓRICA

Em Espanha, encontra-se a Gruta de Altamira, a uns 35 km de Santander. É a primeira caverna com pinturas pré-históricas conhecida no Mundo, e foi descoberta por Marcelino de Santuola, em 1876. No tecto e paredes encontram-se as mais belas amostras da arte rupestre policrómica, que estão agrupadas na chamada sala das pinturas, com cerca de 18 metros de altura por 9 de largura.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3153



HORIZONTAIS: 1 — Ofensas de direitos. 2 — Espécie de barro. Cólera. 3 — Governador etíope — lera. 3 — Governador etíope. Rolar. 4 — Suspiro. Metaloide de propriedades anti-sépticas. 5 — Fantasma. 6 — Nota de música. Capaz. 7 — Ausência de secreção salivar. 8 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Prefixo de privação. 9 — O qual. Alumen. 10 — Bárbaro. Convenientemente. 11 — Campeões. Tarcia.

VERTICAIS: 1 — Apraz. Escavada. 2 — Atraiçoou. Símbolo químico do amónio. Reis (abrev.) 3 — Rente. Pilhagem. 4 — Compaixão (inv.). Dês a entender. 5 — Pandega. Artigo antigo. 6 — Poesia. Além. 7 — Convívio. Casado duas vezes. 8 — Agora. Cauda. Espaço de tempo. 9 — Cure. Assunto.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

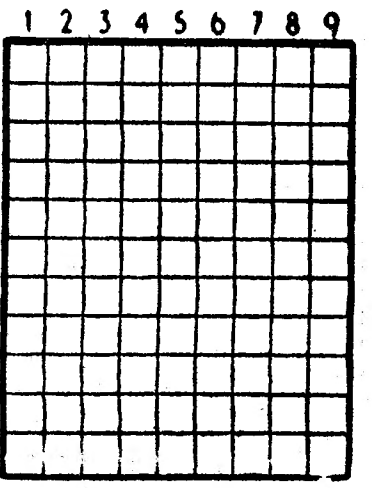
Solução do problema n.º 3152

HORIZONTAIS: 1 — Cautelas. 2 — Calvas. 3 — Ia. Casa. 4 — Opa. Cá, Er. 5 — Sós. Apure. 6 — MUITA. 7 — Oca. El. Os. 8 — Avalia. 9 — Acirrar. 10 — PARRA. Elo. 11 — Alão. Usar.

VERTICAIS: 1 — Caos. Upa. 2 — Cá. POUCA. Al. 3 — Aliás. Avara. 4 — UVA. Acro. 5 — Tá. Camélia. 6 — Escapulir. 7 — Ui. Ares. 8 — Asserto. Ala. 9 — Areas. Ror. Provérbio — MUITA PARRA, POUCA UVA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 6098



HORIZONTAIS: 1 — Casa antiga de família nobre. 2 — Preposição. Pronome possessivo. Símbolo químico do antimónio. 3 — Fecha as asas para descer mais depressa. Pátria. 4 — Animal anfíbio cujo corpo é protegido por uma espécie de concha. 5 — Apre. Camareiras. 6 — Estáveis. 7 — Para barlavento. 8 — Suspiros. Ler. 9 — Sua. 10 — Amofina. Borboleta diurna. 11 — Artigo definido. Ovário dos peixes. Preposição e artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Corda de junco entrançado Tenebrosa. 2 — Dar mios. Escarnecerás. 3 — Apte. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 4 — Artigo definido. Falha. Recusa. 5 — Toca de coelho. Pronome pessoal (pl.). 6 — Em partes iguais. Corisco. Sobrenome de uma rainha de Portugal. 7 — Rei de Portugal. Caminhar para cá. 8 — Retaguarda. Sisuda. 9 — Oueima. Cabo da costa de Portugal.

Solução do problema n. 6097

HORIZONTAIS: 1 — Arc. Ide. 2 — Sabre. 3 — Na. Eia. Ar. 4 — Eras. Rada. 5 — Sem. Lio. 6 — Salomão. 7 — Salão. 8 — Ar. Zás. Ad. 9 — Baía. Trio. 10 — Crera. 11 — Arão. Ossa.

VERTICAIS: 1 — Inês. Sabiá. 2 — Ares. Rã. 3 — Rs. Amas. Iça. 4 — Cães. Lázaro. 5 — Bi. Pola. 6 — Irar. Mastro. 7 — De. Alão. Ras. 8 — Adio Ai. 9 — Arão. Adera.

TELEVISORES

SELECÇÃO DAS MELHORES MARCAS MUNDIAIS

PONTO-AZUL · PHILIPS · PYE
LOEWE-OPTA · PHILCO · SIERA
GENERAL-ELECTRIC · ADMIRAL
SCHAUB-LORENZ · IMPERIAL

A PRONTO OU A PRESTAÇÕES NA

Nardo TV

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

É MAIS BARATO

Pilhas Berec para maior duração

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT

602

CRIME EM DOIS TEMPOS

por FREDERICK C. DAVIS

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

10

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Bernice Henry, uma mulher de negócios, visita os escritórios de Headliner Files, Inc., para dizer a C. Walter Preston o gerente e narrador desta história, que a sua mala fora trocada na Grande Central, pela de Angeline Lane Vernon, bonita mulher de Richard Vernon, estrela do palco. Preston insiste que Angeline está na Califórnia, apesar de tudo indicar que a mala lhe pertence. Preston e Thackeray, chefe de entrevistas de Headliner Files, preparam-se para uma conferência com Richard Vernon no escritório dos seus agentes, Millard-Darcy, onde entram e assistem a uma confusa cena de tiros.

CAPÍTULO III

Em Headliner Files reinava o silêncio. A hora de expediente expirava. Clarabelle estava no seu gabinete a telefonar. Aproximei-me dela com Hackett a meu lado e disse fanfarrão:

— Richard Vernon foi alvejado a tiro.

Clarebelle deu um pulo.

— Que horror, isso é inacreditável!

— É realmente terrível, Clarabelle — disse. — Se Vernon tivesse morrido, seria a coisa mais sensacional depois do Rudolfo Valentino.

— Mas Walter, querido — objectou Clarabelle — quem, neste mundo, seria capaz de matar aquele amor do Dick Vernon?

11

— É essa a questão. Todos os amigos de Vernon o acham formidável, apesar de casado com a morena mais luxuosa e madura que existe sobre a terra...

Hackett refastelou-se num sofá e sorriu.

— Millard e Darcy são os cães de guarda de Vernon. São eles que o protegem do assalto das multidões, dos que pedem autógrafos, etc. Só não repararam no indivíduo de bigode que estava na sala e apontou a Vernon a pistola. Que gente tão estranha!

Olhei para Hackett.

— Apesar da tua hostilidade em relação a Dick Vernon, não duvides do sofrimento de multidões de mulheres quando souberem do incidente. Dick fascina especialmente mulheres sérias, tipo amadurecido — contrariou Clarabelle.

— Mas nós, Clarabelle — disse eu — temos que nos afastar disto. Não quero que nos acusem por não termos apanhado o possível criminoso. A coisa foi tão rápida que não chegámos a perceber nada, ouviste, Thack? Isto no caso da Polícia nos começar a rondar...

— No caso? — os lábios de Hackett cerraram-se mordazmente.—Temos uma visita neste momento.

Clarabelle e eu olhámos pela janela. Na curva estacionara um carro. Era grande, negro, com um emblema do Departamento da Polícia.

— Não te excites, querido Walter — disse, nervosa, Clarabelle. — O lugar-tenente Blackley é realmente um amor. Tenhamos fé nos homens, que tudo voltará á normalidade. O homem doce era o próprio chefe dos comissários. Apressei-me a facilitar-lhe a entrada. Ele curvou-se brandamente e disse:

— Boa tarde, «mr.» Preston. Espero ter o privilégio de poder falar a «miss» Brown por uns momentos.

O lugar-tenente Blackley é sempre polido e discreto nos seus discursos. Separa o seu cabelo escuro com risco ao meio e veste-se como um

12

«gentleman». Nos seus métodos, contudo, não é arcaico. Moderniza-se a cada minuto.

— Certamente, lugar-tenente — disse eu — enquanto lhe indicava o caminho.

Blackley era considerado por nós como uma celebridade inferior pela sua inclinação para casos criminais de mau calibre. Nunca nos fornecia informações pessoais de que tinha conhecimento pois não gostava do nosso negócio. Sem razão nenhuma, ele estava convencido que Headliner Files era uma agência pouco clara. Além disso, Clarabelle cometeu o erro de contratar Thackeray Hackett. A mutua antipatia entre Blackley e Hackett sentia-se precisamente agora, no momento em que caminhavam um ao lado do outro. Blackley cumprimentou Clarabelle cerimoniosamente, curvando-se, e aceitou o convite para se sentar.

Entretanto, ignorava Hackett inteiramente, mas Hackett não queria ser ignorado.

— Está ficando insípido, não acha? lugar-tenente? — perguntou ele.

Blackley olhou-o como se tivesse sentido passar uma barata. Na verdade, Blacley usava a palavra «barata» quando me falara de Hackett. Para ele, dissera Blacley, uma barata era uma forma de vida superior á de um perverso detective particular, como considerava Hackett.

Voltou-se para Clarabelle e disse:

— Espero que não veja inconveniente na minha presença, «miss» Brown. Aconteceu estar eu próximo quando foi dado alarme pela rádio do que acontecera no apartamento de Darcy. «mr.» Richard Vernon foi transferido para o hospital por ordem do dr. Elliot Winslow, para ser operado de urgência. Os meus homens estão interrogando, neste momento, «mr.» Millard e «mr.» Darcy.

Fez uma pausa que Clarabelle aproveitou para perguntar:

— Que pessoa terrível podia ter feito uma coisa dessas, lugar-tenente?

— Isso é um misterioso episódio, «miss» Brown — respondeu Blackley. «mr.» Darcy diz-me que

13

estava na sala de estar do seu apartamento com «mr.» Vernon, enquanto «mr.» Millard e o dr. Winslow estavam no bar a jogar. Bateram á porta e «mr.» Darcy abriu. O visitante, um homem que «mr.» Darcy nunca vira antes, dizia trazer uma mensagem para ser entregue a «mr.» Vernon pessoalmente.

Hackett interrompeu:

— Normalmente não se sabe que Vernon fica no apartamento de Darcy quando vem a New York. Como é que o estranho soube que o podia encontrar lá?

— Possivelmente obteve essa informação deste escritório — sorriu Blackley.

Clarabelle disse docemente:

— Certamente está a brincar, lugar-tenente. Nós seleccionamos os nossos funcionários e estou certa de não haver entre eles assassinos. Este maníaco podia simplesmente ter seguido Dick Vernon de qualquer sítio, não lhe parece?

— Possivelmente — respondeu o lugar-tenente.— De qualquer forma, a coisa é muito suspeita e «mr.» Darcy recusa-se a admitir essa hipótese. Eu estou aqui porque sugeriram que «mr.» Preston, este seu empregado, talvez pudesse dizer qualquer coisa sobre o caso.

— Oh! Quer realmente dizer que espera encontrar aqui o homem do bigode? — perguntou Hackett espantado.

— Thack, querido, lamento muito, mas parece-me que desejava discutir este assunto a sós com o lugar-tenente.

— Acho muito bem — disse eu calorosamente.

Depois de Clarabelle e Blackley terem ficado sós no gabinete, dirigi a Hackett um olhar feroz.

— Estás a trabalhar bem, Thack. Headliner Files está numa situação difícil e devias evitar estes problemas com Blackley. E tudo isto por tua causa. Se fosse eu o dono do Headliner Files, em vez de Clarabelle Brown, queimava-te vivo.

Hackett não prestava atenção ás minhas palavras. Bocejava. Por fim disse:

14

— Supunha-se que seria uma conferência de Imprensa, lembras-te Preston? Mas reparaste que ninguém apareceu?

— Pois não! Mas nós estivemos o tempo suficiente para ver Vernon alvejado.

Hackett continuou:

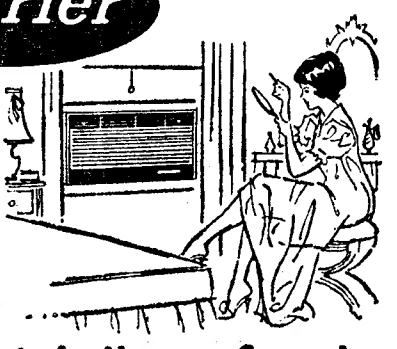
— Havia sinal de duas balas na parede da sala. Havia outro sinal no corpo de Vernon. Então por onde passou a terceira bala, tão suavemente?

— Ouve-me, Thack — insisti — não me quero preocupar com essas coisas. Desejo apenas ver Headliner Files á margem de tudo isto o mais brevemente possível.

(Continua)

PARA MELHORES FOTOGRAFIAS
Filtros CENEIPLAN
INSTANTA, LDA.
Rua Nova do Almada, 55-57
FOTOCOLOR, LDA.
Rua Aurea, 291-293

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

AR CONDICIONADO
COM CONDICIONADORES
Carrier
Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

COSTUREIRO
VESTIDOS PARA TODOS OS FINS «TAILLEURS» E CASACOS
ANTÓNIO CARCEZ
Rua do Comércio, 28-3.º
LISBOA — Telef. 35042

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rusticas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, E.
Telefs. 367444/323172

DESPORTOS

Eusébio marca um dos cinco golos que ontem, á noite, enfiou na baliza do Alhandra

EXPERIÊNCIAS NO BENFICA...

O Alhandra esteve ontem, á noite, no Estádio da Luz, para colaborar num jogo-treino com o Benfica. Por conseguinte, ausência de espírito competitivo e, substancialmente, uma jornada de trabalho.

Podia ficar-se por aqui, mas o desenrolar dos acontecimentos permitiu a recolha de várias impressões, principalmente no que respeita ao Benfica, preocupado com problemas na estrutura da sua equipa principal.

Duas formações foram ensaiadas, sendo a primeira a seguinte:

Costa Pereira; Cavém e Cruz; Augusto Silva, Germano e Humberto; José Augusto, Eusébio, Serafim, Coluna e Yauca.

A segunda obedeceu ao escalonamento:

Costa Pereira; Cavém e Cruz; Augusto Silva, Luciano e Humberto; José Augusto, Eusébio, Santana, Coluna e Simões.

Esclarece-se que, aos 30 minutos, do primeiro tempo, Serafim, lesionado, cedeu o lugar a Simões.

Infere-se que as preocupações do treinador Lajos incidem no sector atacante e, em certa medida, no preenchimento do lugar de médio de ataque, onde foi adaptado Augusto Silva, o qual não desiludiu.

O quinteto inicial — com Eusébio mais próximo dele próprio, isto é, da imagem de perigoso rematador (dos seis golos marcados ao Alhandra quatro foram obra sua...) — pareceu mais certa nos seus movimentos, embora o segundo não destoasse pronunciadamente, pelo menos, na urdidura de lances vistosos.

O Alhandra alinhou:

Carvalho; Martinho e Sousa; Julião, Vítor e André; Carlitos, Melo, Nunes Pinto, Antunes e Lucas.

Trata-se de um «onze» modesto mas que produz um futebol agradável a que a rotina poderá conferir mais sentido prático.

Osvaldo Silva e Morato no Vitória de Setúbal por troca com José Maria?

A fase das transferências ainda não atingiu o seu termo. Os clubes não deram ainda por concluídas determinadas diligências que visam a reforçar as respectivas equipas de futebol.

O Sporting, pelo que julgamos saber, envida os maiores esforços no sentido de conseguir formar uma linha dianteira susceptível de revelar a eficácia que possibilite enfrentar as contingências do campeonato sem grandes preocupações.

Assim, os dirigentes «deoninos», posto de lado o «mercado» brasileiro, resolveram encarar outras hipóteses e uma delas relaciona-se com a colaboração do setubalense José Manz — uma das mais firmes revelações da época transacta.

Embora as negociações decorram com certa sigilo, pensa-se que terá sido proposta a troca de José Manz por Osvaldo Silva e Morato, mediante outras condições não divulgadas.

A abundancia de jogadores brasileiros no clube de Alvalade explica a hipótese da transferência de Osvaldo Silva.

Num campo de futebol efectuou-se um baptizado

BARCELONA, 18 — O primeiro baptizado que se celebrou num campo de futebol, efectuou-se ontem no estádio do Barcelona.

O menino baptizado é o ultimo filho do antigo jogador do Barcelona, Gustavo Biosca, tendo servido de padrinho o actual treinador da equipa catalã, Cesar Rodriguez. — (A. N. I.).

Futebol inglês

LONDRES, 18 — O Nottingham Forest bateu o West Ham, por 3-1, num encontro disputado ontem, á noite, a contar para o Campeonato da Inglaterra de Futebol da 1.ª Divisão. — (F. P.).

A Taça de Portugal em hóquei em patins começa no sábado

Em virtude da Direcção-Geral dos Desportos ter comunicado a impossibilidade de subsidiar os campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões de hóquei em patins, a comissão administrativa da respectiva Federação resolveu fazer disputar, em substituição daqueles uma prova denominada «Taça de Portugal».

Na competição, que é ao nível nacional e consta de duas fases perfeitamente distintas, participam 44 clubes do continente, um das ilhas (Açores-Madeira) e outro do Ultramar (Angola-Moçambique). Estes ultimos, contudo, só entram na 3.ª eliminatória, estando também isentos da primeira os cinco primeiros classificados do Campeonato de Lisboa (Benfica, Hóquei de Sintra, Oeiras, Campo de Ourique e Sporting) e os sete primeiros do Porto.

Por conseguinte, na 1.ª eliminatória, disputada por zonas, entram: os três ultimos classificados no campeonato da 1.ª Divisão do Porto e os dois primeiros da 2.ª, seis clubes de Braga e três de Coimbra, no total, portanto de 14 (Norte); 7 clubes da 1.ª Divisão de Lisboa (do 6.º ao 12.º) e os dois primeiros das 2.ª (Educação Física e Mundet), 5 de Leiria e 4 de Santarém, na totalidade de 18 (Sul).

O torneio começa no dia 21, com os jogos da 1.ª «mão», efectuando-se os da 2.ª, em 28 e 29 os desempates, se houver necessidade disso. Os encontros da 2.ª eliminatória realizam-se, pelo mesmo sistema, em 2, 5 e 6 de Outubro; e os da 3.ª a 16, 19 e 20, igualmente do próximo mês. A fase final vai de 22 de Outubro a 11 de Novembro.

DESPEDIDA de um jogador

No rinque do Oeiras, efectua-se, esta noite, a festa de despedida do jogador José Pereira dos Santos (Zeca) com um programa que engloba, em hoquei em patins, os jogos, Sporting-Parede e Oeiras-Campo de Ourique, e em futebol de salão, Velha Guarda do Sporting-Velha Guarda de Oeiras.

PUGILISMO A F.B.U. e a W.B.A. continuam em desacordo

A partir do próximo mês de Outubro as categorias no pugilismo amador, de acordo com o que ficou estabelecido no ultimo congresso da E. B. U., realizado em Roma, passam de oito para dez, tendo como pesos limites os seguintes:

Mosca — 51 quilos.
Galo — 54 quilos.
Levíssimos — 57 quilos.
Leves — 60 quilos.
Leves-super — 63,5 quilos.
Meios-médios — 67 quilos.
Meios-médios super — 71 quilos.
Médios — 75 quilos.
Meios pesados — 81 quilos.
Pesados — Acima de 81 quilos

Entretanto, em Agosto passado e depois deste arranjo ter sido submetido ao Congresso Mundial, efectuado no México, a Wold Boxing Association tornou publica a lista dos campeonatos que ela reconhecia, indicando os limites de peso para cada uma delas, que são os seguintes:

Mosca — 50,802 quilos
Galo — 53,524 quilos
Levíssimos — 57,153 quilos
Leves-juniores — 58,967 quilos
Leves — 61,235 quilos
Meios-médios juniores — 63,503 quilos.
Meios-médios — 66,678 quilos.
Médios-juniores — 69,853 quilos
Médios — 72,574 quilos
Meios-pesados — 79,378 quilos
Pesados — Acima de 79,378 quilos

*

Com esta dualidade de critérios surgem, como é natural, os incidentes, o primeiro dos quais se registou, recentemente, quando da disputa do Campeonato do Mundo da categoria dos médios-juniores, em Milão, entre o americano Ralph Dupas, que se apresentou no limite fixado pela W. B. A., com 69,853 quilos, e o italiano Mazzinghi, com os 71 quilos correspondentes á categoria de meios-médios super, pelo que este teve de baixar de peso para poder fazer o combate.

Este foi o primeiro dos muitos incidentes que se podem vir a registar bastando para tanto que os pugilistas filiados na E. B. U. sejam chamados a disputar o título máximo.

Acontece, porém, que no próprio seio da E. B. U. existem elementos que não estão de acordo com os resultados aprovados no Congresso de Roma. Assim, o representante do Império Britanico considera que o momento — em que na maior parte dos países se nota uma crise de pugilistas profissionais — foi mal escolhido para criar novas categorias, entre os amadores.

Quanto aos limites de peso é natural que a Inglaterra continue, como até aqui, a considerar o peso em libras, como, aliás, o faz a W. B. A.

Os ingleses não se podem esquecer, no entanto, que nos próximos «Europeus» os seus representantes se terão de reger pelas normas estabelecidas pela E. B. U.

Assim, por causa de uns escassos gramas, a E. B. U. e a W. B. A. não se entendem, com nítido prejuizo para a modalidade que ambas orientam: o pugilismo.

HOIE À NOITE

BASQUETEBOL — Na sede da A. B. L., ás 21 e 30, sorteio dos campeonatos regionais de juniores e infantis.

FESTIVAL — No Restelo, a partir das 21 e 30, integrado nas comemorações do 44.º aniversário do Belenenses, com jogos de handebol de sete e de hóquei em patins.

FUTEBOL — Cova da Piedade-Benfica (misto); Farense-Portimonense, Sintrense-Barreirense, União de Coimbra-Académica e Costa da Caparica-C. U. F., este para disputa da taça «Henrique Parreirão».

Todos os jogos principiam ás 21 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Sorteio dos encontros da Taça de Portugal na sede da F. P. P., ás 21 e 30, e continuação, ás 22 horas, do «Nacional» de juniores com os jogos: Benfica-Salesiana e Porto-Académico, nos rinques dos primeiros.

O nosso prognóstico do Totobola

Oriental-Lusitano	2
Marinhense-Spt. Espinho	1
Olhanense-C. U. F.	1
Lusitano V. M.-Spt. Braga	X
Beira-Mar-Sanjoanense	1
Montijo-Torriense	1
Portimonense-Leixões	X
Salgueiros-Feirense	X
Spt. Covilhã-Vit. Setubal	1
Vianense-Lusitano V. R.	1
Barreirense-Atlético	X
Famalicão-Sacavenense	1
Oliveirense-Farense	1

Otto Glória passa a treinar o Vasco da Gama substituindo Jorge Vieira

RIO DE JANEIRO, 18 — Otto Glória, famoso técnico de futebol, que durante muito tempo prestou os seus serviços a clubes portugueses, voltou ao Vasco da Gama para dirigir a sua equipa de profissionais.

Otto vai substituir o treinador Jorge Vieira, que se demitiu no domingo, á tarde, após a derrota do Vasco da Gama em frente do S. Cristóvão, por 1-0, o que levou a massa associativa cruzmaltina a pedir a imediata destituição daquele técnico.

É de duzentos e cinquenta mil cruzeiros mensais o que Otto receberá, além de 300 000 de «luvas» e um milhão de cruzeiros, no caso de o Vasco da Gama se tornar campeão. — (A. N. I.).

HANDEBOL Discordância sobre a disputa simultânea das duas variantes

● O Benfica apenas concorrerá ao campeonato de sete

Satisfazendo o desejo dos clubes, reuniram-se ontem á noite, na sede da Associação de Handebol de Lisboa, os representantes dos seus filiados que disputam os campeonatos de handebol, na variante de «onze».

O objectivo da reunião visava auscultar o pensamento dos interessados sobre a disputa simultânea dos campeonatos, de «onze» e de «sete», conforme decisão federativa, tendo-se concluido que a discordancia dos clubes é absoluta.

Uma atitude ficou ontem já defenida, a do Benfica, que resolveu abandonar o handebol de «onze» não só por não ser possível exigir aos jogadores o esforço que lhes é, agora exigido, como ainda ser intenção do clube atingir em «sete» um nível condinzente com o prestígio desportivo do Benfica.

Os delegados do Sporting e do Belenenses inquiriram da Associação dos motivos que levaram a Federação á referida decisão. Embora o regulamento tal preveja, o certo é que logo a seguir se contradiz com o estabelecimento de datas para termo dos campeonatos. De resto, essas datas tornam possível não contrariar as intenções federativas, a despeito da Associação não ter sido inteirada, oficialmente.

O representante do Almada classificou de estranha a decisão agora tomada, porquanto é impossível manter em forma jogadores que disputem, simultâneamente, as duas variantes. Na sua opinião, não é possível atingirem o seu melhor em nenhuma delas. Afirma ainda que se vislumbra uma estranha campanha contra o handebol de «onze», quando devem ser respeitados os que o querem praticar. Destruir o esforço de tantos, para benefício da disputa de um ou dois jogos internacionais é um contra-senso. É preferível jogar, apenas, internamente.

A concluir a reunião, a A. A. L. prometeu ir junto da Federação para que através de um aproveitamento racional de datas se consigam conciliar os interesses da modalidade a contento de todos.

Novo clube no Algarve

MONCHIQUE, 18 — Um grupo de jovens desta vila, sentindo a falta de um clube desportivo aberto a todas as modalidades, meteram ombros á tarefa de organizar um; e, assim, nasceu o Juventude Desportiva Monchiquense, com sede provisória na Rua da Igreja, 35, para onde devem ser dirigidas todas as adesões.

A comissão organizadora, que tem estado animada dos melhores propósitos, espera em breve inaugurar a sede para o que já encetou negociações nesse sentido.

O numero de adesões, nesta localidade, já sobe a 200 sócios.

O TABACO E OS ATLETAS na opinião dos médicos americanos

CHICAGO, 18. — A Associação dos Médicos Americanos anunciou, ontem, que «não há a menor duvida de que o uso do tabaco prejudica os atletas».

Num relatório sobre problemas médicos do desporto, a Associação diz que dez inalações de fumo de cigarro reduzem para metade a capacidade dos pulmões de absorverem o oxigénio contido no ar. Assim, nas corridas e outros desportos em que a respiração é fundamental, os atletas que fumam estão em desvantagem em relação aos que não fumam. — (A. N. I.).